

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.300

Perigo de Guerra Iminente Por Incidentes no Oriente Próximo

AGITAÇÕES COMUNISTAS

J. E. DE MACEDO SOARES



dizer feito e acabado.

A solidariedade que os estudantes udenistas dedicam publicamente aos seus colegas envolvidos nos motins pode servir-lhes de muito, começando por separar o joio do trigo, isto é, os rapazes que se excederam levados pelo ardor da mocidade quando se empenha por causas que lhe pareçam generosas, daqueles que servem ao fanatismo internacional e não são estudantes nem brasileiros dignos desse nome, ligados aos interesses de uma potência estrangeira, inimiga da nossa civilização.

Está publicada uma lista de nomes de contumazes agentes provocadores, mais uma vez de permissão com estudantes, pilhados na excitação da desordem. O fato verificava-se simultaneamente na capital fluminense, quando agentes comunistas tentavam arrastar empregados e trabalhadores da Viação urbana a uma greve de transportes intempestiva, que só poderia prejudicar a população e os próprios trabalhadores colhidos na seção.

Ai está provada e comprovada a alegação dos estudantes udenistas, quando reconhecem a interferência propositalmente provocadora de instrumentos de agitação bolchevique. Igualmente aproximam-se esses estudantes da verdade, quando desaconselham "o espírito de violência como o melhor meio de solucionar complexos problemas como o que deu motivo à campanha levada a efeito".

O sr. presidente da República, reconhecendo a necessidade premente de aumentar os vencimentos e salários do pessoal da Light, vítima inocente do encarecimento geral da vida em consequência da recente inflação de pagamentos — nomeou para estudar o assunto uma comissão idônea composta dos ministros do Trabalho e da Viação e do prefeito do Distrito Federal. Por determinação expressa do chefe da Nação, essa comissão teria não somente de elaborar as novas tabelas de remuneração dos servidores da Light, como forçosamente de estabelecer as tarifas e taxas que o tabelamento oficial impõe à Companhia para se cobrar dos serviços públicos que presta.

A aludida comissão ainda não concluiu os seus estudos e, pois, ainda não submeteu ao sr. presidente da República a solução final de um problema que se enquadra na alta generalizada do custo da vida, cujas únicas injustiças estariam nas exceções que imovesse.

Dizem os comunistas, vagamente, que a Light recebe grandes receitas nas suas explorações de serviços públicos no país. Ainda assim, restaria fazer o cortejo entre tais receitas e as despesas que as consomem, porque, no caso, apenas o saldo positivo, cuja eventual exorbitância competiria ao governo reprimir.

Verdadeiramente, o problema tem dois aspectos principais: o da justiça social, remunerando com decência uma classe de trabalhadores sofredora, e o aspecto contabilístico, que manda verificar até onde os usuários dos serviços devem contribuir para custear os novos encargos, respeitando as margens necessárias ao aperfeiçoamento e progresso dos transportes coletivos na cidade.

Outra questão seria ressaltar, mais uma vez, os malefícios intelectuais que o colapso da vida pública no país acarretou às gerações sacrificadas no regime da censura policial.

Raciocinar é uma coisa; exprimir esse raciocínio, outra muito diferente. Não faltam nas declarações escritas ou faladas a veemência, a exortação, o contrastar dos estilos da demagogia moderna. Não são porém tais atributos da comunicação do pensamento os que melhor informam, esclarecem e convencem. Essa triste constatação leva-nos a crer que os nossos estudantes universitários estão perdendo, em agitações vãs, um tempo precioso para melhor burnirem suas aproveitáveis inteligências.

Abatidos Por Israel Quatro Aviões de Guerra Britânicos

LONDRES, 8 (I.N.S.) — A imprensa londrina declara que existe perigo de guerra entre a Inglaterra e Israel no momento em que se observa intenso preparativo militar britânico, tudo em consequência do desaparecimento de aviões ingleses no Oriente Próximo, os quais teriam sido metralhados pelos judeus.

REPRESALIAS INGLESAS



Presidente Ben-Gurion, do Estado de Israel

LONDRES, 8 (Por Talbot Hood, do Internacional New Service) — O governo britânico anunciou hoje que cinco aviões de reconhecimento da Real Força Aérea da Grã-Bretanha desapareceram sobre o território egípcio em consequência de "ataques não provocados" da aviação judaica.

Um porta-voz do Ministério da Aeronáutica declarou que no futuro quaisquer aviões judeus que sejam surpreendidos sobrevoando território do Egito serão considerados como aparelhos "inimigos", fato que vem significar, em caso de repetição de novo incidente desta índole, o início de uma "guerra aérea" entre o Reino Unido e o Estado Judeu de Israel.

COMUNICAÇÃO DE ISRAEL

TEL AVIV, 8 (De Robert Muller, correspondente da U. P.) — O governo de Israel anunciou que quatro aviões britânicos e um quinto aparelho egípcio foram abatidos em um ataque sobre a Palestina meridional, por caças israelitas.

Um porta-voz oficial declarou que o governo judeu acusa os aviões britânicos de serem usados para reconhecimento de posições judaicas em Negev, assim como que dois aviões britânicos, voando em formação e equipados com bombas sob as asas, atacaram quatro caças judeus.

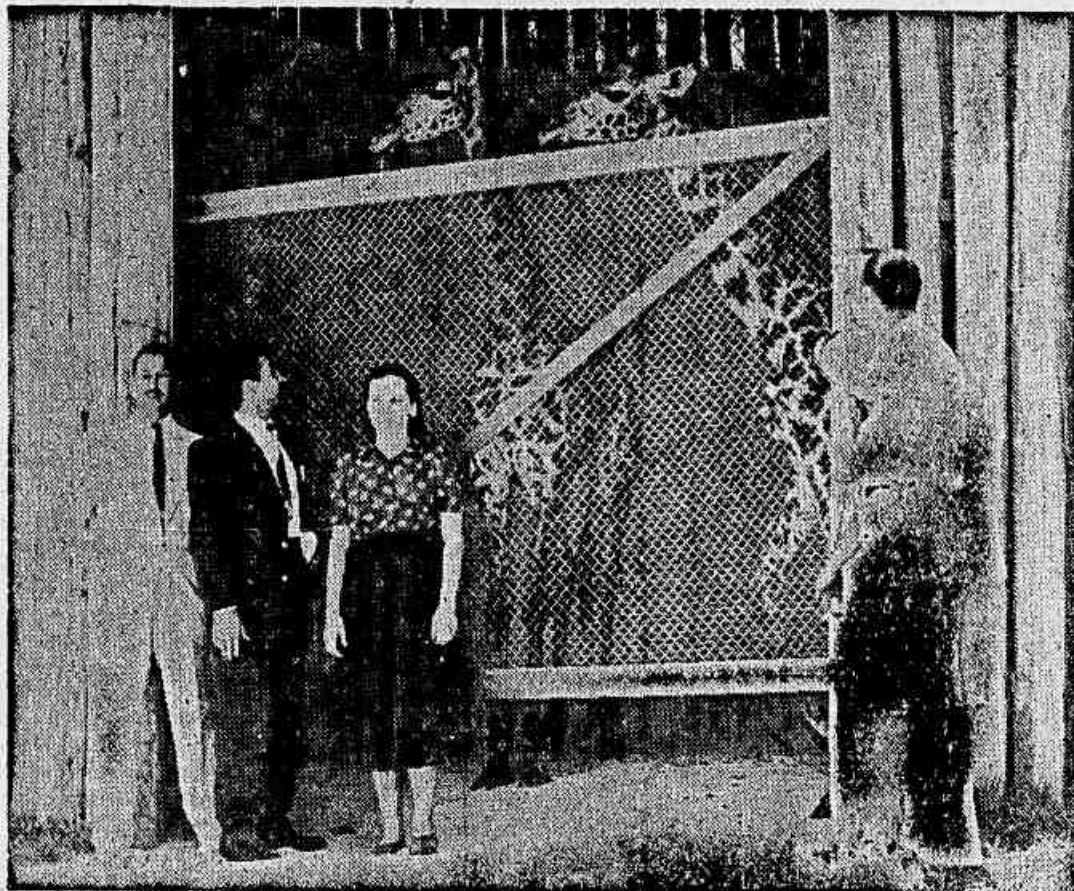
Afirmou o porta-voz que todos os ataques citados ocorreram sobre o deserto de Negev, na zona de Raifa, que se acha sobre a fronteira com o Egito.

Acrescentou que um piloto britânico lançou-se de paraquedas em território israelita e foi feito prisioneiro.

O piloto, que foi identificado como o oficial aviador Timothy McElwain, das Reais Forças Aéreas, admitiu haver recebido ordens de fazer reconhecimento armado sobre a região de Negev, por um ao mesmo tempo desmentiu que tivesse feito fogo com suas metralhadoras, que estavam carregadas.

O deserto de Negev tem sido cenário recentemente de sangrentos encontros entre forças egípcias e judaicas, tendo sido ontem emitida ordem de cessar

(Conclui na 2ª Página)



OS AUTORES, A INTERPRETE E O MOTIVO — Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Araci de Almeida, autores e interprete da marcha carnavalesca "O Passo da Girafa", estiveram em visita às duas girafas que se acham no Jardim Zoológico. Lá confirmaram que realmente o passo do bicho é "devagar e sempre" como reza a marchinha carnavalesca. (Texto na Seção de Carnaval).

ACUSADO O NOVO SECRETARIO DE ESTADO DE LIGAÇÕES COMUNISTAS

VANDENBERG PEDE AO SENADO QUE EXAMINE BEM A NOMEAÇÃO DE ACHESON ANTES DE APROVA-LA — RELACIONADO COM O GOVERNO POLONÊS E A ADMISSÃO DE FUNCIONARIOS PRO-SOVIET

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg exigiu que a Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta "investigue a fundo" os pontos de vista de Dean Acheson, nomeado ontem secretário de Estado. Vandenberg declarou que Acheson é uma "escolha pessoal" do presidente Truman, indicando com isso que a nomeação não representava uma escolha bipartidária.

LIGAÇÕES COM O GOVERNO POLONÊS

As declarações do senador Vandenberg, ex-presidente da Câmara Alta, e da sua Comissão de Relações Exteriores, no Congresso passado, foram formuladas quando os republicanos se resolveram a investigar as relações do escritório de advogados de Acheson com o governo comunista polonês. Segundo

notícias não confirmadas, o general Marshall era favorável à nomeação de Vandenberg para chefiar o Departamento de Estado, a fim de realçar a natureza bipartidária da política exterior norte-americana. Mas Vandenberg não quis aceitar a indicação. Vandenberg disse que lamentava profundamente a demissão de Marshall e Lovett. Acrescentou que "Dean Acheson, escolha pessoal de Truman, é um norte-americano iminente com ampla experiência nas relações exteriores e com muitas condições provadas que o tornam merecedor dessa crítica responsabilidade".

Vandenberg acrescentou, contudo: "Espero que a Comissão de Relações Exteriores do Senado investigue a fundo os seus pontos de vista, ao considerar a sua nomeação".

NA PROXIMA SEMANA

O presidente disse que a nomeação será examinada na próxima semana. Ao mesmo tempo, o senador Karl Mundt exigiu da Comissão que durante o estudo da nomeação de Acheson interrogue o ex-comunista Whitaker Chambers sobre a atitude

(Conclui na 2ª pág.)



Senador Vandenberg, autor da advertência

Emissários de Paz Dos Nacionalistas

Membros do Governo de Chiang ao Encontro Dos Dirigentes Comunistas

LONDRES, 8 (I.N.S.) — Segundo despachos chegados hoje de Nanquim, altos funcionários do governo nacionalista da China partiram num avião especial com destino ao território ocupado pelos comunistas, numa nova missão de paz.

OS EMISSARIOS

Diz-se que o avião leva o rumo da China Central. Viajam a bordo do avião, segundo os citados despachos, o ex-primeiro ministro Chang Chun e os generais Wang Lin Chin e Ku Chen Lin.

(Conclui na 3ª pag.)



Aeromoça da Western Airlines examina, em Long Beach, Califórnia, alguns dos modelos de maillots que serão futuramente lançados pelas aeromoças desta companhia na exposição de roupas de sport que exhibirão aos seus passageiros

(Conclui na 4ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

EXAMINARÁ O MINISTRO DA VIAÇÃO, PESSOALMENTE, O CASO DO "PIER"

Indispensável a Continuação do Regime de Licença-Prévia

EMBORA FAVORÁVEL A LIBERDADE DE COMÉRCIO, CEDE O MIN. DA FAZENDA ANTE AS CONTINGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, declarou o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, que considera indispensável para o Brasil, na atual emergência, o regime de licença-prévia para importação, que é um dos assuntos que motivaram a convocação extraordinária do Congresso pelo presidente da República. Não obstante, manifestou-se o ministro da Fazenda pessoalmente favorável ao regime de liberdade do comércio, em condições normais.

NECESSIDADE EM FAVOR DE OUTROS EXEMPLOS

Afirmou o ministro Correia e Castro que é uma necessidade disciplinar o comércio exterior, em face do que ocorre com a maioria dos países que mantêm intercâmbio comercial com o Brasil. Disse mais que o sistema adotado pelo governo brasileiro tem proporcionado os melhores resultados, tendo sido seguido com igual êxito pela África do Sul e, com ligeiras modificações, pela Argentina.

Salientou ainda o sr. Correia e Castro que o regime de licença prévia tem-se tornado de tal forma necessário que até os Estados Unidos, tradicionalmente partidários da liberdade comercial, vitam-se forçados a controlar suas compras e vendas no mercado internacional.

CONFIANÇA NO CONGRESSO
Finalizando suas declarações aos jornalistas, o sr. Correia e Castro manifestou plena confiança em que o Congresso, considerando a importância do assunto, lhe dará, no prazo da prorrogação, solução que permita a continuação do regime vigente, de comprovada utilidade, louvando também a atuação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

ORIGENS E DESENVOLVIMENTO DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA COMO SE ESTENDERAM AS LINHAS DA FERROVIA QUE HOJE PREOCUPA O GOVERNO

Antes de desenvolver o exame da situação da Estrada de Ferro Leopoldina, impõe-se uma digressão sobre as suas origens, para melhor compreensão das reportagens da série que vimos realizando.

Em 1871 foi autorizada a construção de uma estrada de ferro entre Porto Novo do Cunha, nas margens do Rio Paraíba e a cidade de Leopoldina, em Minas Gerais. Denominaram-na Companhia Estrada de Ferro Leopoldina. Anos decorridos essa empresa tinha ampliado consideravelmente a extensão de suas linhas.

O INICIO DA CONSTRUÇÃO

Começada a construção em março de 1872, a linha de Porto Novo a Leopoldina, com cerca de 120 quilômetros, teve a sua conclusão, ultimada em 1877. Seguiram-se novas concessões para a extensão da linha, registrando-se a inauguração da estação de São Geraldo, km. 201, em 1880.

Em 1884 foi assinado um contrato com o governo provincial de Minas Gerais para a construção do prolongamento das linhas da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, de S. Geraldo a Itaboraí do Mato Dentro, e o prolongamento do ramal de Alto Muriaé. Observou em 1894 a aquisição das linhas da Companhia União Mineira pela primeira Leopoldina. Para o financiamento das obras de construção a Província de Minas Gerais garantiu o capital de Cr\$ 15.000.000,00.

As linhas adquiridas à União Mineira tinham a extensão de 110 quilômetros, entre Serraria e Guarani e o ramal do Rio Novo, com 7 quilômetros.

EM 1885

No mês de agosto de 1885 foram entregues ao tráfego 26 quilômetros do prolongamento da Estrada de Ferro Leopoldina, de S. Geraldo ao Rio Novo, com 7 quilômetros.

COMPRA DE RAMAIS

Ainda em 1885, por compra a Companhia Leopoldina a rede de ramais de Sumidouro e Pirapetinga. A construção do ramal de Muriaé foi concluída em dezembro de 1886, quando foi inaugurada a estação de Tombos, a 132 quilômetros de Porto Novo do Cunha.

No ano imediato, 1887, foi inaugurada a estação de São Barro e o posto em tráfego o ramal de Sumidouro, a 44 quilômetros de Porto Novo e a 34 quilômetros de São Barro.

ESTRADA DE FERRO CANTAGALO

A Estrada de Ferro Cantagalo, de Santa Ana de Maruá a Macuco e ramal de Porto dos Caias a Macuco, foi adquirida pela Companhia Estrada de Ferro Leopoldina em agosto de 1887, tendo sido antes, em fevereiro, dado por terminado o prolongamento à Itaboraí do Mato Dentro até Saúde.

No ramal de Muriaé foi inaugurada a estação de Faria Lemos em junho de 1887 e a de Santa Luzia em agosto, do mesmo ano.

OUTRAS AQUISIÇÕES

Nesse ano registraram-se várias aquisições de outras linhas, pela antiga Leopoldina.

Foram elas: Carangola, ramal de Itapetumirim, ramal de Patrocínio, Araruama, (Araruama, Estrada de Ferro União Mineira, Norte, Juiz de Fora e Rio Central de Macaé, Imbuia e Campos, Campos a São Sebastião, Santo Antônio de Padua, Ramal Férreo de União Mineira, Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapetumirim.

Em agosto de 1891 foram entregues ao tráfego a linha de Campos a São Fideis, o prolongamento do ramal de A. A. ruama até Ventania (atual Estação de Trajano de Moraes). O ramal de Paraquana a Cuiabá foi inaugurado em setembro e em junho de 1895 inaugurada a estação de Mimosa na Estrada de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapetumirim.

Em 1891 a extensão total da rede da primeira Leopoldina era de 2.127.582 quilômetros, sendo 844.117 quilômetros em Minas Gerais, 1.246.465 em território fluminense e 37 quilômetros no Espírito Santo.

FUNDAÇÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

A 6 de dezembro de 1897 foi registrada em Londres uma empresa com a denominação The Leopoldina Railway Company Limited, que foi autorizada a funcionar no Brasil pelo decreto n.º 2.797, de 14 de janeiro de 1898.

A novel empresa assumiu todos os encargos e contratos realizados pela primitiva Leopoldina em todos os bens empreendedores e propriedades, sem caráter de transferência direta, distribuindo, porém, em compensação ações integrais da nova companhia em troca de debentures das antigas empresas.

Não era satisfatório o estado das linhas, bem como o material rodante e das estações. O plano geral de viação traçado pela antiga companhia embora elaborado não tinha sido completado, o que levou a criação da Leopoldina Railway, terminando em 1907.

Para tanto teve de elevar a sua capital, que em 1907 era de 1.400.000 libras.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Formou, na concessão do plano, encetadas então as seguintes construções: Trecho de Areal a Silveira

LUTA POLITICA NA PARAIBA ENTRE OS SRS. JOSÉ AMÉRICO E ARGEMIRO FIGUEIREDO

O INCIDENTE JOÃO ROMA E LUZ DE FRANÇA, EM PERNAMBUCO — FORMAÇÃO DEMOCRÁTICA DO GOVERNO GOIANO — "O MELHOR DOS GOVERNADORES, SR. MILTON CAMPOS", OPINIAO DE MR. ABRINK



ESCLARECIMENTO DO ADVOGADO DO SR. JOÃO ROMA, SECRETÁRIO DO GOVERNO PERNAMBUCANO
A propósito de um telegrama do nosso correspondente em Recife, em que se faz alusão ao sr. João Roma, secretário do governo pernambucano, recebemos do advogado Doralecio

CAMPINA GRANDE (Paraíba), 8 (Asapress) — O sr. José Américo iniciou a sua excursão a este município, aqui chegando, ontem, tendo sido festivamente recebido. No banquete que lhe foi oferecido, respondendo a uma saudação do deputado estadual Otávio Amorim, declarou que, se em 1932 veio a Paraíba salvar o seu povo da calamidade climática, agora voltaria, se preciso, para salvá-lo da calamidade política.

As declarações do senador udenista foram recebidas com estrepitosa salva de palmas, não só de participantes do banquete como também da enorme massa que se comprimiu nos salões do Grande Hotel.

As declarações de s. s. foram interpretadas como um veto às veleidades do deputado Argemiro de Figueiredo de candidatar-se ao governo do Estado.

O sr. José Américo prosseguirá viagem com destino a Cajazeiras, devendo fazer-se acompanhar de grande comitiva.

IMPRESSO MR. ABRINK COM O GOVERNO MINEIRO
BELO HORIZONTE, 8 (D.C.) — Falando à imprensa desta capital, Mr. Abbrink afirmou que Minas foi o Estado onde observou mais liberdade e preocupação por parte do governo em estabelecer e resolver os problemas. Acrescentou que em seu relatório registrará essa impressão, para que ela possa favorecer e aproximar a solução de tais problemas como uma espécie de prioridade na aflição da capital americana.

Considerou a orientação do governador Milton Campos, relativamente aos problemas econômicos e administrativos, como a mais firme em comparação à de outros Estados que visitou. Fez notar a boa direção do governo mineiro no que se refere à intervenção do Estado na economia privada, achando que essa intervenção se vai praticando com critério seguro e razoável, já que se fez sentir em base mínima, ou seja, apenas para apoiar a iniciativa particular, colaborar, suprir ou corrigir falhas.

Mr. Abbrink teve também palavras favoráveis quanto ao plano de eletrificação do Estado, que reputou melhor que o dos outros Estados que visitou.

DESMENTIDO DO GOVERNO GOIANO

Do chefe de Polícia do Estado de Goiás, major Levrino Leão Sobrinho, recebemos o seguinte telegrama:

"Com referências notícias ar-

(de Cotaguazes a Miral) com o ramal, para João Pinheiro

NO ESTADO DO RIO

No mesmo período pela Leopoldina. Railway foram incorporadas a rede fluminense a Estrada de Ferro Madalena (de Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena), e a Estrada de Ferro Campista (de Camoos a Atafona).

Na mesma época construiu o trecho de Saturnino Braga a Santo Amaro e efetuou o prolongamento da linha do Norte ao centro urbano de Camoos a sua ligação com a Estrada de Ferro Cantagalo, em Porto dos Caias.

CONCESSÕES DO GOVERNO FEDERAL E DOS ESTADOS

A Leopoldina Railway Company recebeu 2.118 quilômetros de linha, construiu 688 e adquiriu 280. A extensão total de suas linhas desde 1931 era até bem pouco de 3.086 quilômetros, atualmente reduzida a 3.061 quilômetros, com a supressão do ramal de São José do Rio Preto, no 5.º distrito de Petrópolis.

Os 3.061 quilômetros são assim distribuídos: 821 de concessão federal; 1.236 de concessão do Estado de Minas Gerais; e 1.004 de concessão do Estado do Rio de Janeiro. Essas concessões dos governos estaduais, em virtude da cláusula de reversão, intrinsecamente de complexo problema de encampação, como taremos ensejo de examinar na próxima oportunidade.

A POLÍTICA

Declarações do Sr. Clovis Pestana ao "Diário Carioca" ESTUDARÁ CUIDADOSAMENTE O ASSUNTO — A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO ENTRETANTO, TENCIONA ASSINAR REPENTINAMENTE O CONTRATO INEXPLICÁVEL

Sobre o caso da concorrência para a construção do "pier" da praça Mauá ainda não se fizera ouvir o sr. ministro da Viação. S. excia. estava fora do Rio, em visita ao Rio Grande do Sul, de onde regressou sexta-feira à tarde. Por isso, só ontem foi nos possível encontrar o sr. Clovis Pestana.

O titular da pasta da Viação — que acabava de ser recebido pelo sr. presidente da República — fez-nos, a propósito, as seguintes declarações:

— "O assunto que vem ocupando a atenção do DIÁRIO CARIOCA ainda não me foi submetido, oficialmente. O que sei, a respeito, decorre de informações verbais que me têm sido transmitidas e da leitura dos jornais. Uma coisa, entretanto, posso garantir: — logo seja-me remetido o respectivo processo estudarei cuidadosamente a questão. E, ainda mais, porei as cartas na mesa, isto é, facultarei a toda a imprensa examinar os documentos referentes ao caso".

INQUERITO

Esta atitude do sr. ministro da Viação equivale, como estamos vendo, à abertura de um inquerito. Geralmente, isto é, quando não há nada de mais, os titulares das pastas ministeriais procedem, nos processos que lhes são submetidos, exames apenas formais, louvando-se, para espachar, nos pareceres dos chefes de serviço.

No caso em apreço, como se pode verificar, a honesta atitude do ministro tem a significação de uma devassa.

NÃO BASTA

Isto, entretanto, não basta. A Administração do Porto, que escolheu para executar a obra uma firma que cobra mais 15 milhões do que exigia outra concorrente que não explica as razões de sua preferência, embora repleta a explicar, que mandou redigir a minuta de um contrato incompreensível ao qual analisamos detalhadamente algumas cláusulas, pretende esquivar-se a apresentar o documento para colocar a instância superior diante de um fato consumado. Caso venha a ser tal coisa — e a Administração pretende que seja — o exame que o ministro tenciona realizar terá sido burlado em seus objetivos.

Estamos certos, porém, que a declaração do ministro da Viação sustará imediatamente qualquer ação precipitada da Administração do Porto — e impedirá que, com a repentina assinatura do inominável contrato, venha a se consumir este atentado contra a moralidade pública.

Navios Estrangeiros Irão a Macapá

MACAPÁ, 8 (Asapress) — Esta capital, talvez em futuro não muito distante, virá a ser visitada por navios estrangeiros de grande calado. Um prático da Empresa Van Omerens Shipping Business, Rotterdam-Holanda, realizou várias sondagens, verificando a possibilidade do ingresso no porto da Ilha de Santana, de navios de grande calado.

Baile Em Campos Para Auxiliar os Flagelados

CAMPOS, 8 (Asapress) — Realiza-se hoje, no Automóvel Clube Fluminense, um grande baile em benefício das vítimas das enchentes em Minas Gerais.

ALTERADA A CARREIRA DE DIPLOMATA SANCIONADA A LEI, POREM, COM VETO PARCIAL — AS RAZÕES ALEGADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República sancionou, utilizado-se do direito do veto parcial, a lei do Congresso Nacional que alterou a carreira de diplomata, do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores.

AS RAZÕES DO VETO

O presidente da República vetou parte do artigo 2.º, o artigo 6.º e o seu parágrafo único, e o artigo 7.º. As razões apresentadas pelo presidente da República, que serão examinadas pelo Congresso Nacional, são as seguintes:

Por considerar contrários aos interesses nacionais algumas determinações, constantes do projeto, resolveu o meu veto, na forma do 1.º do artigo 7.º da Constituição, para que seja a matéria reexaminada.

Assim, é vetada a expressão "extinta a padronização por letras", constante do art. 2.º e os artigos 6.º e seus parágrafos, o artigo 6.º e seus parágrafos e o artigo 7.º do mesmo projeto público federal.

A recente Lei n.º 483, de 13 de novembro último, estabeleceu no seu artigo 2.º o seguinte: "Todo cargo, posto, função ou graduação deverá ter o correspondente padrão de vencimento ou referência de salário".

A expressão ora vetada constituiria, portanto, uma exceção, precisamente quando o Congresso Nacional, consagra, em definitivo, tão salutar medida.

Já não mais perduram os motivos que, por ocasião da tramitação do projeto no Congresso, justificaram a aceitação, ali, da aludida expressão. Assim é que o fato de não corresponderem os postos das forças Armadas à padronização por letras — deixou de exis-

tir desde a data da vigência da Lei 483, acima citada.

No momento em que o Congresso Nacional houve por bem generalizar esse princípio, não se encontraria razão para excluir do mesmo uma carreira que, desde o advento da sistemática geral, instituída pela Lei 284, de 1936, já se encontrava incluída na padronização por letras.

Nego, por isso, sanção à expressão final: "...extinta a padronização por letras", contida no art. 2.º por contrariar de frente a sistemática geral de pagamento dos cargos públicos o que constitui matéria da mais alta relevância para a administração do pessoal.

Nego também sanção ao art. 6.º e seu parágrafo, e ainda ao art. 7.º do mesmo decreto. O art. 6.º estende aos ministros de 2.ª classe ou consules gerais o disposto no art. 10 e seus parágrafos do decreto-lei n.º 9202, de 26 de abril de 1946, relativo a prazos de permanência em serviços no exterior. A medida preconizada no artigo em apreço envolve, sobretudo agora, acréscimo de despesa. Não é possível, além disso, estabelecer em lei um prazo fatal para a permanência em determinados postos do exterior de funcionários de alta categoria.

O que deve inspirar o Governo nessas designações é sobretudo o interesse geral ao qual se devem subordinar as de ordem funcional.

Por outro lado, verificam-se, por vezes, circunstâncias especiais, que impõem a permanência do servidor no estrangeiro, que assim não pode ser regulada por prazos previamente fixados.

Torna-se imperioso, portanto, que continue em vigor a legislação atual, ou seja o art. 10

e seus parágrafos do citado decreto-lei n.º 9202, que apenas estabelecem prazo para os funcionários das classes L, K e J.

O veto do art. 7.º é consequência das razões anteriormente apresentadas.

Ante o exposto, solicito ao Congresso Nacional haja por bem reconsiderar o assunto, dando-lhe a solução que julgar mais acertada e conveniente. — Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1949. — (s.) — Eurico G. Dutra".

A NOVA LEI

Dessa forma, ficou sendo a seguinte a carreira de Diplomata do Q. P. do M. R. E.:

"Art. 1.º — A carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores se compoñerá das seguintes classes em ordem crescente de hierarquia funcional: a) Terceiro Secretário, ou Consul de 3.ª classe; b) Segundo Secretário, ou Consul de 2.ª classe; c) Primeiro Secretário, ou Consul de 1.ª classe; d) Ministro Plenipotenciário de 2.ª classe, ou Consul Geral; e) Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe, ou Embaixador em comissão."

Art. 2.º — Os funcionários da carreira de Diplomata do Quadro Permanente perceberão vencimentos de acordo com os seus cargos, ... vetado...

Art. 3.º — São criados um cargo na classe que corresponderá às funções de Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe ou Embaixador em comissão, e cinco, na classe que corresponderá às funções de Ministro Plenipotenciário de 2.ª classe ou de Consul Geral.

Art. 4.º — São extintos cinco cargos de 3.ª Secretário.

Art. 5.º — Aos secretários e consules colocados, por ordem de antiguidade, na primeira metade da classe enumerada no artigo 1.º, a que se recomendam por bons serviços, poderá

(Conclui na 9.ª pág.)

O "New York Times" apoiou a resolução do Conselho Nacional de Importadores dos EE. UU. que sugeria a ratificação da Carta Internacional de Comércio.

SCHUMAN PROPORÁ EM LONDRES A DEVOLUÇÃO DE COLONIAS À ITALIA

SERÁ DISCUTIDA A ADMISSÃO À ONU CIRENAICA E FEZZAN, NO ENTANTO, ESTÃO FORA DAS COGITAÇÕES — AS RELAÇÕES FUTURAS ENTRE AQUELES PAÍSES

PARIS, 8 (De Joseph W. Grigg, correspondente da "U. P.") — Fontes francesas autorizadas declararam que o ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, durante sua próxima visita a Londres, proporá a devolução das colônias italianas à Itália, com exceção da Cirenaica e de Fezzan, e a admissão da Itália na ONU e no Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

Schuman, que visitará a Grã-Bretanha na próxima semana, será acompanhado de um reduzido grupo de assessores, devendo chegar na próxima quinta-feira para conferenciar durante dois dias com o seu colega britânico, Ernest Bevin.

REPOUSO DA "ENTENTE"

O objetivo primordial das conversações é a eliminação de todas as causas do desequilíbrio anglo-francês e reforçar a tradicional "entente cordiale" entre ambas as nações, como preliminar da assinatura do Pacto de Segurança do Atlântico Norte, o que, provavelmente, deverá realizar-se antes do fim do corrente mês.

Fontes francesas dizem que a visita de Schuman a Londres será por iniciativa e a convite de Bevin.

Segundo essas fontes, os três temas principais da conferência serão as relações franco-britânicas com a Itália; o estatuto e a futura constituição da Alemanha Ocidental; e o Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

Disseram que a questão política da reconstrução econômica anglo-francês não será discutida, contrariamente ao que se acreditava.

Durante os últimos meses tem havido um crescente distanciamento entre a política britânica de economia, que se prolongará por mais três anos, e a esperança da França em recuperar suas exportações para a Grã-Bretanha e outros países da zona da libra esterlina.

Fontes francesas disseram que este aspecto não será discutido até a próxima visita de Sir Stafford Cripps a Paris, ministro da Fazenda britânico, marcada para o fim do corrente mês.

SE "A" PORTA-VOZ DOS ITALIANOS

Depois da recente conferência

em Cannes, com o ministro das Relações Exteriores, Conde Carlo Forza, Schuman desempenhará na capital britânica o papel de porta-voz do governo italiano, segundo dizem fontes francesas autorizadas.

A França está firmemente convencida, agora, de que devem ser devolvidas à Itália as colônias que estão sob fidei-comissuário da ONU. Entretanto, a França está disposta a aceitar a fidei-comissuário britânico para a Cirenaica, o qual se considera de vital importância para a Grã-Bretanha. A França, por sua vez, insistirá para que lhe seja concedido fidei-comissuário para Fezzan, no extremo-meridional da Líbia. Atualmente, a França ocupa esta vasta zona deserta.

De acordo com a política de reforçar os laços de amizade com a Itália, a França apoiará vigorosamente a admissão desse país na Organização das Nações Unidas e sua inclusão no Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

AVANÇADOS OS OBSTÁCULOS

Todavia, o maior obstáculo ao acordo anglo-britânico foi eliminado ao acordar-se, recentemente, o estatuto para a Itália, que satisfaz quase todas as exigências francesas.

Em consequência, acredita-se que a França aceitará, no futuro, em que sua zona de ocupação da Alemanha se una às zonas britânica e norte-americana.

Círculos bem informados franceses disseram que Schuman espera discutir este assunto com Bevin, assim como outras questões pertinentes ao futuro da Alemanha.

Segundo informações recebidas aqui, as negociações referentes ao Pacto do Atlântico chegaram a um ponto tão avançado que talvez seja assinado, antes do fim deste mês.

Entretanto, falta um acordo sobre alguns detalhes e fontes do Ministério do Exterior francês disseram que esses detalhes provavelmente serão elucidados na conferência entre os dois chefes de Estado.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

O SECRETÁRIO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS VISITARÁ O JAPÃO

Informou-se, ontem, em Toquio, que o secretário da Guerra, Kenneth Royall visitará o Japão, brevemente. A esse respeito, funcionários norte-americanos em Toquio disseram que Royall está sendo esperado no Japão, e apresentaram que a data de sua partida dos Estados Unidos será anunciada oportunamente, em Washington.

EMIGRANTES JUDEUS NÃO PUDEAM SAIR DA TURQUIA

O governo turco suspendeu ontem a partida de uma leva de emigrantes judeus que, da Turquia, se dirigiam a Israel. Anteriormente, havia sido suspensa a expedição de passageiros para os judeus de nacionalidade turca que procuravam seguir para Israel, depois dos protestos de vários diplomatas árabes contra esse fato.

GREVE DOS GRAFICOS NA ARGENTINA

Em consequência da ameaçada greve geral dos graficos da cidade de Rosario, a segunda cidade da Argentina, com 1.000.000 de habitantes, talvez venha a ficar sem jornais.

Os graficos querem melhorias econômicas e entre os jornais ameaçados encontra-se "La Capital", o mais antigo do país, com uma circulação de mais de 100.000 exemplares.

UMA COMISSÃO DA ONU CENSURA A FINLÂNDIA

Uma Comissão Especial das Nações Unidas lançou uma carta sobre a Finlândia, pelo injustificável "enorme consumo de heroína". Essa declaração consta de um relatório anual da Junta Central de Opint. das Nações Unidas, sediada em Genebra.

ASSASSINATO DE "MAQUINA DE ESCRIVER"

O primeiro assassinato a máquina de escrever — a famosa "máquina de escrever" de Chicago

IMIGRANTES JUDEUS NÃO PUDEAM SAIR DA TURQUIA — GREVE DOS GRAFICOS NA ARGENTINA — UMA COMISSÃO DA ONU CENSURA A FINLÂNDIA



Kenneth Royall

— parece ter sido cometido ontem à noite por um grupo de assassinos profissionais, na pessoa de um ex-condenado, cedido a era de Al Capone. O fato está aparentemente relacionado com as atividades do famoso "Sindicato", que se esforça por dominar o mercado ilegal do álcool.

CONTRABANDISTA DE COCAINA PRISO EM NOVA YORK

A polícia de Nova York anunciou haver detido Rafael Jimenez, de 45 anos de idade, conhecido como "o maior contrabandista de cocaína do hemisfério ocidental", assegurando ter encontrado em seu poder 34 onças de cocaína, no valor de 30 mil dólares no "mercado ilegal". Segundo se diz, esse entorpecente foi trazido de Lima por uma última por Jimenez.

TRUMAN PALPITA SOBRE O FILHO DE LAUREN BACALL

Durante sua campanha presidencial, ao ter conhecimento de que a esposa de Humphrey Bogart, a estrela Lauren Bacall, aguardava um filho, Truman preocupou-se muito com o sexo da criança. "Se for menina, vou me pagar dez dólares", disse o presidente a Bogart. "Se for menino, ganha você". Foi mesmo e o presidente está em dívida.

AS COLONIAS BRITÂNICAS NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Informa Karol Thaler, correspondente da UP em Londres, que num resumo histórico das colônias britânicas no hemisfério ocidental, preparado pelo

A COROA DE SÃO ESTEVÃO SOB PROTEÇÃO AMERICANA

Apelo do Cardeal Mindszenty Aos EE. UU.

WASHINGTON, 8 — (United Press) — O Cardeal Mindszenty, Primaz católico da Hungria, que foi preso e acusado de traição pelo regime comunista húngaro, solicitou aos Estados Unidos que protegessem a mais sagrada reliquia de seu país, a sagrada coroa de São Estevão.

Fontes governamentais revelaram que o Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova York, atuou como intermediário transmitindo a suplica de Mindszenty ao então secretário da Guerra, Robert Patterson, em julho de 1947.

Spellman tornou pública em Nova York, no mesmo tempo, sua correspondência com o Departamento da Guerra sobre o assunto e expressou o seu recelo de que, de acordo com o direito internacional, não haja um meio de impedir que o governo comunista da Hungria retorne a coroa de São Estevão. Disse também que havia intervenido na questão a pedido do Cardeal Mindszenty.

Segundo Spellman, Mindszen-

ty pediu que a referida coroa fosse trazida para os Estados Unidos, a fim de ser guardada aqui, ou então ficasse aos cuidados do Papa.

Em seu comunicado do dia 23 de dezembro, o governo húngaro ligou o nome de Spellman às acusações contra Mindszenty, porém não nesse sentido. Spellman disse, nessa ocasião, que as declarações do governo húngaro eram falsas.

O referido comunicado húngaro disse que Mindszenty entrou em contato com Spellman sobre um suposto "complot" para restaurar a dinastia dos Habsburg na Europa oriental. Acrescentava que Mindszenty procurou obter a intervenção do ocidente nos assuntos internos da Hungria e solicitou do enviado de uma potência ocidental, em agosto de 1947, que impedisse a devolução da coroa ao regime comunista.

A coroa foi concedida ao caronizado primeiro rei da Hungria pelo Papa Silvestre XI no ano de 1001 e levada da Hungria pelos alemães em 1945, em junho de 1944. As forças norte-americanas anoveraram a coroa durante a última etapa da guerra, e desde então, permanece em poder das autoridades norte-americanas na Alemanha.

Mindszenty visitou os Estados Unidos em junho de 1947 e, por um curto espaço de tempo, foi hóspede de Spellman em Nova York.

No dia 26 de julho desse mesmo ano, Spellman informou ao secretário Patterson, por carta, que Mindszenty solicitava tivesse "o maior cuidado possível com a coroa e que a mesma deveria ser trazida para este país, para ser guardada, ou 'encomendada ao Papa'".

A referida carta foi respondida pelo sucessor de Patterson, Kenneth C. Royall, no dia 11 de agosto de 1947.

Royall disse que havia submetido o assunto a consideração do Departamento de Estado e no mesmo dia enviou a carta de Spellman ao secretário de Estado-auxiliar John Hildring, solicitando-lhe seu conselho a respeito.

O Departamento de Estado mantém-se ainda em silêncio sobre o assunto e a resposta de Hildring, se existe, mantém-se também em segredo.

Os comunistas húngaros têm tentado, infrutiferamente, obter a coroa de São Estevão.

Todavia, funcionários do Departamento de Estado declararam que "atualmente não têm intenção de levá-la a qualquer parte".

Suspensa a Entrada de Farinha de Trigo Em Todo Território Nacional

"A MEDIDA ORA TOMADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA É DEMASIADAMENTE DRASTICA", DECLARA O SR. MARIO RAFINETTI A ASAPRESS — REPERCUSSÃO EM SÃO PAULO

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que se impõe no Poder Executivo estimular o desenvolvimento da produção nacional do trigo; considerando que a redução da moagem do trigo em grão consequente da importação de farinha do mesmo cereal desfalca a produção de resíduos, prejudicando sensivelmente a manutenção dos rebanhos;

considerando, finalmente, que já transcorreu, prazo suficiente para conclusão das transações relativas à licença de importação de farinha de trigo, conseguida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em data anterior à promulgação do decreto n. 25.314, de 3 de agosto de 1948, DECRETA: Art. 1.º — Fica suspensa até ulterior deliberação a entrada em todo o território nacional de farinha de trigo de qualquer qualidade e procedência. § Único — Excetua-se a farinha de trigo, cuja importação foi licenciada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, desde que seja posta a bordo dentro de quinze dias, contados da data da vigência do presente decreto e sejam apresentados dentro do mesmo prazo aos consulados brasileiros os respectivos documentos de embarque para legalização. Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

REPERCUSSÃO EM S. PAULO

Após a publicação do referido decreto no "Diário Oficial" o sr. Mario Alexandre Rafinetti, em declarações à A. A. press, pouco antes de embarcar para o Rio, assim se expressou:

"Em face do decreto do presidente da República proibindo a importação da farinha de trigo torna-se evidente a intenção do governo de proteger a produção tritícola nacional, evitando-lhe a concorrência da farinha importada. Quer me pareça, todavia, que a medida terá forçosamente um caráter transitório, porquanto ela se baseia, conforme já tive ocasião de declarar, no pressuposto da existência de uma grande disponibilidade de trigo nacional, resultante de uma safra calculada entre 600 a 700 mil toneladas. Creio não andar errado em afirmar que esta cifra está muito longe da realidade. Bem mais exato será calcular uma colheita de 300 a 350 mil toneladas. Deduzindo-se desta cifra uma ponderável quantidade necessária como semente, para plantio da safra vindoura, e ainda as quantidades necessárias ao consumo dos próprios Estados produtores, sobretudo o Rio Grande do Sul e Santa Ca-

tarina, relativamente pouco trigo nacional sobrará para consumo dos Estados somente consumidores.

"A medida ora tomada pelo governo — prossegue o diretor da Associação Comercial de S. Paulo — é demasiadamente drástica. O prazo concedido para utilização das licenças de importação pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, de apenas 15 dias para utilização dessas licenças, é manifestamente insuficiente. Nestas condições grande número de licenças concedidas não poderão ser utilizadas por falta de tempo.

"Como medida de equidade — conclui s. s., que segue para o Rio a fim de tratar do assunto — impõe-se a extensão desse prazo para, pelo menos, trinta dias, sem o que graves serão os prejuízos do comércio e bem desfavorável a repercussão do não cumprimento de compromissos internacionais assumidos pelo comércio brasileiro junto aos exportadores americanos, em geral.

Finalizando, o sr. Mario Rafinetti declara que a interrupção brusca da importação virá paralisar canais de tráfego normal, que talvez não seja fácil reconstituir de pronto no caso de verificar-se a necessidade de nossas importações de farinha de trigo num prazo menor do que se supõe.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

BHU BHU

TITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL

O MAIS PERFEITO SERVIÇO

BANCO HOLANDESES UNIDO
RIO DE JANEIRO 9 A 13 DE OUTUBRO 101 E 114 DE NOV. 157-159

O ENSINO

Cento e Oitenta e Sete Vagas na Escola Naval CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES — COLAÇÃO DE GRAU NO PEDRO II — ADMISSÃO À ESCOLA AMARO CAVALCANTI

O ministro da Marinha fixou o número de matrículas na Escola Naval, para 1949, obedecendo à seguinte distribuição: Corpo da Armada, 127; Corpo de Fuzileiros Navais, 30; Corpo de Intendentes Navais, 20.

INSCRIÇÕES NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Estão abertas até o dia 22 do corrente as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série do Curso Comercial Básico da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti. Os candidatos deverão apresentar requerimento, certidão de nascimento provando idade mínima de 11 anos completos ou a completar-se até 30 de junho próximo, atestado de vacinação anti-variológica.

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CECY DODSWORTH

Até 15 do corrente acham-se abertas as inscrições para matrícula nos Cursos de Assistência Social, Educadores Fa-

milares, Visitadores Sociais, Puericultores e Nutricionistas da Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth. As candidatas devem apresentar requerimento, certificado do curso secundário, atestado de sanidade, certidão de idade, provando o mínimo de 18 anos para os cursos de Assistentes Sociais e de 16 anos para os demais cursos e máxima de 35 anos em qualquer caso.

Os candidatos que não possuírem curso secundário completo estão sujeitos a prestação de exame de admissão. Se o número de candidatos exceder o número de vagas realizar-se-á uma prova de seleção.

CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES SECUNDÁRIOS

Foi prorrogado até o dia 10 do corrente o prazo para inscrições abertas na Reitoria da Universidade do Brasil para os cursos de férias para aperfeiçoamento de professores secundários ministrado na Faculdade Nacional de Filosofia. Para os alunos inscritos no curso de Geografia serão preferidos pelos professores J. C. Junqueira Schmidt e Fabio Macedo Soares Guimarães duas palestras sobre "Geografia Física" e "Geografia do Brasil". O professor Raul Bittencourt proferirá sua 3.ª preleção versando aspectos de "Filosofia Educacional". As aulas iniciarão-se a 6 do corrente.

COLAÇÃO DE GRAU NO COLEGIO PEDRO II

O diretor do Externato do Colégio Pedro II está convidando todos os alunos que concluíram o ciclo colegial em 1948 e requererem os seus diplomas a comparecerem à Secretaria nos dias 12, 13 e 14 do corrente, das 11 às 14 horas, a fim de assinarem o termo de colação de grau.

NÃO SERÁ RECONHECIDO O GOVERNO DA VENEZUELA

DEMARCHES REALIZADAS EM WASHINGTON — EM MISSÃO ESPECIAL DA JUNTA MILITAR

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O dr. Santiago Vera Izquierdo chegou a esta capital, procedente de Caracas, para unir-se ao embaixador da Venezuela no Brasil, José Rafael Pocaterra, que está há algum tempo aqui, tentando conseguir que o governo dos Estados Unidos reconheça o governo militar venezuelano.

Apesar de haver sido dito, anteriormente, que Vera vinha em missão especial da Junta Militar para pedir ao Departamento de Estado que reconhecesse o atual governo venezuelano, fontes chegadas à Junta recusaram-se a discutir os seus planos.

Fontes do Departamento de Estado disseram que não têm conhecimento de que tenham sido feitos arranjos para a conferência de Vera com funcionários do Departamento de Estado.

Círculos bem informados disseram que Pocaterra havia sido recebido, "extra-oficialmente", "uma ou duas vezes", por certos funcionários do Departamento, porém, não por Robert Lovett, que foi secretário de Estado Interino, durante os últimos meses.

Fontes bem informadas dis-

eram que não acreditam que o regime militar venezuelano seja reconhecido agora.

Regime Discricionário no Perú

LIMA, 8 — (United Press) — A Junta de Governo presidida pelo general Odría assumiu hoje todas as atribuições constitucionais dos poderes Executivo e Legislativo, ao promulgar o estatuto que "determina as atribuições e regula o funcionamento da Junta, dentro das faculdades que a Constituição concede aos poderes Executivo e Legislativo". O estatuto dispõe que a Junta Militar de Governo será integrada por um presidente e 12 ministros de Estado, estabelecendo, pela primeira vez no Perú, o cargo de ministro sem pasta, o qual desempenhará as funções de secretário geral.

Quem não anuncia se esconde

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês

chamado

BELL'S

Importador e Distribuidor

JOSÉ GARCIA JOVE

R. DA ALFANDEGA N. 85-3

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de moveis da América Latina.

Especialidade em mobiliário para

HOTÉIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

AS ARTES

O SALÃO DE 1948

Antonio Bento



É difícil ao crítico interessar-se pelo Salão, sob o aspecto artístico. Já não falo do debate e esclarecimento dos problemas de estética que uma exposição dessa natureza sempre comporta ou pode despertar. Aliás, os pintores e escultores não gostam geralmente que o crítico faça qualquer restrição aos seus trabalhos. Preferem ler elogios fáceis em torno de seus quadros e estátuas. É certo que às vezes o crítico também se excede e passa a julgar sob o ângulo exclusivo de seus preconceitos e idéias pessoais. Nesta hipótese, será melhor que distribua elogios e amabilidades, à direita e à esquerda, pois assim estará ao menos cultivando os dons da sociabilidade e da cortesia. Mas a verdade é que nenhuma dessas duas concepções da crítica de arte consegue perdurar ou impôr-se no plano da cultura, pois ambas são unilaterais e, por isso mesmo, incompletas.

Antes de ser gentil com os artistas, é dever do crítico interessar-se pelo movimento de idéias, verificar e analisar as tendências e novidades surgidas no Salão. Cabe-lhe a tarefa de apontar os grupos ou correntes que melhor se apresentaram, acentuando a contribuição nova que trouxeram às artes plásticas. Ora, essa tarefa é de quase impossível realização, pois não existe aqui o trabalho coletivo — rico de experiências, de emulações, de iniciativas e animado do espírito de renovação — que se verifica na Europa. Cada escultor, pintor ou gravador envia os seus trabalhos ao Salão. Não existem assim grupos, correntes, escolas ou tendências no Salão Nacional de Belas Artes. E essa constitui a sua principal característica, se é que se pode dar essa denominação a tão flagrante ausência de caráter. Disso resulta que o crítico se vê na contingência de anotar nomes isolados ou de fazer um desfile diante de quadros e estátuas, sem que dessa estéril ocupação resulte qualquer esclarecimento artístico para o público ou qualquer trabalho de verdadeira significação cultural.

Retificando tópicos duma crônica que o sr. Viriato Correia publicou há dias sobre o prêmio de viagem à Europa, concedido a Flory Gama pela Divisão Geral, um maranhense me escreve, dizendo que o acadêmico de seu Estado cometeu um erro capital. Afirma que o Maranhão tem com esse jovem artista "finalmente um escultor". Ora, a verdade é que existe um escultor maranhense de incontestável talento: Celso Antonio, que não merece o esquecimento a que o condena o sr. Viriato Correia. E Celso Antonio viajou pela Europa, tendo feito um curso longo e proveitoso em Paris. Lendo a crônica do acadêmico, verifiquei ainda outro erro: a afirmativa de que o prêmio de viagem há vinte anos não é levantado por escultores. Ora, no Salão de 1945, Alfredo Ceschiatti obteve esse prêmio, no gozo do qual passou dois anos na Europa, donde voltou há cerca de seis meses.

Mas, voltando a Flory Gama, julgo ainda oportuno fazer um comentário em torno do prêmio que lhe foi concedido. Falta-lhe o conhecimento de sua arte, que terá de ser adquirido pensando da Europa. Nota-se em seus trabalhos a ausência de qualquer preocupação de ordem plástica. Sua escultura está na fase rudimentar das concepções alegóricas, que lhe são transmitidas pelo estudo sistemático dos modelos e exercícios acadêmicos. Mesmo o seu "L'après midi d'un Faune", com que conquistou o prêmio, é obra fraquíssima, caso seja analisada tendo em vista as exigências do tema e a comparação inevitável com as criações surgidas depois do poema sinfônico de Debussy e do "ballet" de Nijinsky. O fauno angustioso, expressão do coreógrafo russo, mais uma sugestão plástica do que a realização dum tema poético, inspirado nos versos de Mallarmé e na música de Debussy, nada tem de comum com a figura pesada e acachapada que aparece no Salão de 1948. Flory Gama evidentemente confunde vigor expressivo com brutalidade. Seu fauno, de torso e musculatura de gigante, não provém obviamente do modelo mitológico. Parece uma combinação bastarda de um Hércules de feira com um touro. Seu parente próximo é o centauro e não o fauno ligeiro, habil na caça e na posse das ninfas fugitivas. Pois apesar de toda a sua força ostensiva, o fauno de Flory Gama vai caminhando pesadamente, com a nina aninhada nas costas. Em vez de marchar para o paraíso, o infeliz parece encaminhar-se para o inferno, sob o peso de inexorável condenação. Da mesma a idéia dum homem esmagado por um peso superior às suas forças, como se carregasse um plano no costado. É uma caricatura trágica, quase ameaçada de ser abatida e rolar pelo chão. Querer fazer a caminhada triunfal dum fauno, em busca dos prazeres do amor, Flory Gama fez apenas um bicho, que vai subindo uma ladeira interminável. Para onde é conduzido esse condenado? Enquanto isso, a nina desfalecida, que devia ser lovíssima, pesa quase uma tonelada, transformando-se por assim dizer num símbolo novo e tornando-se, paradoxalmente, a desgraça desse fauno estivo!

Tudo isso denota a deficiência das humanidades do escultor, que não sabe como abordar o tema de "L'après midi d'un Faune", no qual revelou os inevitáveis defeitos dos pintores e escultores que, na Divisão Geral, abordaram temas históricos e mitológicos.

O Dr. José Silveira Recebe, no Itamarati, o Prêmio Sul América de 50.000 Cruzeiros Conquistado no Concurso do IBECC



Com a presença de médicos, escritores, jornalistas e admiradores, realizou-se, sexta-feira última, no Itamarati, a entrega do Prêmio Sul América ao Dr. José Silveira, autor da melhor tese sobre

"Profilaxia da Tuberculose" apresentada ao Concurso do IBECC de 1948. Presidiu a sessão o Chanceler Raul Fernandes, que entregou a placa de honra ao Dr. José Silveira, autor da melhor tese sobre



A senhorinha Celina Colmbra e a senhora Jaime da Silva Teles. (Foto "Sombra")

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 9 — Bom dia para assuntos concernentes a casas, decorações e reuniões sociais. Amanhã será propício para entrar viagens e pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE — AMANHÃ AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Agitação, contrariedades com parentes ou amigos e notícias desagradáveis à tarde, 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e números).

— Chaner em todos os empreendimentos e negócios lucrativos inesperados, 14, 15 e 22; 23, 2 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Possibilidade de êxito em aventuras amorosas e a noite será contrária, com golpes e rixas, 9, 10 e 11; 54, 64 e 4. (horas e números).

— Apreensão por dinheiro. Mau estar. A tarde e a noite serão de melhores auras, 15, 16 e 23; 91, 93 e 3. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã desfavorável com dificuldades domésticas e financeiras. A tarde será razoável, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

— Dia de mau presságio, desinteligências familiares ou com superiores hierárquicos, 12, 20 e 24; 21, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 31 DE ABRIL

Sorte nos negócios, porém, a saúde está abalada, 3, 4 e 5; 30, 21 e 32. (horas e números).

— Perda de vitalidade e aborrecimentos desnecessários, por causa dos outros, 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Inquietude, notícias de viagens, a tarde será mais calma, com realizações benéficas, 16, 17 e 18. (horas e números).

— O dia de hoje não é propício para a saída de empresas, atividades porque as vibrações astrológicas estão em oposição, 7, 10 e 19; 88, 97 e 109. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Manhã agradável, a tarde será de mau aguilhão, com angústia sentimental, 1, 2 e 6; 11 e 15. (horas e números).

— Manhã desagradável; a tarde será de melhores auras, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Concretização de negócios lucrativos, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

— Pequenas possibilidades; a tarde será de apreensões, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desfavorabilidade em todas as empresas, 10, 23 e 24; 32, 44 e 55. (horas e números).

— Habilidade, gosto para or-

Cinema Infantil na

A.B.I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados.

A sessão será iniciada com um "show" do magico Bressane, tendo que o ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

nizar e exito no comércio e na indústria, 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Maus acontecimentos por falta de concentração (isto é, imprécisa e inabilidade, 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

— Contrariedades, rompimentos de amizade e negócios frustrados, 11, 12 e 16; 74, 23 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Manhã de mau presságio com acontecimentos violentos e prejudiciais, 8, 10 e 12; 36, 46 e 66. (horas e números).

— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios periclitantes, 12, 17 e 18; 21, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Saúde precária, contrariedades e rugas domésticas, 12, 16 e 21; 57, 70 e 71. (horas e números).

— Favores do outro sexo, pequenos lucros; a noite não será agradável. Sonhos fantásticos e estranhas visões, 17, 18 e 19; 28, 28 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Manhã desfavorável; a tarde será venturosa com lucros inesperados, 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e números).

— Constrangimento, brigas e negócios mal sucedidos, 8, 10 e 11; 27, 43 e 56. (horas e números).

MIRAKOFF.

O TEATRO

MONTEIRO LOBATO. HOJE, NO PALCO DO GINASTICO

O Teatro da Carochinha apresenta todos os domingos, no Ginástico, às 10 horas da manhã, com o "Jeppau Amarelo", uma das mais belas histórias do autor de Narzinho.

Direção artística de Sadi Cabral e produção de Pedro Veiga.

Cenários de Pernambuco de Oliveira e adaptação teatral de Fernando Jacques.

"PANCADA DE AMOR". A NOVA ATRACAO DO "TEATRINHO INTIMO"

Mais um sucesso para o público teatral da zona sul: "Pancada de amor" (Private Life), um original de Joel Co-

ward, que Renato Alvim e Djalma Bittencourt traduziram para o novo "teatro do Teatrinho Intimo" do Leme, agora ocupado por Mario Salaberry e sua companhia de comédias.

Peça realmente bem ao gosto do elegante público do Leme e Copacabana, "Private Life" tem feito a delícia das plateias mais cultas do mundo e será apresentada no próximo dia 14, com Mario Salaberry, Augusto Anibal, Zilka Salaberry, Nancy Lamour e Maria Helena.

"TO AÍ NESTA BOCA". UM ESPETACULO DE CHILANCA DE GARCIA. Chilanca de Garcia, está ultimando os ensaios de "Tô a

nessa boca", a revista carnavalesca para 1949, de autoria de J. Maia e Moyses Duek, que será levada a cena, no Teatro Carlos Gomes, dia 14, em sessão única, às 21 horas.

O elenco famoso está assim constituído: Salomé, a querida estrela do teatro musical, Carmen Costa, que veio diretamente dos Estados Unidos para a Companhia de Chianca, Totó, Silva Filho, João Cabral, Viana de Souza, Ailla, Jorio, João Silva, Navarro de Andrade, Valéria Amar, Felicitas, a bailarina e Johnny Franco.

A MENTIRA TEATRAL. A classe teatral vai ter varios "inferninhos" este ano, na Câmara e no Senado.

VOCÊ SABIA... que "Senhora" já teve varios adaptadores? COISAS QUE INCOMODAM...

A presença de certos cronistas nas filas da imprensa da Central, aos domingos.

O FILME DE HOJE. MODERNO — "O vale da vinçança", Salomé.

O COMENTARIO DA NOITE

— Você não se importa de trabalhar ao lado do Mario? — perguntava, há dias, a Laura Suarez, a sua ex-ga Zilka Salaberry.

E a atriz do Teatrinho do Leme respondeu: — Qual nada, minha amiga, "pancada de amor" não dói.

A SOCIEDADE

Aos Insanos: Billy Rose

Jacinto de Thormes

O HOMEM

Um amigo meu recebeu a notícia de que Billy Rose deveria chegar ao Rio de Janeiro no domingo 9 de janeiro, o que se não me engano é o dia de hoje. "E o que é que nós temos com isso?", dirão vocês. Esperem aí, amigos, ele também é louco como qualquer um de nós, talvez até mais e talvez até tanto quanto o seu camarada particular senhor Harpo Max. "E quem é mesmo esse tal de Billy Rose?" — perguntarão vocês e eu responderei que em todos os E. Unidos ninguém faria essa pergunta sem necessariamente ter uma cara de imbecil. Porque, se vocês não se importam, Billy Rose é a Broadway.

Quando esse senhor desembarcar provavelmente um intérprete especial da embaixada americana terá de traduzir o seu "slang" para o inglês mais ou menos normal usado fora da Broadway. Ele vem a negócios? Não tenham dúvida que se ele vem é porque alguma coisa vai acontecer.

O NEGOCIO

A vida de Billy não tem sido (sem trocadilho aparente) um mar de rosas, mas ele não pode propriamente ter queixa da sua existência. O seu universalmente conhecido "Diamond Horseshoe", a casa de espetáculos mais barulhenta da Broadway, com as pequenas mais bonitas da América e alguns dos "casos" mais sérios para o noticiário escandaloso. A verdade é que ele tem feito bons negócios nos seus "shows", na sua coluna (que começou no famoso "P.M."), nos seus comentários de rádio, na venda das suas memórias e na produção dessa fantástica versão da ópera de Bizet "Carmen", versão em negro e que foi o maior sucesso dos últimos tempos — "Carmen Jones" deve ter dado uma boa bolada ao Rosa do Povo. (Do Povo?)

Pois "o negócio" desse senhor no Brasil dizem que é o seguinte: os americanos da Quitandinha, atuais donos da situação, falaram em Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). O nosso Billy não sabia bem o que isso representava e não entendia direito se o dinheiro era para montar uma revista ou era a sua parte no negócio. Por isso ele veio averiguar. Veio ver de perto o tal teatro mecanizado, sondar o ambiente e sentir a força local que esses dez milhões podem ter.

Os americanos da Quitandinha fizeram bem em falar em dinheiro sem explicar direito coisa nenhuma. Curiosidade... é o diabo.

O EXEMPLO

Geralmente não gosto do que vem para cá com cartaz excessivo. Talvez seja mau humor da minha parte, mas acontece. No caso de Billy Rose, porém, tomei-me de simpatia. Ele é um sujeito de movimento e no fundo não deixa de ser "notícia" no sentido jornalístico que estou empregando. Cá com os meus botões duvido muito que caso ele faça um "show" ou mesmo importe o seu "Diamond", a coisa seja melhor do que os realizados na Urca pelo Rolas e no Copacabana pelo Max Stuckard (dois dos nossos melhores lunáticos). Mas, isso é um palpite, e talvez até infeliz. Esperemos, porque o senhor Rose é capaz de muita coisa.

O seu último grande movimento foi uma simples (não tão simples assim) proposta. Os diretores do Metropolitan Opera anunciaram que a temporada de 48-49 a Casa estaria fechada anunciaram que na temporada de 48-49 de US\$ 220.000 (duzentos e vinte mil dólares) e que se continuasse a coisa seria pior ainda. Rose estudou rapidamente a situação, mandou os seus homens entrevistar porteiros, membros da diretoria, eletricitistas, primadonas, banqueiros, colonistas especializados e mil outras pessoas. Leu os relatórios, jogou tudo fora e escreveu uma sábia carta de negócios a Mr. George A. Sloan, diretor daquele rígido e tradicional estabelecimento. Rose prometeu dar lucro, e muito lucro até se tivesse carta branca. O seu plano era o seguinte: modernizar a ópera em todos os seus sentidos, vestiário, cenário, coreografia, luzes, etc. Botar para fora quatro dos cinco "assistentes de diretor" (um muito bom basta) e muitos outros "plantas" de função desnecessária e salário alto. Mudar a publicidade, emagrecer os artistas, chamar um técnico moderno em maquiagem, televisionar os espetáculos e ganhar dinheiro com patrocinadores, realizar fora da season concertos populares e operetas tais como "Porgy and Bess", "Carousel", "Show Boat" e "Oklahoma", vender a história das lutas e vitórias do Metropolitan ao cinema, proibir nas "primeiras" os já costumeiros esmear em cima das cadeiras, artistas mostrando as pernas etc. e, em cima das cadeiras, artistas mostrando as pernas etc. e, muitas outras inovações comerciais ou artísticas que nos cálculos de Billy Rose dariam à Casa da Ópera um lucro fabuloso e daria aos "snobs" uma chance de compartilharem com todo o mundo um dos seus brinquedos, geralmente cacetes, porém preferidos.

Essa proposta é o exemplo do que esse senhor é capaz. Vamos aguardar os acontecimentos, vamos ver se Billy Rose é alguma coisa ou não passa de um "bluff". O. K.?

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Luiz Sá de Afonseca.

Coronel Severiano Martins Soares.

Capitão Pablo de Noronha.

Olavo Freire Junior.

Nestor Gomes Oliva.

Francisco de Paula Rodrigues Alves de Carvalho.

Paulo de Campos Porto.

Eugenio Teixeira, funcionário do Ministério da Marinha.

Vereador Tito Livio de Santana.

Adalberto Cumpido de Santana.

SENHORAS:

Zilda Deschamps Cavalcanti.

Ana da Rocha Miranda.

SENHORINHAS:

Euxaldina Ferreira.

Marcelina de Almeida Araujo.

MENINO:

José Carlos, filho do major J. Bernardo Leitão de Souza e da sra. Irene Leitão de Souza.

MENINAS:

Maril, filha do casal, Carlota Guedes-José Tenório de Albuquerque.

— Maria da Penha, filha do sr. João Rezende e da sra. Rosa de Castro Rezende.

— Maria Regina, filha do sr. Robson Flores.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Senador José Americo de Almeida, da UDN, pela Paraíba.

— Antonio Bertrand, diretor gerente da Livraria da Civilização Brasileira.

A. Junqueira Ferreira, advogado e nosso confrade de imprensa.

— Valter Lacot.

— José Simões Filho.

Jullio Glech.

SENHORAS:

Zulmira Ferreira Lima.

— Julieta Braga Alevato.

— Maria Braga Mallica.

— Maria Luiza do Lobo Bethlen.

MENINO:

Luiz Carlos, filho do sr. Domingos Alves Carneiro Junior, da Radio Guanabara e da sra. Conceição Alves Carneiro.

MENINA:

Omara, filha do nosso colega de imprensa Batista de Oliveira.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 15 o casamento da senhorinha Dulcinea Mangano, filha do sr. Luiz Mangano, com o sr. Arsenio da Silva, filho da sra. Eduarda da Silva.

Serão testemunhas do ato civil o sr. Antonio Ribeiro e sra. Maria Ribeiro.

Na cerimônia religiosa, a ter lugar às 17 horas, na igreja São José, à rua da Misericórdia, serão padrinhos o sr. Alfredo Veras e a sra. Otília Veras.

FESTAS

O Tijuca Tennis Clube realizará hoje, a sua primeira batallha de confete das 21 às 24 horas, com o concurso de grande orquestra.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis da turma de 1908 da antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais comemoram hoje o aniversário de 40 anos de fundação da instituição. (Conclui na 7.ª pág.)

SÃO-LUIZ VITÓRIA AMÉRICA ROXY PIRAJÁ PALACIO RIAN AMANHÃ 2 4 6 8 10

EMTECNICOLOR AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD

ERROL FLYNN OLIVIA DEHAVILLAND BASIL RATHBONE CLAUDE RAINS

IMPR. ATÉ 10 ANOS

Reuniões

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL — Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, a festa de encerramento do curso de Orientação Psico-Pedagógica de 1948, desta Sociedade.

Além da entrega dos diplomas, haverá uma festa para crianças, de cujo programa destacamos o teatro de sombras, de bonecas e a bandinha infantil.

Hoje, a partir das 10 horas, na sede da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, sita à rua Visconde de Figueiredo, número 60, Tijuca, falará o sr. Lourenço Borges, sobre "A teosofia e o movimento espiritualista no mundo". A entrada é franca.

Terça-feira, das 20.30 às 21.30 horas, na sede da Loja Lumen, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Torre número 293 — fundos, usará da palavra, o sr. Lourenço Borges sobre "As civilizações atlânticas". É pública a entrada.

Quem não anuncia se esconde

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE PASSEIO COPACABANA TIJUCA

110-110-3-20-3-30-7-40-10 HORAS. 110-3-30-5-40-8-00-10 HRS.

Último Domingo! ARCO do TRIUNFO

INGRID BERGMAN-BOYER CHARLES LAUGHTON

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

PARA RIR!

OS MARX "Uma noite de ópera"

5ª FEIRA 3 CINES METRO

AMEDEO NAZZARI IIRASEMA DILIAN

A FILHA DO CAPITÃO

Palácio Rian

AMANHÃ

Dirigido por Mario Camerini. Comp. Nacional. As 2 4 6 8 10 horas

AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

A SOCIEDADE

(Conclusão da 5.ª pág.)

memorará amanhã, o 40.º aniversário de sua colação de grau, com uma missa votiva, que fará celebrar nesse dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, e um jantar de confraternização no restaurante da A. B. I.

FORMATURAS

A senhorinha Terezinha Luzia de Jesus Outeiro, filha do sr. José Outeiro e da sra. Maria José Outeiro, concluiu, o curso ginasial no Colégio Brasileiro de São Cristóvão, por esse motivo tem sido muito cumprimentado.

HOMENAGENS

ERNESTO ALIJO — Pela passagem da data natalícia, ontem, transcorrida, os amigos do sr. Ernesto Alijo lhe oferecerão, amanhã, às 13 horas, no restaurante Beira Mar, um almoço, de regozijo pela data.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Campo Grande: — Urrasy Pinho Benevides — Hugo Alves Ferreira — Ademair Correia Barbosa — Ivenir Marcondes Olivette — Aurea Irio Portela — Joana — Francisca Graeco — Tridestino Galvão — Eulário Aquino — Hamilton Fontoura e Nair José Diniz Almeida do Vale.

Para Recife: — Maria Elisabeth Lins do Rego Simas — Filomena Massa Lins do Rego — Marieta Ferreira Santos — Rubens Lima Pereira e Carlos Pinto de Abreu Filho.

Para Salvador: — Artur Cesar Rios — Carlota Litgouri Rios — Artur Cesar Rios Neto — Aurelina Carneiro e Sebastião Alves Teixeira.

Para Natal: — Clara Dantas Gondim — Maria Ribeiro Dantas — Ana Helena Ribeiro Dantas — Zofiel Gouveia de Matos e Veriano Macena dos Santos.

Para Fortaleza: — Jaime Anastácio Verçosa — Moema Rosa Verçosa — Haroldo Allen e Jorge Romcy.

Passageiros da Panair:

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por procedimento moderno

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

CONSULTÓRIO: D. Avelar Tomé Largo da Carioca, 5 4.º - S. 407 Tel.: 22-1542

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "A prostituta respeitosa", às 16 e 21 horas.

LEGIA — "Senhora", às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Língua de trapo", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "A mulher de nós dois", às 16, 20 e 22 horas.

RECIFE — "Vamos pra cabeca", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Notas cariocas", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "O caçula do barulho", com Oscarito, 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO PASSEIO — "Arco do triunfo", 11 — 1.10 — 3.20 — 5.30 — 7.50 e 10 horas.

PLAZA — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ASTORIA — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

serelas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO COPACABANA — "Arco do triunfo", com Ingrid Bergman, 1.10 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Arco do triunfo", com Charles Boyer, 1.10 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

VITÓRIA — "Carta de uma desconhecida", (2.ª semana) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "No frenesi do desejo", (3.ª semana) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Vilino e sonho", (4.ª semana) — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Os piratas de Montevideo", Sessões a partir de 2 horas.

PALACIO — "O caçula do barulho", com Grande Otelo, 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — "O caçula do barulho", com Oscarito, 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "Sinfonia trágica", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

OLINDA — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ESTREIAS

S. LUIZ — "O caçula do barulho", com Oscarito, 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO PASSEIO — "Arco do triunfo", 11 — 1.10 — 3.20 — 5.30 — 7.50 e 10 horas.

PLAZA — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ASTORIA — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

O CINEMA

GROUCHO, CHICO E HARPO MARX, NOS 3 CINES METRO, QUINTA-FEIRA PROXIMA

REAPRESENTAÇÃO DE "UMA NOITE NA ÓPERA"



Harpo Marx, em "Uma noite na ópera"

Groucho, Chico e Harpo Marx, fizeram muitas comédias, inclusive, ligando mais ao rádio do que ao cinema, parece. Mas fizeram muitas comédias deliciosas, divertiram meio mundo, tornaram-se popularíssimos, chegando mesmo a servir os comícios favoritos de Hitler, um cavalheiro decidido, mas mal humorado...

Mas nem um filme dos Marx obteve a fama, a celebridade e o sucesso de "Uma noite na ópera", precisamente a "pequena" que a Metro-Goldwyn-Mayer vai agora reapresentar no Rio, no 3.º cinema Metro. Quem conhece o filme, virá lá mais uma vez, mais duas vezes, e quem ainda não teve conhecimento com os disparates de uma noite na ópera, está desde já exultando com a oportunidade.

Quinta-feira, nos 3 cines Metro, Groucho, Chico e Harpo Marx vão repetir todas as suas divertidíssimas malandragens numa farsa famosíssima.

Vamos ver também Allan Jones e Kitty Carlisle, cantando muito bem e dando ao filme os toques de romance, vamos ver Margaret Dumont às voltas com a "paixão" de Groucho, que quer, a viva força, com bigodes pintados e tudo conquistá-la... e aos seus milhões.

Val haver um mundo de alegria nos 3 cines Metro, a partir de quinta-feira próxima.

Não foi para outra coisa que fez "Uma noite na ópera", que não respeita nada, nem o "Trovador" de Verdi, com toda a sua veneranda e ilustre tradição...

FINALMENTE AMANHÃ, "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD", COM ERROL FLYNN

"As aventuras de Robin Hood"... Quem já viu desejava rever. Quem ainda não viu sentirá desejo de ver porque este é um daqueles filmes que estão na categoria das obras-primas do cinema e as obras-primas mantêm-se imperecíveis...

AMERICANO — "Expiação", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE — "Tentadora", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RITZ — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

STAR — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cinéac, a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Canção materna", com Benjamim Gigli, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ação, romance, comédia, aventura, colorido, tudo isto foi reunido sabidamente nesta película para categorizá-la como um dos espetáculos marcantes na história do cinema.

Errol Flynn, no papel título realiza a maior interpretação de sua carreira e Olivia de Havilland, na meiga "Marian", secundando-o brilhantemente.

Do grande elenco de "As aventuras de Robin Hood" participam ainda Basil Rathbone, Claude Rains, Alan Hale, Eugene Pallette e muitos outros.

Direção de Michael Curtiz e William Keighly.

Este é o filme com que a Warner Bros. inaugura suas apresentações deste ano, devendo estar nas telas do São Luiz, Vitória, Roxy e Carioca, já a partir de amanhã.

ÚLTIMO DOMINGO DE "ARCO DO TRIUNFO"

Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton, os "astros" de "Arco do triunfo", poderão ser vistos, nos 3 cines Metro, nesse filme famoso, até quarta-feira próxima.

O celebre filme, dirigido por Lewis Milestone, e produzido pela Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer), está completando sua segunda semana de vitorioso cartaz.

AMANHÃ, A ESTREIA



Dorothy Lamour e John Hall, que veremos amanhã, em "Alma"

Alfred Santell, o diretor de "Alma", utilizou-se das filmagens das erupções do vulcão Krakatos, que estavam arquivadas nos estudos da Paramount e fez-se basear para a fiel reprodução da cena dançante que aparece numa das cenas mais emocionantes do filme.

Até os detalhes dos navios correndo em panico, aterrorizados pelos terríveis efeitos dos terremotos contínuos, foi fielmente reproduzido em "Alma", o empolgante espetáculo filmado em cores naturais que nós é agora mostrado, com Dorothy Lamour e John Hall.

"O ENCANTO DE LA BOHEME"

No próximo dia 17, o Cine São Carlos irá apresentar uma das maiores crônicas de Martha Egger e Jan Kiepura, o encanto de La Bohème, o seu cinema muito elogiado pela crítica cinematográfica.

Jan Kiepura, o celebre ba-

cauteloso" e "O monstro de Paris".

BEIJA-FLOR — "Fecundado para reforma".

CATUMBI — "O rei da selva e o direito de pagar".

CENTENARIO — "Viver em paz".

COLONIAL — "Tarzan e as setas", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLISEU — "A dama de Shantung".

D. PEDRO — "Dakota" e "Fado o fantasma".

ELDORADO — "Festa brava".

EDISON — "A rua do Delírio Verde".

ESTACIO DE SA — "Obrigado, doutor" e "O mandado negro".

FLORESTA — "Tarzan e a deusa verde" e um filme em série.

FLORIANO — "O caçula do barulho".

FLUMINENSE — "Charlie Chan" e "Bater de um coração".

GUARANI — "California" e "Amor entre azeites".

GRAJAU — "A última esperança" e "O vale dos Zombies".

GUANABARA — "Os amores de Carmen".

HADDUCK-LOBO — "Traição", com George Raft.

IPANEMA — "O vale do destino".

IRIS — "Ninho de abutres".

IDEAL — "Casbah".

IRAJÁ — "Paula" e "Ocidente afortunado".

JOVIAL — "Entre o amor e o pecado".

LAPA — "Sacramento, cidade da desordem" e "Era uma vez um capitão".

MADUREIRA — "Falta alguém no manicomio".

MASCOTE — "Canção do sul" (Produção de Walt Disney).

MODERNO — "A rua do Delírio Verde".

MARACANÁ — "Viver em paz".

MODELO — "O cavalo 13".

MIER — "Covil do diabo" e "Ontem e hoje".

MONTE CASTELO — "O caçula do barulho".

Achou-se Um Molhe de Chaves

Um empregado da Sapataria Beverly encontrou hoje, pela manhã, num bonde em Casca, um molhe de chaves, estando o mesmo à disposição de seu dono, na redação deste jornal.

IMPOSTO DE RENDA

Providencia-se a regularização de qualquer cas, deste imposto, sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João Cesar, Rua México, n. 148-7, andar, grupo 701 — Tels.: 22-7975 e 26-3348.

ritono e Martha Egger, soprano, formam um par maravilhoso nesse belíssimo filme, cujas músicas de Puccini encantam e fasciam.

"O encanto de la bohème" é uma das mais discutidas crônicas da dupla do cinema, do rádio e da ópera, Martha Egger e Jan Kiepura, o seu cinema muito elogiado pela crítica cinematográfica.

Jan Kiepura, o celebre ba-

cauteloso" e "O monstro de Paris".

BEIJA-FLOR — "Fecundado para reforma".

CATUMBI — "O rei da selva e o direito de pagar".

CENTENARIO — "Viver em paz".

COLONIAL — "Tarzan e as setas", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLISEU — "A dama de Shantung".

D. PEDRO — "Dakota" e "Fado o fantasma".

ELDORADO — "Festa brava".

EDISON — "A rua do Delírio Verde".

ESTACIO DE SA — "Obrigado, doutor" e "O mandado negro".

FLORESTA — "Tarzan e a deusa verde" e um filme em série.

FLORIANO — "O caçula do barulho".

FLUMINENSE — "Charlie Chan" e "Bater de um coração".

GUARANI — "California" e "Amor entre azeites".

GRAJAU — "A última esperança" e "O vale dos Zombies".

GUANABARA — "Os amores de Carmen".

HADDUCK-LOBO — "Traição", com George Raft.

IPANEMA — "O vale do destino".

IRIS — "Ninho de abutres".

IDEAL — "Casbah".

IRAJÁ — "Paula" e "Ocidente afortunado".

JOVIAL — "Entre o amor e o pecado".

LAPA — "Sacramento, cidade da desordem" e "Era uma vez um capitão".

MADUREIRA — "Falta alguém no manicomio".

MASCOTE — "Canção do sul" (Produção de Walt Disney).

MODERNO — "A rua do Delírio Verde".

MARACANÁ — "Viver em paz".

MODELO — "O cavalo 13".

MIER — "Covil do diabo" e "Ontem e hoje".

MONTE CASTELO — "O caçula do barulho".

Música

Hoje, Despedida do "Ballet S. Paulo"

Dirigido por Olenewa, estreou ontem à noite, no Municipal, o "Ballet S. Paulo", que tem em Edith Pudeloff, Doris Dawson, Vera Miller e Basil Kirschenko as suas principais figuras. Hoje, às 16 horas, o conjunto dará o seu último espetáculo, com programa diferente.

Terá sido grande a procura de localidades devendo assim encher-se o Municipal.

Os espetáculos que terão o concurso dos maestros Italo-Izoz e Tadeu Muller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa, de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

BALLET DA JUVENTUDE NO TEATRO GINASTICO

Amanhã, o Ballet da Juventude dará o espetáculo de apresentação de seu novo programa, exibição esta dedicada aos amigos e admiradores desta organização, e sob o apolo de um grupo de intelectuais e artistas.

O programa constará de "Rondó Caprichoso", música de Saint-Saens, coreografia de Maryla Gremo, traços de S. Castelo Branco. "Pavane", música de Maurice Ravel, coreografia de Maryla Gremo.

MEM DE SA — "Cidade nua".

METROPOLE — "O exilado".

NACIONAL — "Coração de leão".

NATAL — "O filho de Lásio" e "O Trovão a cavalo".

OLIMPIA — "O fio da navalha" e "Rumo ao oeste".

ORIENTE — "Fronteiras do amor" e um filme em série.

PARAÍSO — "Sinfonia do passado" e um filme em série.

PARA-TODOS — "Grandes esperanças".

PIEDADE — "Festa brava".

PENHA — "Os últimos dias de Pompéia" e um filme em série.

POPULAR — "Lafitte, o Corsário", "Traição" e "Trapaceiros do Texas".

PRIMOR — "Tarzan e as setas", com John Weissmuller.

POLITEAMA — "A mulher de bronco".

PIRAJA — "Romance no México".

QUINTINO — "Sonhos dourados".

RAMOS — "Cruz diabla".

REAL — "Paixão selvagem" e um filme em série.

REPÚBLICA — "Tarzan e as setas".

RIO BRANCO — "Homens do barulho" e um filme em série.

ROSARIO — "Pervertida".

ROXY — "O caçula do barulho".

RIDAN — "Devoção" e "Curo Fatal".

SANTA CECILIA — "Terra de paixões" e um filme em série.

TRINDADE — "Suprema decisão" e "A vida íntima de Marco Antonio".

S. CRISTÓVÃO — "A mulher de bronco".

S. JOSE — "O demônio de Paris".

TIJUCA — "Falta alguém no manicomio".

TODOS OS SANTOS — "Senda dos covardes" e "Paixão selvagem".

VELO — "Cidade nua".

VILA ISABEL — "Os amores de Carmen".

VAZ LOBO — "Asas do Brasil".

NITEROI

EDEN — "Escrava sedutora".

IMPERIAL — "O exilado".

ODEON — "Tarzan contra o mundo".

PALACE — "O caçula do barulho".

RIO BRANCO — "Casa dos milhões" e "Uma vida roubada".

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO

Das 8 às 21 horas

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 — Telefone 22-5954 — Diariamente de 11 às 4 horas. — Exceto aos sábados — Res.: tel.: 26-8083

"Quatro Danças", música de Tchaikowski e "Judas em Sábado de Aleluia", comédia de Martins Pena, coreografia de Eddy Vasconcelos.

Os interessados poderão procurar os ingressos na bilheteria do Teatro Ginástico, a partir das 10 horas da manhã.

ROSARIO — "Pervertida".

ROXY — "O caçula do barulho".

RIDAN — "Devoção" e "Curo Fatal".

SANTA CECILIA — "Terra de paixões" e um filme em série.

TRINDADE — "Suprema decisão" e "A vida íntima de Marco Antonio".

S. CRISTÓVÃO — "A mulher de bronco".

S. JOSE — "O demônio de Paris".

TIJUCA — "Falta alguém no manicomio".

TODOS OS SANTOS — "Senda dos covardes" e "Paixão selvagem".

VELO — "Cidade nua".

VILA ISABEL — "Os amores de Carmen".

VAZ LOBO — "Asas do Brasil".

NITEROI

EDEN — "Escrava sedutora".

IMPERIAL — "O exilado".

ODEON — "Tarzan contra o mundo".

PALACE — "O caçula do barulho".

RIO BRANCO — "Casa dos milhões" e "Uma vida roubada".

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir de 10 horas.

PATHE — "Tentadora", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RITZ — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

STAR — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cinéac, a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Canção materna", com Benjamim Gigli, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E SA.ROS:

AMERICANO — "Expiação", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE — "Tentadora", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RITZ — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

STAR — "Tarzan e as setas", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cinéac, a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Canção materna", com Benjamim Gigli, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A ECONOMIA BRASILEIRA E O MUNDO MODERNO

Renato JOBIM

O recente trabalho do sr. Humberto Bastos, "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno" é mais uma contribuição para o entendimento dos nossos problemas cruciais. Resentimo-nos, em meio ao caos da época, de estudos sérios e apurados em torno da economia, que é o fulcro do levantamento orgânico das nações. Essa obra tenta responder a velha pergunta: Como se processou essencialmente a formação econômica no Brasil? Que sentido teve para o nosso país o advento do capitalismo da Revolução Industrial? Por outro lado, que futuro imediato espera a nossa indústria e nosso comércio? Em suma: o livro é um ensaio geopolítico que procura "aproximar-se o mais possível da verdade"; por outro lado, uma consistente apologia da estruturação, com bases capitalistas, da economia brasileira.

Do exame de questões tratadas pelo sr. Humberto Bastos ressalta o aparente paradoxo de que a nossa colonização não teve o cunho do feudalismo: "... nada mais contrastante com o regime feudal, de unidade, de massa compacta, de totalitarismo, de economia cerrada, de ética, de misticismo, do que o espírito predominante na colonização de liberdade de ação, de iniciativa produtiva, de comércio, de intercâmbio, de mobilidade de lucro", etc. Aliás, Roberto Simonsen, na sua "História Econômica do Brasil", contrariando a opinião geral dos eruditos, afirmou: "Sob o ponto de vista econômico, que não deixa de ser básico em qualquer empreendimento colonial, não me parece razoável a semelhança desse sistema ao feudalismo".

Caio Prado Junior escreve: "O regime das capitânicas foi em princípio caracteristicamente feudal" e acrescenta que "este ensaio de feudalismo não viveu". Derail com o sistema de colonização que o engendra, e com ele desapareceu sem deixar traço algum de revo-

na formação histórica do Brasil. ("Evolução Política"). Realmente, a uma observação mais atenta, a concessão de sesmarias, a fundação de cidades, a concessão de jurisdição própria a estas cidades, as nomeações para cargos administrativos, judiciais e militares — não é de supor fossem tais privilégios do donatário, apenas em virtude do seu poder senhorial, provas concluintes da existência, nos domínios do litoral brasileiro, de um feudalismo, na justa acepção do termo. É o próprio autor, no estudo "A Marcha do Capitalismo no Brasil", analisando a nossa orientação escravagista no século XVI, pondera tratar-se de "uma economia natural", que "se desenvolveu num ambiente de liberdade de ação, a mais desejada".

Como não podia deixar de ser, em sua obra de síntese, o autor não se estendeu em certas considerações sobre o momento histórico da colonização, principalmente no que tange à eliminação da milícia eclesástica da nossa formação étnica. Em verdade, com a extinção das jesuítas fechou-se, em vastos regiões, um ciclo da agricultura brasileira; ninguém mais se interessava pela cultura pura e aplicada; os indígenas, libertos das sanções morais tolerantemente ministradas, não puderam nunca cooperar no progresso da terra natal; e, finalmente, nada mais restou senão a supremacia do colonizador aventureiro, adstrito aos trabalhos da mais rudimentar exploração do solo.

O merecido apoio que o autor dá aos portugueses, no estabelecimento do gôlo, obriga o a discordar do estudo de nossa história econômica sob o critério marxista: "Certamente uma tarefa dessas (colonização) não se faz com beijos e abraços, e sim com muita audácia e energia, energia muitas vezes que tem de atingir a perversidade."

E mais adiante: "Já é tempo de rificarmos a ilusão de que outro país colonizador nos teria

Exposições

SALÃO DE 1343, no Museu Nacional de Belas Artes.
DJANIRA, na Galeria Calvino.
PINTORES HUNGAROS, no Palace Hotel.
GRAVURAS EUROPEIAS, na Galeria Askaniy.
CLOVIS GRACIANO, no Departamento Acadêmico da E. N. B. A.
LEOPOLDINA CELLI ROSENTHAL, no Palace Hotel.

Quem não anuncia se esconde

dado maior impulso. O nosso desenvolvimento econômico seria, como sempre foi, dentro de um certo limite, pela própria condição de colônia".

E quanto ao mundo moderno? Este livro, resumo histórico de nossa economia, trata seriamente dos progressos capitalistas no regime republicano, dos efeitos da configuração de 1911, e inclui uma "Síntese das áreas de produção do Brasil". A segunda guerra e o apogeu da guerra o assunto a ser estudado em obra futura. Mas esta síntese não impede que o autor bosqueje a posição econômica do país depois de quatro séculos de desenvolvimento, acenando, entre outros problemas, a predominância de necessidades do mercado externo no que se refere particularmente a combustíveis e máquinas; limitado progresso da indústria de base; nenhuma conquista de novos mercados externos, principalmente para a colocação de manufaturas nacionais; pauperismo acentuado em 60% do território brasileiro; efeitos populacionais mal distribuídos, etc.

Em que pese a fraqueza de nosso julgamento na matéria parece-nos que "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno" de Humberto Bastos é o primeiro plano dos nossos mais argutos, honestos e eficientes economistas aparecidos nestes últimos anos. E precisamente pela coragem das conclusões e grande corria de dados novos, este livro constitui um valioso espelho da economia nacional, útil tanto aos "entendidos" na matéria como aos diletantes como nós.

PERIGO DE GUERRA IMINENTE POR INCIDENTES NO ORIENTE PROXIMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

togo pelos governos egípcio e israelita.

Disse mais o porta voz israelita que dois "Spittfire" da RAF e um aparelho "Fiat", que não foi identificado de outra forma, foram abatidos ontem pela manhã, depois de levantar voo no Cairo e voar sobre território judeu.

Acrescentou que ontem à tarde dois aviões britânicos voaram em formação levando bombas sob as asas sobre Raia e território de Israel, onde atacaram quatro cascas judeus.

Um desses aviões britânicos caiu em seguida envolto em chamas e outro foi dado também como destruído em chamas.

Disse ainda que esse segundo aparelho foi encontrado destruído mais tarde próximo da colônia judia de Nirin, no Neguev, não longe da fronteira egípcia. O porta voz acrescentou que o corpo do piloto desse avião foi achado perto da colônia quase inteiramente carbonizada, pelo que foi impossível identificá-lo, por m as insignias das Reais Forças Britânicas apareciam claramente nos restos do avião e que os observadores da ONU se acham a caminho de Nirin para examinar os destroços do aparelho.

Continuou dizendo que o piloto McElhew confessou ter recebido instruções no Cairo do chefe da esquadilha da RAF de nome Morgan, e oficial de ligação britânico, tendo levado voos juntamente com outros pilotos por oficiais britânicos, entre os quais os de nomes Cook e Cooper.

Segundo o porta-voz, McElhew disse que os aviadores receberam ordem de efetuar voos para "fotografar a zona fronteira e investigar a luta em torno de Raia". Acrescentou que o piloto britânico admitiu igualmente que a metalhadrão de seu aparelho e dos "Spittfires" haviam sido carregadas com munição de guerra. Não obstante o porta-voz ex-

pressou que o piloto declarou não ter recebido ordens sobre o possível uso de sua metralha dora por supor-se que não havia resistência.

O porta-voz israelita disse ainda que o piloto aprisionado será tratado como prisioneiro de guerra "especial", até que a Cruz Vermelha Internacional possa conseguir sua liberdade. Mais adiante afirmou que os documentos de McElhew revelam que aviões britânicos efetuaram um voo de reconhecimento sobre Haifa, porto israelita no norte da Palestina, em junho último.

Por outro lado, ha poucas semanas revelou-se que um avião britânico "Mosquito" foi abatido por perdido depois de um voo de reconhecimento em junho último, e círculos britânicos afirmaram que havia sido abatido por forças judias.

PROTESTO BRITANICO

LAKE SUCCESS, 8 — (United Press) — O delegado britânico ante a ONU, Sir Terence Shone, entregou, hoje, pessoalmente, ao delegado do Estado de Israel, Arthur Lourie, um protesto de seu governo por terem sido destruídos por pilotos israelitas 5 aviões britânicos.

O texto do protesto não foi dado a conhecer, porém, segundo se sabe, trata-se da acusação feita pelo Ministério da Aviação da Grã-Bretanha de que o ataque judaico teve lugar em território israelita a não ser provocado pelos britânicos.

Lourie deu a conhecer, imediatamente, a seguinte declaração: "Não tenho instruções de meu governo a respeito da aceitação de uma nota do governo de sua Majestade Britânica. Entretanto, aceito o como uma questão de cortesia e entendo que isto não prejudica a atitude de meu governo a respeito da forma de comunicação entre ele e o Reino Unido".

A cuidadosa redação da nota israelita foi uma consequência dos ataques feitos empegados pela Grã-Bretanha para apresentar seu protesto contra os ataques aéreos.

Anteriormente, a delegação israelita ante a ONU, havia enviado a Grã-Bretanha de ter violado a trégua na Palestina "enviando aviões através da fronteira egípcia".

Apesar do intercâmbio de graves acusações, porta-vozes egípcio e israelitas concordam em que o incidente dos aviões não afeta seriamente as conversações para o estabelecimento do armistício entre o Egito e Israel. Os preparativos para iniciar a conferência de paz em Rodas na próxima terça-feira, prosseguem rapidamente.

PROTESTO ISRAELITA

LAKE SUCCESS, 8 (U.P.) — A delegação israelita à ONU acusou a Grã-Bretanha de "revoltante violação da trégua das Nações Unidas" ao "enviar aviões através das fronteiras egípcias".

Um porta-voz do Israel declarou que a sua delegação ainda não recebeu protesto britânico pelo ato judeu de derrubar aviões da força aérea britânica no setor da fronteira egípcio-palestina. O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha anunciou que o protesto seria feito por intermédio dos seus representantes na ONU. A declaração israelita salienta a afirmação judia de que os aviões britânicos cruzaram a fronteira na direção da Palestina, afirmação que os ingleses rejeitam. Disseram os judeus que ao realizarem voos sobre a fronteira, "no momento em que o Egito e o Israel concordaram em cessar as hostilidades e em iniciar negociações visando um armistício, (os ingleses) se expuseram à grave acusação de que estão prejudicando as perspectivas de paz que nas últimas 24 horas se tornaram tão promissoras. É surpreendente que os ingleses persistam em intervir no conflito palestino".

Não há indícios ainda de que o incidente dos aviões britânicos afetará seriamente os planos de negociações do armistício entre o Israel e o Egito. A ONU anunciou que ambos os países acordaram na realização de conferências na ilha de Rodas, no Mediterrâneo, a partir de terça-feira. Amanhã, o mediador interno da ONU na Palestina, Ralph Bunche, partirá de avião para Rodas para assistir à conferência inicial. Irá acompanhado do general Riley, chefe dos observadores de trégua da ONU, de John Needman e da sua secretária, Doreen Daughton.

O FORO

A PROPÓSITO DE HAMLET

Othon Ribas

Qra, direis... Mas não tendes razão. Hamlet é o centro de um mundo trágico. O mundo de Shakespeare. E no fóro se refletem todas as tragédias da vida. A da criação e a da morte, e aquela intermediária traduzida em paixão e pecunia. No mundo forense "há tudo", tal como no mundo shakespeariano: "há os corpos disformes feitos de todo; os corpos transparentes feitos de pulverização de luz; os corpos luminosos feitos de argilas ideais; há almas tão puras como músicas de constelações, tão teríveis como as fulgurações do desespero, tão voluptuosas como os beijos vermelhos do sol". Isso tudo, que Eça de Queiroz diz existir em Shakespeare, há no fóro. A diferença é que o trágico dá-nos a essência desse mundo, e o bacharel é um homem de tangentes. Arranha a superfície dos casos, desumaniza-os, lhes dá soluções burocráticas. Os compêndios bem que falam nessas coisas, mas nem sempre se aprende que a Justiça tem finalidades políticas, sociais e morais. E' muito mais fácil, sem dúvida, processualizar todos os problemas e atendê-los pelos formulários empilhados nas estantes, a lhes dar a solução verdadeira, real, filosoficamente jurídica.

Há, por exemplo, o caso de uma falência, que alguém já denominou "escandalosa".

Quem examinar o processo, nem de longe terá idéia do fato. A história está contada como convém à mais duzia de indivíduos, e não conforme se verificou. Lá não se diz, entre outras coisas, que não sobrou quase nada, ou nada sobrou, para o rateio, porque dois famosos capitalistas e um grande estabelecimento de crédito enguliram famigeradamente o ativo.

A arrecadação foi feita, e apresentador: os relatórios, mas ninguém procurou interpretar os fatos, ou lhes penetrar na essência. Sobre a história e a política do acontecimento, nada foi dito. No entanto, há profunda ligação entre o papelório dos autos, o ano de 1922, a inflação, e os grandes "negócios" da ditadura, tudo isso revólto e sacudido pelo 29 de outubro, e pela orientação financeira subsequente.

Nada disso está no processo. Nem a história de uma hipoteca, feita, com sacrifício de quatrocentos operários, a fim de salvar alguns créditos graúdos, e que rendeu 10% de comissão para os intermediários. Hipoteca que visava garantir um auxílio, que seria prestado ao hoje falido, auxílio que... nunca mais. Os tubarões se encheram e os pequenos credores, várias centenas, olham nostalgicamente para as gordas arcas que tão depressa enguliram o pouco que ainda restava, sob o pretexto de os proteger.

Ora, tornarei a dizer... Ora bolas: que tem o Hamlet a ver com isso?... Talvez seja vossa a razão. Acontece, porém, que precisamos justificar o furto, que fizemos, das entradas do nosso Jacinto de Thormes, para assistir a representação do admirável Sérgio Cardoso, por sinal também bacharel. Se o "Teatro dos Doze" mandará convite, e nós impedirmos que o cronista social se refira ao espetáculo, estamos na obrigação de o fazer. Assim, e para concluir, não queremos deixar de mencionar a sra. F... que lá estava, com a lingerie azul aparecendo por baixo dos olhos (dos olhos da gente, é lógico). Um amor...

Acusado o Novo Secretario de Estado

(Conclusão da 1.ª pág.)

do novo secretário para com os comunistas, quando Acheson pertencia ao Departamento de Estado. Também solicitou que sejam citados para interrogatório o ex-embaixador Arthur Bliss Lane e o ex-auxiliar do secretário de Estado, Adolfo Berle, ex-embaixador no Rio de Janeiro.

FUNCCIONARIOS COMUNISTAS

Recentemente, Chambers disse à Comissão que dois socios de Acheson, Donald e Albert Hiss, foram membros da rede comunista clandestina que tentava colocar comunistas em postos públicos. Mundt qualificou Acheson de homem de "reconhecida capacidade" e de funcionário que trabalhava numa direção política realista com os "gressores" comunistas. Mundt solicitou uma investigação para estabelecer se Acheson adotaria atitude intransigente em face das demissões por deslealdade de funcionários do Departamento de Estado. Declarou que desde que Acheson renunciou ao cargo de sub-secretário de Estado foram despedidas 134 pessoas desse Departamento, por "motivos de segurança". Apesar de todas essas declarações, Acheson parece seguro de que o Senado ratificará a sua nomeação.

TRUMAN INTERVINDO

Embora o interesse dos círculos parlamentares se centralize primordialmente na atitude que Acheson adotará para com o comunismo e a União Soviética, a sua nomeação foi interpretada em esferas diplomáticas como possível indicio de que Truman resolveu desempenhar papel mais importante nas questões de política exterior. Tanto o presidente como amigos pessoais de Acheson insistem em que a nomeação

não significará uma política mais suave para com os russos. Acheson foi um dos primeiros a advogar uma "atitude paciente, mas firme, em face da Rússia". Os arquivos do Departamento da Justiça revelam que Edward B. Burling, membro do escritório de Acheson, e Donald Hiss, tiveram como representantes da missão oficial polonesa de abastecimentos e reconstrução, desde 20 de dezembro de 1945 até 27 de março de 1947. Durante o período em que a firma de Acheson representou essa Missão, a Polónia obteve empréstimo de noventa milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação.

"DEUS NOS AJUDE"

Charles A. Horsky, membro da firma, disse que Acheson rompeu todos os vínculos que mantinha com o escritório durante esse período devido às suas obrigações no Departamento de Estado.

Horsky declarou que a firma reconsiderou contratos de compra poloneses e que as relações com o governo de Varsóvia foram interrompidas em princípios de 1947, depois dos protestos oficiais norte-americanos contra as eleições polonesas, que "foram preparadas" para favorecer os comunistas. Arthur Bliss Lane sempre se opôs à libertação dos fundos do Banco de Importação e Exportação para a Polónia e depois de longos debates com o Departamento de Estado apresentou a sua renúncia.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128.

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/5 às 12/2

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

Rua do Rosário, 98

— Ds 1 às 6 —

DR. MAURICIO

NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E

PRÓTESE DENTARIA E

Atende-se, também, a

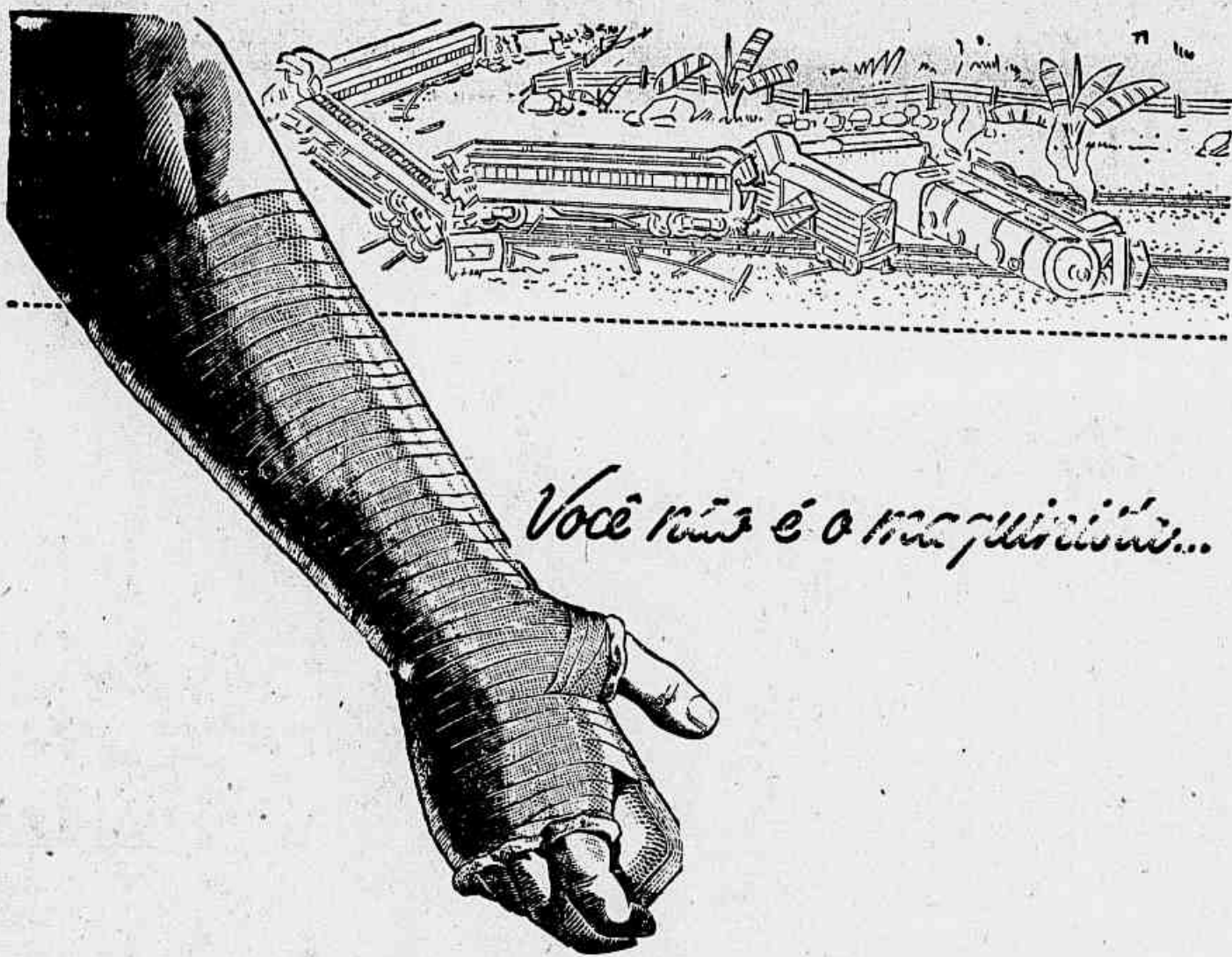
crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and.

Sala 306

Tel. 42-2746 — Segundas,

Quartas e Sextas-feiras



• Isso quer dizer que, muitas vezes, você está sujeito a acidentes que independem da sua vontade ou interferência. Toda prudência e pouca audácia, por culpa sua ou não, você corre riscos que o poderão inutilizar temporariamente para o trabalho ou ter mesmo consequências mais graves. Esteja prevenido para enfrentar financeiramente esses riscos através de uma Apólice de Acidentes Pessoais na Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante uma extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
ANIMAIS
AUTOMÓVEIS
FIDELIDADE E FIANÇA
HOSPITALAR OPERATÓRIO
INCENDIO
TRANSPORTES
RESPONSABILIDADE CIVIL

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS

VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO

DE CR\$ 200.000,00 NA SUL

AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS

E ACIDENTES



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

Rio de Janeiro

Choque de Veículos e Dois Feridos

Um bonde e um automóvel chocaram-se, ontem à tarde, na rua Afonso Pena, esquina de Sant'Anna, resultando feridas duas pessoas.

O bonde 62, "Malvino Reis", n. 479, dirigido pelo motorista...

A Luta Política na Paraíba Entre o Sr. José Americo e Arge-miro Figueiredo

(Conc. usão da 3.ª pág.)

presidente Camara Curitiba, — sds. Barroso Filho, diretor geral.

ELIX ADEMAR-PERON — S. PAULO, 8 (Asapress) — Visitará a Argentina, brevemente, o sr. Holman von Döhring, assistente técnico da diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, e que viajando em missão oficial do governo do Estado, estudará naquele país problemas atinentes aos transportes ferroviários.

Essa viagem, segundo foi ha tempos anunciada, deveria ser realizada pelo sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação.

CONVENÇÃO DA UDN EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Asapress) — Realizar-se-á, a 18 e 19 do corrente, a Convenção Estadual da UDN, devendo a sessão de encerramento contar com a presença dos srs. escritor Prudente de Moraes Neto, deputados Flores da Cunha, Gabriel Passos e Prado Kelly e governador Otávio Mangabeira.

TAMBÉM O SR. LIMA CAVALCANTI

A fim de participar também da Convenção, da UDN, pernambucana, seguiu, ontem, para Recife, o sr. Lima Cavalcanti.

DISCORDARIAM DA CANDIDATURA ZACARIAS DE

BELEM, 8 (Asapress) — Lideres da corrente udenista chefiada pelo deputado Agostinho Monteiro, pediram a esse deputado que venha a Belém.

A propósito, "A Vanguarda" noticia que essa corrente discorda da candidatura do general Zacarias de Assunção, aprovada provisoriamente, sem consulta ao sr. Agostinho Monteiro, conforme declaração desse parlamentar no Rio de Janeiro.

AUXILIARES DO NOVO PREFEITO

S. PAULO, 8 (D. C.) — Pela portaria numero 2, ontem publicada, o prefeito da capital, tenente-coronel Asdrubal Euriz de Cunha, designou, para exercer cargo de substituto de Obras da Municipalidade, o sr. Carlos de Castro Euzene, e substituiu ao sr. Carlos Alberto Gomes Carvalh Filho que se exonerou.

No mesmo ato, o chefe do executivo nomeou na Secretaria de Higiene da Prefeitura, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, para substituir o sr. Carlos de Castro Euzene, e nomeou na Secretaria de Educação e Recreio, o sr. Carlos de Castro Euzene, para substituir o sr. Carlos de Castro Euzene.

ro de regulamento 7.749, chcou-se com o auto de chapa n. 9.088, dirigido por Otto Luis Brenier Silveira, comerciante, casado morador à rua Dois de Dezembro, 232 apartamento 402, na esquina de rua Santa mni com Afonso Pena saindo feridos Otto e o passageiro que levava. José Silveira de Oliveira, negociante casado, residente à rua Marques, 7, casa 1.

O segundo dos feridos foi transportado e internado, com fratura do crânio numa casa de saúde, e o primeiro medicado no HPS.

Confraternização Dos Contabilistas

Acham-se à disposição dos interessados, na sede do Sindicato dos Contabilistas, à rua do Comelho Regional dos Contabilistas e à rua da Alfândega, 170, com o sr. Manuel Lopes Rodrigues as listas de adesão ao banquete de confraternização dos contabilistas, que se realizará no dia 21 do corrente, na sede do Sindicato, encerrando as atividades da 3.ª Convenção Nacional dos Contabilistas.

Não Se Esqueça

M. E. M. Será feito, amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
12915 — 3473 — 12924 — 23500
121 — 2970 — 13209 — 13309
11117 — 2119.

EMERGENCIAS:
1584 — 2746 — 8417 — 8633
12218 — 12059 — 13497 — 14133
14219 — 14657 — 18991 — 22364
22384 — 23517 — 23652 — 28273
28227 — 31136 — 31296 — 32019

Compareçam ao serviço de Protocolo (1.º andar), para preenchimento da certidão de assiduidade, os servidores abaixo mencionados:

MATRICULAS:
51945 — 48853 — 51541 — 52059
50634 — 50380 — 38998 — 60963
53396 — 35876 — 43465 — 50315
43144 — 52134 — 44794 — 48094
53312 — 50828 — 44202 — 49428
51725 — 48596 — 52608 — 51602
52110 — 50724 — 52067 — 51693
50774 — 38487 — 51375 — 38448
50894 — 38478 — 52035 — 35531
43128 — 43441 — 51377 — 51002
53517 — 48643 — 52136 — 53536

mento do titular, sr. Elias de Siqueira Cavalcanti.

A U. D. N. após do Distrito Federal, está convocando uma reunião de seu Diretorio para a proxima terça-feira 11 do corrente, na sede do Partido, à rua Visconde de Inhauma, 113, a partir das 19 horas, pelo que encarece a presença de todos os seus membros, em virtude da importância dos assuntos que serão tratados.

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: José Costa mata saudades do vencedor, ganhando com Jd o páreo de aprendizes; Dólo Dourado e Camacho disputam o 2.º, que é também o penúltimo. Jurubá, parando, seguida de Aléa, Mog-Kong Im, e de trás a Lury. Cambridge, à-tôa, será um segundo "Bôl"? Graziela, de ponta a ponta, com Garrida em 2.º. Ganges contém Diamant a pescoço, graças à excelente tocada de Salomão Fer... 2.º. F... — furioso mesmo, por ter largado mal. Incólito, com o "professor", conserva 1 corpo sobre Libérrio, que procurou tarde a corrida; a seguir, Tris-Trac e Ornate.

Alterada a Carreira de Diplomata

(Conclusão da 3.ª pág.)

o Ministro do Estado conceder o título de conselheiro a 2.º do tel. do vnte.

Art. 6.º — ... vetado... parágrafo único ... vetado...

Art. 7.º — ... vetado...

Art. 8.º — Não se aplica o disposto no artigo 29 do decreto-lei n. 9202, de 26 de abril de 1946, aos funcionários da carreira de Diplomata, oriundos dos antigos corpos diplomáticos e consular, existentes antes de publicado o decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1933, e que contem mais de vinte anos de serviço, prestados em funções diplomáticas ou consulares.

Art. 9.º — Na reclassificação por antiguidade, quando ocorrer empate, a prioridade caberá, sucessivamente: a) — ao funcionário que tiver mais tempo de serviço na carreira; b) — ao mais antigo no Ministério; c) — ao de maior antiguidade no serviço público federal, em cargo ou em função de extranumerário;

d) — e, por fim, ao funcionário com prole, ao casado e ao mais idoso, observada esta ordem.

Parágrafo único — No empate por merecimento, caberá a prioridade ao mais antigo na classe anterior, nos casos de igual antiguidade, a disposição deste artigo.

Art. 10 — Serão preenchidos imediatamente as vagas que ocorrerem na carreira de Diplomata em virtude da presente Lei.

Art. 11 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os dispos. do parágrafo único do art. 29 do decreto-lei n. 9202, de 26 de abril de 1946 e as disposições em contrário.

A Barra de Direção do Carro Partiu-se, Precipitando-o Contra Uma Arvore

TRES PESSOAS FERIDAS — O ACIDENTE NA PRAIA DE BOTAFOGO

Tres pessoas saíram feridas de um acidente com o auto "lotação" chapa n.º 41.605, que se chocou com uma arvore, na Praia de Botafogo esquina da rua Marquez de Abranches.

Aquele veículo trafegava pela Praia de Botafogo quando, de repente a barra de direção quebrou-se, indo o auto precipitar-se contra uma arvore, a despeito de todos os esforços do motorista — Oscar Francisco Rosa, de 23 anos, de cor parca, casado residente à rua Regina Regis, s/n.

As pessoas feridas, que viajavam no carro, são as seguintes as quais foram medicadas no Posto Central de Assistência, com ferimentos pelo corpo: Nancy Lício de Jesus, de 18 anos, residente à rua Carneiro Leão, 6; Auriméa Pereira, de cor branca, solteira, residente à rua Saldanha Marinho, 37; e

Wanda de Silva, de 20 anos, solteira moradora à rua Carneiro Leão, 6.

Regressou da Zona da Mata o Sr. João Daudt de Oliveira

De Belo Horizonte, regressou ontem por via aérea o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Serviço Social do Comércio, o qual fora cercado a Zona da Mata atingida pela recente catástrofe climática, presidiendo as reuniões de técnicos que examinam os danos locais as consequências e necessidades na região assolada. Posteriormente, o sr. João Daudt tomou parte nas comemorações do aniversário da Associação Comercial de Minas.

O RADIO

E se Fala em Renovação de Valores...

Ricardo Galeno



Como ninguém soubesse o nome do autor do samba "Promessa", que no Carnaval de 1946, se não nos falha a memória, tomou conta da cidade, passando para trás as "bombas" fabricadas pelos maiores do "Nice", o "cantor" J. B. de Carvalho, cuja estrela já não brilhava mais naquela época, deu tratos à cachola e batendo no peito três vezes, espalhou a nova de que ele, o J. B. de Carvalho, o maior, o big-batuqueiro, era o autor do referido samba.

Imediatamente a Rádio Tupi abriu as suas portas e permitiu que o "seu" J. B. enfrentasse o microfone famoso. Que diabo, ele era o autor do maior sucesso do ano e merecia por todos os motivos uma chancezinha...

E o "cantor" tomou parte em vários programas da emissora da avenida Venezuela, interpretando sempre e sempre o famoso samba com aquela sua voz de marreco velho e cansado.

A coisa estava correndo às mil maravilhas, quando deu-se a "melódia". Sim, meus amigos, o verdadeiro autor do samba apareceu e sem perda de tempo procurou um jornal e deu uma entrevista provando por a mais b ser o autor de "Promessa" e não o "seu" J. B. de Carvalho.

E o falso autor não teve outro jeito senão meter a viola no saco e voltar para a sua obscuridade.

Estamos agora vivendo os primeiros dias do ano da graça de 1949 e, segundo os boatos, o "seu" J. B., o mesmo J. B. do escândalo de 1946 está em negociações com a Guanabara do ar. E uma lástima, não resta a menor dúvida. Se em 46 o "seu" J. B. estava afastado do Rádio porque não dava para mais nada, estava velho e borocochô, imaginem agora, quando são decorridos 3 longos anos!...

E se fala em renovação de valores... Ora, pilulas!

"CUIDA MAIS DA TUA VIDA"

"Cuida mais da tua vida", é o título do último samba de Nelson Paulo da Silva, destinado a grande sucesso depois da perlo do carnavalesco.

E a seguinte a letra da interessante composição:

Você pediu pra estar aqui?

[Não.]

Nem eu.

Por que é que nós vivemos

[então?]

E por uma tradição

Que Deus nos deu.

II

Prá que dis tirar uma coisa

Que não é minha e não é

[sua]

Prá que falar do sol,

Prá que falar da lua,

Se tudo que nascemos

Prá Deus quem criou?

Prá que desrespeitar?

As leis do Nosso Senhor?

Cuida mais da tua vida

Não sejas tão falador.

Cada imaginação

Em sua audição n. 575, as

"Cuidas Musicals" apresentarão

hoje, o pianista Arnaldo Mar-

chanta, que no segundo radio-

concerto da presente serie, in-

terpretará as seguintes peças:

Beethoven — Chaconne

Debussy — Suite variada op.

24; Schubert — Danças; — Valsa

Mozart: Camargo Guarnieri:

Dança brasileira. Esta audição

será transmitida das 10 às 11 ho-

ras pelas emissoras Nacional,

Globo e Tupi.

"Show" do Radio

Nacional

Está previsto para o dia 11

no Teatro Carlos Gomes, um

"Big-Show" da Radio Nacional,

em benefício da construção da

Capela do Colegio Militar. A

sociedade carioca deve esse

acontecimento artistico, ao lou-

vavel espirito de cooperação dos

artistas daquela emissora e da

Financiera Pascoal Segreto, sem-

pre solícitos a colaborarem na

defesa das boas causas.

Estamos certos de que será

um espetáculo marcante na

temperada de 1949, não só pelo

commemorativo da sociedade

carioca no que tem de mais re-

presentativo, como pelo aspe-

cto que vai ser organizado e

programa pela direção da Radio

Nacional. Ao espetáculo com-

pararão entre outras alras au-

toridades o ministro da Guerra,

a senhora general Contrôor

Tampa da Costa, presidente de

honra da Comissão construtora

da Capela.

Programações

NACIONAL, — 20.00 horas —

Trilha musical: 20.25 — Re-

partas: 20.30 — Planos do

Monumento: 21.00 — Nada alem

da das milicias: 21.30 — Panel

Castanho: 22.00 — Gravafon:

22.30 — Passagem de artistas:

23.00 — A noite informo: 23.30

— Vltimas da noite no ar:

23.50 — Informativo — 00.35 —

Encerramento.

CONTINENTAL, — 22.00 ho-

ras — Rio brasileiro: 21.00 —

Musica popular brasileira: 21.30

— Musica dançante: 22.00 —

Partidas Camargo Neto: 22.30

— Danças Continentais: 23.30

— Danças e Blues: 24.00 — En-

cerramento.

AVISOS FUNEbres

Avelino Fernandes

30.º DIA

✠ José Fernandes, irmão de Avelino Fernandes, convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que fará celebrar, amanhã, segunda-feira, às 9 horas na Catedral, pelo descanso de sua alma e confessando-se desde já agradecido pela presença de todos a esse ato cmstão.

Anioneta Barbosa do Nascimento

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Cel. Flávio Augusto do Nascimento, filhos, genros, noras e netos; Maria de Sá Barbosa; Antonio de Sá Barbosa, senhora, filhos e netos; maj. Alberto de Sá Barbosa, senhora e filhos; Flávio de Sá Barbosa, senhora e filhas, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ANTONIETA BARBOSA DO NASCIMENTO e convidam para a missa em sufrágio de sua boníssima alma, que será realizada na Igreja de Santa Cruz dos Militares, no próximo dia 11, às 9.30 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

FRANCISCO ALEVATO, ANTONIO PANARO E EMILIO BOTINO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e a Sociedade Auxiliadora da Imprensa, vêm convidar toda a classe dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas para a missa de 7.º dia que será rezada na segunda-feira, às 9.00 horas, na Igreja Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro, pelo eterno repouso dos saudosos companheiros, FRANCISCO ALEVATO, ANTONIO PANARO e EMILIO BOTINO, vítimas do lamentável desastre ocorrido na madrugada de 31 de dezembro de 1948. Este convite é extensivo à família e às pessoas das relações das vítimas.

DEEDN
IPANEMA
AVENIDA
Amãhã
2-340-520-7-840-1020

RICARDO MONTALBAN
DROSITA DIAZ
Acomp. Comp. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE no SAO-LUIZ

Jepita Jimenez
Direção: Emilio Fernandez
Acomp. Comp. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE no SAO-LUIZ

PIAZA - ASTORIA COLONIAL ★★★★★★★★★★★★★★

PARISIENSE OLINDA - RITZ - STAR PRIMOR - NASCOTE

amanhã 2-340-520-7-840-1020

DOROTHY LAMOUR - HALL
"ALOMA"
LYNNE OVERMAN
PHILIP REED - KATHERINE DEMILLE
FRITZ LEIBER - DONA DRAKE
em **TECHNICOLOR**
"Aloma of the South Seas"

★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

Prejudiciais à Indústria do Livro as Novas Taxas de Reembolso Postal

AUMENTO DE 300 % — MEMORIAL DA CAMARA DO LIVRO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 8 — (do correspondente) — Realizou-se, no dia 5 do corrente uma reunião de editores e livreiros desta capital a fim de se debater a questão do aumento das taxas de reembolso postal que está causando sérios prejuízos ao comércio do livro, tendo ficado resolvido que a Câmara do Livro enviaria um memorial contendo as reivindicações de livreiros e editores, ao presidente da República.

Com o intuito de obter informações mais detalhadas sobre o assunto, a reportagem ouviu diversos livreiros conseguindo apurar ainda que há dias foi examinada a Diretoria Regional de São Paulo do Departamento dos Correios e Telégrafos, a seguir consulta sobre o Serviço de Reembolso Postal: "Quais as novas taxas e prêmios a serem cobrados por um livro de 600 gramas de peso e cujo valor é de Cr\$ 40,00 de acordo com a lei n.º 498, de 28 de novembro de 1948, que reajusta as tarifas postais e telegráficas?"

Essa consulta obteve a seguinte resposta daquele Departamento: "De acordo com o anexo IX — Serviços de Reembolso no Interior do país — artigo n.º 35 da lei n.º 498 publicada no Diário Oficial da União, a remessa de um objeto, tal como o livro, na consulta formulada, está sujeita ao seguinte pagamento: Taxa de seguro ... 1,00

A JOVEM BONITA AGREDIU O PADRE A REBENQUE

TODOS CONTRA O VIGARIO — NÃO QUIS ENCOMENDAR O CORPO DE UM MENOR

BOM JESUS DO TRIUNFO (do correspondente) — Depois de submetido a um interrogatório que durou cerca de oito horas Iara Barreto, moça bonita e de olhar insinuante, acabou confessando a autoria da agressão ao padre Julio Hartmann, assim se expressando: "Feri o vigário em defesa de meu pai. Ele estava com o braço pisado e a ser agredido pelo padre Hartmann. Quando vi que este avançava contra o meu pai, perdi a cabeça. Ergui o meu rebenque de cabo de ponta boleada e golpeei o padre, não me lembro quantas vezes. Meu pai procurou evitar o meu gesto, mas já era tarde. Só pôde empurrar-me, afastar-me para o lado, mas já então tudo tinha acontecido".

OUTRA VERSÃO — Apurou ainda a reportagem que o sr. Ernestino Barreto, pai da moça, fora quem usara a filha a agredir o padre de vez que nutria, como de outras pessoas, um ódio de morte.

QUERIAM EXPULSAR O VIGARIO — A reportagem foi informada, também, que as pessoas ouvidas no inquérito declararam ter havido uma conspiração para expulsar o padre Hartmann de Bom Jesus do Triunfo, isto pela maneira grosseira, antipática e rude com que o mesmo tratava os elementos da população da cidade. Foi esclarecido que esse movimento popular teve seus líderes mas que ninguém em absoluto jamais pensou em atacá-lo fisicamente e sim atacá-lo moralmente.

Francisco Campos e Apogio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42 9110

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Trabalha das 14 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1975

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

COMO REPERCUTIU NA EUROPA A ESCOLHA DE DEAN ACHESON

COMO LONDRES RECEBEU O NOVO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO — EM PARIS, ESPERA-SE A CONTINUAÇÃO DA POLITICA DE MARSHALL

LONDRES, 8 (U. P.) — Uma variedade estranha de reações produziu na Europa a notícia da demissão de Marshall do cargo de secretário de Estado dos E. E. U. U. Tal fato se deve ao ponto de vista europeu de que o demissionário foi o pai do Programa de Recuperação da Europa (Plano Marshall), o principal expoente da "guerra fria" e um "forte freio" para o presidente Truman, a quem os europeus atribuem atitude mais conciliatória para com a Rússia.

Na Europa ocidental, houve variadas reações, em geral sob o domínio da desilusão. Aqueles que queriam continuar a guerra fria até o fim perguntam se a saída de Marshall não significará também uma mudança de política. Os europeus ocidentais que se opõem às táticas da guerra fria acham-se cheios de júbilo.

Um diplomata da Europa oriental disse: "Muito bem, Marshall foi quem impediu Truman de enviar o presidente da Suprema Corte, Fred Vinson, a Moscou".

Alguns círculos oficiais britânicos se manifestaram preocupados porque o presidente não terá o seu "forte freio" mas também por outras razões. Os círculos britânicos, em maioria, opinam que Marshall exercia grande influência na Casa Branca a respeito da Palestina e preocupam-se agora com a possibilidade de que o sucessor de Marshall, Dean Acheson, não tenha sido escolhido para o presidente seja inteiramente dominado pelos assessores partidários do Israel.

Não houve reação oficial imediata, mas a maioria da reação privada procede de círculos oficiais mais do que de particulares, pois Marshall não fez muitos amigos pessoais em sua fase diplomática.

Nos círculos britânicos não se ouvem senão declarações em que se manifesta respeito e consideração por um homem que durante a guerra e os últimos dois anos esteve intimamente ligado aos acontecimentos europeus.

A Europa ocidental não pode deixar de pensar que serão afetados muitos dos projetos de vestes promissoras iniciados por Marshall, embora não desconfie de sua ocorrência. Não se sentiu nenhuma desconfiança em relação ao novo secretário de Estado, pois Marshall e as táticas da guerra fria para conter o comunismo e a União Soviética e o desenvolvimento do pacto de segurança do Atlântico Norte.

Por enquanto os governos ocidentais não podem dizer nada sobre a saída de Marshall, pois a política exterior dos Estados Unidos, mas também se mantêm alertas adotando uma política geral de expectativa.

Esta é a segunda vez que a Europa tem que enfrentar uma "perda" de um homem cuja política exterior americana em novembro passado a Europa, se reconheceu, "inimam" com os observadores norteamericanos, para a vitória republicana e uma mudança da orientação política exterior dos Estados Unidos, mas a vitória democrática evitou isso. Agora, os países europeus novamente se preparam para esperar a fim de ver se, com mandato do povo e com novo secretário de Estado, Truman seguirá curso diferente na política internacional norte-americana inclinada-se para um plano mais conciliatório com a Rússia.

PARIS, (Por Kingbury Smith) (INS) — Observadores diplomáticos bem informados em Paris, predisseram esta noite que a nomeação de Dean Acheson para a Secretaria de Estado significava que os Estados Unidos continuariam sua energia política de não aniquilamento a respeito da Rússia.

A renúncia do secretário de Estado, Marshall, e também a

Deu Um Desfalque de Cr\$ 288 955,10 na Delegacia do IAPC

Comunica o IAPC com respeito às notícias publicadas na imprensa sobre o desfalque na Tesouraria da Delegacia no Estado do Rio de Janeiro, que todas as providências foram tomadas pelo delegado do IAPC, naquele Estado, junto às autoridades policiais, tendo sido, imediatamente, requisitada a prisão administrativa do responsável e determinada a abertura de rigoroso inquérito administrativo. A tomada de contas realizada na mesma Tesouraria local foi constatada a existência de falha demonstrada que a cifra exata do desfalque foi de Cr\$ 288 955,10 (duzentos e oitenta e oito mil, novecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e dez centavos).

Peixe Deteriorado Em Campos
CAMPOS, 8 (Aspress) — As autoridades sanitárias apreenderam no Mercado Municipal mil quilos de peixe podre que estava exposto à venda.

do secretário interino, Lovett, não surpreenderam o governo francês, pois a Embaixada francesa em Washington, há vários dias, deu conta da possibilidade de, de qualquer maneira, as nomeações do ex-sib secretário Acheson e do diretor do Orçamento, James Webb, para esses dois postos foram inteiramente inesperadas.

Os funcionários franceses consideram Acheson como excelente administrador, mas Webb lhes é completamente desconhecido. Um dos principais funcionários do Ministério do Exterior francês comentou o seguinte, a respeito de Webb: "É bom saber que os Estados Unidos reconhecem a importância da finança na política exterior, com a nomeação de um diretor de Orçamento para o secretário de Estado".

Dean Acheson é conhecido dos observadores diplomáticos de Paris como um homem convencional de que uma política de apaziguamento com a Rússia poderia resultar. Diz-se que ele é considerado como um dos que

se "queimaram" com o tratado de comércio com a Rússia.

Também se julga que Acheson compartilha plenamente da opinião de Marshall de que o objetivo final da atual política exterior do Kremlin é o domínio comunista do mundo, e que nenhum acordo genuíno poderá ser conseguido com a Rússia, até que seja restabelecido o equilíbrio de forças no Ocidente. Por isso, prediz-se que Acheson apoiará energicamente a participação dos Estados Unidos no pacto de segurança do Norte do Atlântico, no rearmamento da Europa Ocidental e na continuação do Plano Marshall.

Os diplomatas franceses e de outros países da Europa consideram Acheson como um homem capacitado, com notável memória, mas sem a estatura de Marshall.

Estes diplomatas acreditam que o próprio Truman tomará parte mais ativa na formulação detalhada da política exterior dos Estados Unidos.

A nomeação de Webb, em geral, intrigou os diplomatas. Alguns funcionários norteamericanos em Paris interpretaram essa nomeação como sinal de limpeza e reorganização, do Departamento de Estado por um homem não afetado por laços pessoais anteriores com o serviço exterior norte-americano.

PROVIDENCIAS TOMADAS QUANTO À FALTA D'AGUA EM MADUREIRA, JACAREPAGUA E ILHA DO GOVERNADOR — NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

Comunicamos-nos do gabinete do prefeito: "As deficiências de água verificadas nestes últimos dias, em um modo geral, consistem de rompimentos ocorridos em velhas canalizações de distribuição local, canos estes que estão sendo substituídos, de acordo com o plano geral para a solução definitiva do problema e cuja etapa foi há pouco concluída com o necessário abastecimento dos reservatórios, após a inauguração da 2.ª adutora."

O Departamento de Águas e Esgotos vem trabalhando, intensamente, e o fornecimento está sendo controlado, pessoalmente, pelo seu diretor.

Todas as providências possíveis estão sendo tomadas com a máxima rapidez a fim de regularizar os acidentes havidos. Assim é que, a linha do Camorim, em Jacarepaguá, foi restabelecida, ontem, à tarde, voltando, ao seu funcionamento habitual, cessando as deficiências verificadas entre o povoado de Madureira.

Desde ontem à tarde está reparada a linha que abastece a Ilha do Governador, havendo os moradores recebido 2 milhões de litros de água, ficando supridos, também, as instalações militares ali aquarteladas.

O arrebentamento do distribuidor de 55cm, que ocorreu na rua Capitão Rezende foi devidamente reparado durante a noite passada.

Além dos lamentáveis acidentes acima mencionados, convém notar que o bairro de Copacabana sofreu os efeitos devidos à falta de energia elétrica que durou mais de duas horas o que ocasionou, dessa forma, a mobilização das bombas de sucção.

Os jornalistas visitaram na manhã de hoje, os reservatórios e puderam constatar que os depósitos de água estão totalmente cheios.

Letra o Fisco Ha Varas Ancs, na Baía
SALVADOR, 8 — (Aspress) — O Tesouro do Estado está examinando a escrita da firma Orquima, acusada de estar levando o fisco há muitos anos.

Segundo apuramos, a referida firma constitui um ramo de uma organização sediada em Londres e essa o fisco não somente da Baía, como em outros Estados, entre os quais S. Paulo, onde funciona sob várias denominações. A Orquima usava o estratagemas de exoriar os contribuintes de outras firmas, portadoras de licença de irrupção estadual. Calcula-se que a Orquima levou de 40 milhões de cruzeiros.

O automóvel de passeio de chapá 3 6548, dirigido pelo esbultante Gito José Vitorio Liza da cor branca, solteiro, domiciliado à rua Pacheco Leão, 8, próximo ao rio, que estava perto da Estrada da Tijuca.

Em consequência, Gito ficou gravemente ferido, sendo transportado e medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Gito parecia não ter muita prática de dirigir e ao chegar numa elevação naquela estrada precipitou-se ao leito do rio.

O comissário de serviço no 1.º D.P. tomou ciência do fato.

Seviçada a Menor Por Um Seu Primo
A menor Marlina dos Santos, filha de Rafael Paura, de 6 anos, residente à Estrada Guauru, 1153, foi sequestrada por seu primo José Silveira, de 22 anos, de cor parda, solteiro, morador no mesmo endereço citado.

O crime não fugiu.

Quisou-se ao comissário de serviço no 2.º D. P., o pai de Marlina, Rafael Paura.

AS ATIVIDADES DAS NAÇÕES UNIDAS DURANTE 1948

O programa das atividades das Nações Unidas, durante o ano de 1948, preparado pelo sr. Isidoro Zanotti, e transmitido em português pelo sr. José Roberto Dias Leme, locutor da Seção Latino Americana da ONU, focaliza os principais assuntos que foram tratados na aquela organização a serviço das nações, durante o ano findo.

O mais dramático acontecimento do ano passado, sem dúvida, foi o assassinato do conde Folke Bernadotte, chefe das Nações Unidas, cuja missão internacional foi tão brutalmente terminada a 17 de setembro, em Jerusalém. O Conselho de Segurança, em abril, ordenou a regulação e reforço a sua ordem por 9 vezes durante o ano. As tentativas de paralisar as lutas na Palestina não proporcionaram, no entanto, a solução política permanente estabelecida pela Assembleia Geral em 1947, quando aprovou a partilha da Terra Santa em dois Estados — um Árabe e outro Judeu.

Convocada a sessão de abril, foi nomeado um mediador, dando-lhe o Conselho instruções na qual se conseguisse um acordo entre árabes e judeus. Quando a Assembleia se reuniu novamente em Paris em sua sessão ordinária no mês de setembro continuava ainda em sua agenda a questão da Palestina. Quase ao terminar a sessão foi resolvido colocar-se a responsabilidade das negociações

AOS QUE NOS LÊEM

D. Avila Tomé

A ampuheta do tempo sempre voraz e implacável, acaba de anunciar a nossa existência de um ano.

Ao tomar um copo d'água "Imprensa Odontológica" range o seu primeiro dente. O encontro a superfície do vidro Praza aos céus que ela atinja a maior idade, (que no nosso caso é de 32 anos), sempre preenchendo as nobres finalidades para que foi criada, ou seja, de ser cem por cento defensora da Odontologia e da numerosa família que a compõe, e nós nos daremos por muito felizes. Este órgão teve origem de uma série de conversas entre dentistas brasileiros, convencidos da urgente e imperiosa necessidade que a classe tem de dar uma cabal satisfação à sociedade dos seus benefícios, dos seus erros e de pugnar publicamente pelos seus direitos, ao mesmo tempo que aproximar o mais possível os profissionais liberais da coletividade.

Se destacaram neste ideal, um pugilo de entusiastas que logo de pronto me encorajaram a meter mãos à obra, dos quais recordamos com particular satisfação dos seguintes: Lauro Rosado, Jaime Campos, Ademir Alexandre, João Vilela, Roberto Brea, Carlos Newlands, Adauto de Assis, Chrysos Fontes, Roque Policiano Cruz, Hermilo de Lima, Aurelio Quintela, Custódio de Azevedo Bouças, Agripino Ether, Aristeu Leite, Sales Cunha, Alexandrino Agra, Gilson Alexandre, Antonio Martorell, Edgar Williams Allan, Raimundo M. Cantanhede, Januario de Paschoal, Armando Sarmento Morrot, José Blundo Junior, Raimundo Rodrigues e muitos outros.

A cúpula do nosso idealismo, ficou logo assentada: A "Imprensa Odontológica" seria uma filha das mãos preñadas e como tal, em hipótese alguma, não tomaria parte nos "mexericos", não se intrometia na vida privada de quem quer que fosse; sua principal finalidade seria combater idéias retrogradadas e não pessoais, e que aguardaria sempre com bons modos alguém que viesse um dia lhe pedir a mão.

Felizmente a classe odontológica lhe quer bem, o que muito nos conforta ao término do seu primeiro aniversário.

Ah! uma coisa lá-me esquecendo de dizer: Escolhido o pomposo nome para a nossa primogenita, nos encontramos em sérias dificuldades quanto à pia batismal para a nossa filha. "Teria que ser num jornal da tradição e da elevação moral de um DIÁRIO CARIOCA, disse alguém" e os demais, uníssonos, acclamaram.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PR-SI. E
ANTONIO CARLOS
N. 201 - 4.º andar S. 403
(Esplanada)
Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 / 42-1577 —

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Jala
106 E Calógrafos
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22 0927

para uma solução final do caso da Terra Santa nas mãos de uma Comissão Conciliatória composta de três nações: França, Turquia e Estados Unidos. A solução do problema afetou diretamente os interesses de quatro dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança. Isso porque a França, Inglaterra e Estados Unidos acusaram a União Soviética de ameaçar a paz mundial. Continuam os esforços que visam resolver o problema da capital alemã. Segundo sugestões apresentadas pelo chanceler Bruggen, os seis membros não permanentes do Conselho organizaram um Comitê de Peritos que deverá apresentar, brevemente, um relatório sobre a questão de Berlim. O tema concernente ao principado de Cachemira foi também estudado pelo Conselho de Segurança. Nesse sentido, o Conselho aprovou a ideia de um plebiscito a ser realizado pelo povo de Cachemira e, para esse fim, enviou uma comissão à Índia. Em janeiro, deste ano, foi concluído um acordo de trégua entre as tropas da Holanda e da República Indonésia.

Quando a Assembleia se reuniu novamente em sua segunda sessão, em 19 de janeiro, em Nova York, a Assembleia considerou as questões das ex-colônias italianas, da Espanha de Franco, do tratamento dado aos nativos da África do Sul.

Homenageado o Ministro da Aeronautica Pelos Oficiais Que Servem no Seu Gabinete

Os oficiais que servem no Gabinete do ministro da Aeronautica aproveitaram o pretexto da passagem do ano para reafirmar ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky a admiração que lhe devotam, pelo alto espírito patriótico com que está gerindo a pasta da Aeronautica e enfrentando todos os problemas resultantes da crise de pós-guerra. O coronel aviador Henrique Fleiuss, interpretando o pensamento de seus auxiliares, exaltou a capacidade de trabalho do ministro Trompowsky, que começa sua atividade às primeiras horas da manhã e só se recolhe ao seu lar à noite, depois de ter solucionado, com segurança, todos os assuntos que lhe são afetos.

O titular da pasta, ao agradecer a manifestação de seus auxiliares imediatos, declarou que os mesmos eram credores de sua maior admiração, porque, a par de capacidade profissional, revelaram desprendimento, espírito de sacrifício e a maior lealdade.

Desconhecidos Tentaram Incendiár Um Bonde na Praça Duque de Caxias

Pessoa ou pessoas desconhecidas, tentaram, ontem, incendiar o bonde número 9712, da linha "Leme", no Largo do Machado, jogando um líquido inflamável no interior do mesmo e em seguida ateando fogo. Usou-se de areia como água, conseguindo-se rapidamente extinguir as chamas.

Muito embora o fato ocorresse em frente à estação de Light, naquele largo, e houvesse grande numero de pessoas nas imediações, não se logrou achar uma pista que levasse a identificar o autor ou autores do atentado.

A RP-20 esteve no local, providenciando, tendo sido comunicada a polícia do 4.º D. P.

DA ADMINISTRAÇÃO

O AUMENTO E OS AUMENTOS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A Associação dos Servidores do Estado, entidade que não se acha sob o controle do Estado e que congrega servidores do Estado, vem de dirigir ao sr. presidente da República o seguinte telegrama:

"A Associação dos Servidores do Estado que lutou no sentido de ser aceita a tabela de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar enquadrada na verba disponível assegurada pelo Executivo a fim de evitar majoração de impostos que acarretasse elevação do custo de vida, vem protestar contra o pretendido aumento nos preços de luz, gás, bondes, açúcar e outros que trarão desmível anulando as pequenas vantagens do último reajustamento concedido à classe bem como o desejo de tornar ineficazes as medidas tendentes a estabilizar o padrão de vida.

Certo da atenção de v. excia. para o assunto subscorre-se respeitosamente. — (a) Vitor do Espírito Santo — Presidente. E' um protesto justo, que encerra verdades. O funcionalismo, tanto o federal, municipal, como o do pessoal autarquico, obtém, em sua grande maioria, um aumento médio de vencimentos de 30 a 40%, salvo os cargos de chefia. Esse aumento correspondeu, em média, a uns Cr\$ 400,00. A reforma da lei do imposto de consumo já encareceu, nestes primeiros dias de janeiro, os cigarros e as bebidas. O arroz já está sendo vendido no "mercado negro" a preços que vão de Cr\$ 6,30 a Cr\$ 8,00. E agora vem a ameaça do reajustamento das tarifas da Light.

Isso quer dizer que não houve estabilização. O aumento dos servidores da Nação acarretou, uma vez que o governo, tanto federal como municipal, não dispunha de outros meios para ocorrer às despesas com o pessoal, a majoração dos impostos.

Dessa forma, tudo voltará ao clima antigo: "deficit" no orçamento particular de cada um dos servidores.

O protesto da Associação dos Servidores do Estado, justo, muito justo, em defesa dos pequenos servidores, no entanto de nada valerá. O que ocorre é um fenômeno de inflação.

AS CHUVAS TROUXERAM ENCHENTES E DESABAMENTOS

O TRAFEGO FOI INTERROMPIDO — OS CHAUFFEURS SE APROVEITARAM — BAIRROS E RUAS INUNDADAS — UM MORTO E VARIOS FERIDOS EM NITEROI — PANICO NA RUA CANDIDO MENDES

As preces e promessas que afirmamos seriam endereçadas ao Altíssimo para que fossem corretos os prognósticos do Serviço de Meteorologia, foram atendidas. Choveu! Choveu até em demasia talvez devido ao fervor com que foram feitas as orações. Aconselhamos na edição do dia 6 que se recorresse aos Santos Reis pedindo abrandar o calor. Não esperávamos, porém, merecer atenção tão "forte", manifestada numa espécie de tromba d'água. Que diabo. Estávamos sendo cremados vivos, é certo, não era necessário entretanto que os nossos rogos fossem atendidos de maneira tão exuberante.

Bastar-nos-ia uma chuvazinha para endurecer o asfalto e refrescar as paredes de nossas casas. O que nos mandaram porém foi algo um tanto violento. Senão vejamos:

RUAS ALAGADAS
Não houve uma só rua desta cidade que não ficasse completamente alagada na noite do dia 7 depois das 22 horas, quando "as chuvas chegaram". Carumbi e Itapiru, os célebres bairros por ocasião do aguaceiro mantiveram os cartazes. Depois daquela hora só se poderia trafegar por ali de roupa de banho. As praças Tiradentes, da Bandeira, Marechal Floriano e outras transformaram-se em verdadeiros lagos. Não houve uma só artéria cuja pavimentação pudesse ser vista pelo povo que, colhido de surpresa, obrigara-se em bares, restaurantes e marquises.

TRAFFEGO INTERROMPIDO
Como se acontecer em ocasiões tais o tráfego, minutos depois, notadamente nas ferrovias era coisa semelhante ao manto daquele rei, tecido com fios visíveis unicamente às pessoas de espírito bem formado ou filhos legítimos, enfim, era "suspensão de cobra". Os trens deixaram de correr e os bondes idem.

OS APROVEITADORES
Quem mais gozou com a situação aflitiva que se nos apresentou na noite do dia 7 e madrugada do dia 8 foram os respeitáveis senhores motoristas de praça, esses mesmos que, agora, dizem os srs. Edgar Estrela e Lima Cavalcanti, estão traindo o nosso povo. Esses falsos mártires, docemente inclinados na boléia de seus car-

ros aguardavam, cheios de "spleen", a chegada de uma desgraça qualquer, louco para chegar em casa. E vinha o diálogo:

— P'onde é?
— Só até S. Cristóvão.
Responda dermanchando-se e em sorrisos o miserável pai de família que não tem a dita de ser notoriedade de praça.

— São trezentos cruzeros, serve?
— ?!
Então vá a pé. Quem trabalha pra homem é relógio.

DESABAMENTO
Uma parte do velho casarão da rua Navarro n. 133, prédio já condenado pela Prefeitura de Casimiro, Felizmente, a sra. Cândida Ferraz Blay que ali reside em companhia de 4 filhos não estava em casa. Mesmo assim os bombeiros estiveram no local removendo os escombros a taxa de porcelanas vitrificadas. Finalmente comprovou-se que os danos foram de materiais.

PANICO
Na rua Candido Mendes também houve pânico quando as águas invadiram o prédio n. 293. Os moradores julgando que os seus últimos instantes gritavam por socorro e ao mesmo tempo procuravam salvar móveis e outros objetos de um doméstico. Felizmente passada a primeira vertigem, que não houvera nenhum acidente pessoal.

MAS EM NITEROI...
Na vizinha capital, que também foi seriamente castigada pelas chuvas tendo o seu povo sofrido tanto quanto o nosso, o amarello teve consequências mais trágicas. Uma barreira ruíu. Grande quantidade de terra se abateu sobre o prédio n. 49 da travessa Valério onde morava com sua família o sr. Clodomiro Gomes Marinho.

Com a chegada dos bombeiros foram retirados dos escombros o sr. Júlio Marinho e os filhos do casal. Ferimentos de 17 anos, Marinho de 19 e Santa de 21, todos fatais. As buscas necessitaram a intervenção de um helicóptero e a remoção de outro filho do casal Clodomiro, de 10 anos de idade.

PRATEIRO A SERVIDOR DO ESTADO
O Serviço de Meteorologia informou que as temperaturas máximas, ontem variaram entre 3° e 31 graus.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento dos Juros do 2.º semestre de 1949.
A entrada nas bancadas 36 será permitida das 12 às 15 h.
1.ª CHAMADA
Janeiro de 1949

Letras
BANCOS ... 10.11.12
E a J ... 13
J a N ... 14
BANCOS ... 17.18.19
K a Q ... 20
O a V ... 21
R a Z ... 24

2.ª CHAMADA
A a I ... 25
J a Z ... 26
3.ª CHAMADA
A a Z ... 27.28.31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

MERCADOS

CANDELO
O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado.

O Banco do Brasil vendeu 10.000 a Cr\$ 75.4416 e comprou a Cr\$ 17.72 e comprava a Cr\$ 17.0714 e a Cr\$ 18.38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista: Venda Compras
Londres ... 75.4416 74.0714
Nova York ... 18.72 18.38
Portugal ... 0.7579 0.7441
Belgica ... 0.4271 0.4197

Suiza ... 4.3738 4.2594
Paris ... 0.0711 0.0697
Suecia ... 5.2109 5.116
Dinamarca ... 3.9008 3.83
Tchecoslováquia ... 0.3444 0.3401
Argentina ... 3.8879 3.7937
Uruguai ... 8.3946 8.1144
Bolívia ... 0.4457
Holanda ... 7.0608 6.9735

OURO FINO
O Banco do Brasil compra o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.003 ao preço de Cr\$ 20.877.

CÂMARA SINDICAL
Modas C. ...
Em 7 do corrente:

Londres ... 75.44 16
Nova York ... 18.72
Uruguai ... 8.39 46
Belgica (franco) ... 0.42 71
França ... 0.75 01
Portugal ... 0.75 01
Suecia ... 5.21 0
Tchecoslováquia ... 0.37 44
Hispanha ... 1.76 06

BOLSA DE VALORES
Não funcionou ontem.
CAFÉ
Não funcionou ontem.

AÇÚCAR
O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas nada. Saídas 3.34.
Existência 23.336 sacas.
COTAÇÕES POR 60 QUILOS:
Branco 148.00 a 150.00; de merara 130.00 a 135.00; masc.

vinho 150.00 a 120.00 e m. avos 110.00 a 115.00.
ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em rama calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 755. Existência 35.847 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa — Serido:

Tipo 3 ... 185.00 a 187.00
Tipo 4 ... 180.00 a 182.00
Fibra média — Serido:

Tipo 2 ... 165.00 a 167.00
Tipo 4 ... 157.00 a 159.00
Ceará:

Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... 163.00 a 165.00
Fibra curta — Matas:

Tipo 3 ... 155.00 a 157.00
Tipo 5 ... Nominal
Aulista:

Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... 151.00 a 153.00
GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz ... 5.552 2.422
Açúcar ... 5.850 800
Banha ... 179
Feijão ... 950 15
Milho ... 30.373 1.150
Farinha ... 903
Manteiga ... 285
Charque ... 7
Azeitona ... 465
Bacalhau ... 1.734

A TELEVISÃO SERÁ ACESA NO ANO EM CURSO NA AMÉRICA LATINA

POPULARIZA-SE A TV A PASSO S DE GIGANTE — BRASIL E CUBA, OS DOIS PAISES QUE JÁ POSSUEM TODO O APARELHAMENTO — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, 8 (Por James H. Canel, correspondente da U. P.) — A televisão, como arma poderosa contra o analfabetismo e como passatempo valioso popularizando o passo de gigante.

A sua aparição na América Latina, no ano em curso, será uma auspiciosa realidade, segundo os principais fabricantes

de aparelhos transmissores e receptores.

A milagrosa descoberta, que permite a transmissão pelo espaço de imagens em movimento e a sua reprodução em receptores instalados devidamente, combinando assim os princípios do cinema e do rádio, despertou vivo interesse na América Latina, segundo representantes das fabricas.

Os Estados Unidos, durante os últimos dois anos, levaram a cabo expansão eloíme na evolução da ciência, que ameaça converter a televisão num rival importante da cinematografia e do rádio, embora mais dispendioso.

Até o momento, somente os países, Estados Unidos e Grã-Bretanha, fazem transmissões de televisão comercial.

Os outros países que o fizeram por falta de recursos em meios de produção.

Os fabricantes norte-americanos esperam agora ir satisfazendo a demanda que existe na maioria das repúblicas latino-americanas, em virtude de que a tecnologia de um auto nível de produção, que em 1949 lhes permitirá ter um colar de exportação.

Será especialmente facilitada a exportação de transmissores, devido às restrições impostas pela Comissão Federal de Comunicações contra a instalação de novas estações de televisão no território nacional.

Isso aumentou o número de transmissores disponíveis para o mundo.

As restrições vigorarão transitóriasmente, enquanto durar a investigação sobre interferência mútua observada nas estações transmissoras para curta distância.

Empresas de dois países, Brasil e Cuba — já começaram transmissões e esperam iniciar operações antes do fim do ano.

A International General Electric de Schenectady recebeu um pedido da "Radio Televisão do Brasil", tratando da compra de uma transmissora completa de "várias centenas" de receptores. A citada empresa brasileira adquiriu para a transmissão de acontecimentos do estudo, aparelho para transmissão de película cinematográfica e todo o restante equipamento complementar.

Um portavoz da International General Electric disse também que a subsidiária do Brasil, a companhia "Gesa", que fabrica radioreceptores, ampliará suas atividades "quando" aconselhável e oportuno para dedicar-se à produção de receptores de televisão.

A Companhia Dumont declarou por outro lado, que já entregou uma transmissora a uma cadeia de rádio-emissoras de Cuba, que provavelmente estará funcionando dentro de poucos meses.

Essas companhias dizem que estão em contato com outros países latino-americanos onde existe o mesmo interesse verificado em Cuba e no Brasil pela televisão.

A Radio Corporation of América, que afirma ser a maior produtora do país, informa que entrou em entendimentos com empresas privadas e governamentais da Argentina, México, Brasil, Chile — Cuba e Porto Rico que estão interessados em dar impulso à televisão.

Meade Burnett, vice-presidente da RCA, que voltou recentemente de uma excursão pela América do Sul, disse que o Ministério da Educação são os maiores interessados por desenvolver a televisão como "meio de educação". Em que "se todos os países" disse "encontram grande entusiasmo entre os membros do governo, principalmente funcionários dos Ministérios da Educação que desejam promover transmissões de televisão como método de ensino que atingirá aos lugares mais remotos, combatendo o analfabetismo, mostrando graficamente novos métodos de agricultura, indústria e saúde e levando a cultura às populações mais afastadas.

Em certos países parece intenção das autoridades estabelecer poderosas transmissoras com receptores públicos, também pertencentes ao governo em lugares onde o público se possa concentrar, declarou Burnett.

A expansão da televisão na América Latina — disse — será naturalmente limitada pela ausência de receptores, mas com o passar do tempo o público em maior número irá adquirindo aparelhos, como ocorreu nos Estados Unidos, tornando possível a realização de transmissões comerciais, além das governamentais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

HOJE A PRIMEIRA ATUAÇÃO DO VASCO NO MEXICO

GRANDE EXPECTATIVA — ÓTIMA IMPRESSÃO CAUSADA PELA EQUIPE BRASILEIRA DURANTE O TREINO

CIDADE DO MEXICO, 8 (I. N. S.) — A crônica especializada mexicana, em sua quase unanimidade, coincide em opinar que, se não houver influência da altitude, os jogadores brasileiros do "Clube de Regatas Vasco da Gama", com seus desconcertantes "dribblings" e agilidade, principalmente da linha dianteira, se imporão categoricamente hoje, frente à equipe mexicana do "America", a qual se apresentará reforçada de vários jogadores pertencentes a outros clubes.

Os brasileiros causaram uma impressão favorabilíssima, por ocasião do treinamento que realizaram ontem, e ao qual assistiram centenas de pessoas, ávidas por conhecer o estilo e a técnica dos sul-americanos.

Enfrentando um quadro de amadores mexicanos, o Vasco da Gama realizou uma prática das mais eficientes, e todos os que estiveram presentes desde logo, destacaram a figura impressionante do meia-ataca, Ademir.

O agil "forward" brasileiro impressionou pelo seu grande domínio da pelota, por sua inteligência em armar uma jogada, e por seus deslocamentos e colocações precisas.

Outros elementos que se sobressaíram nesse treino foram o arqueiro Barbosa e o centro-médio Danilo.

Barbosa foi um espetáculo com seus saltos felinos em busca da pelota, enquanto Danilo impressionou, principalmente, pela serenidade de seu jogo.

COTADOS OS INGRESSOS
Todas as localidades do estádio onde será realizado o encontro já estavam esgotadas, hoje ao meio-dia, e a procura de ingressos era enorme.

Por isso, acredita-se que milhares de pessoas deixarão de estar incluídas entre as 50.000, cuja presença já está assegurada.

A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES
Depois do treino de ontem, o técnico brasileiro Flavio Costa informou aos jornalistas que, a menos que ocorresse alterações de última hora, a "aflicção" mexicana seria jogar a seguinte equipe do Vasco da Gama: — Barbosa; — Augusto e Wilson; — Eli — Danilo e Jorge; — Friaga — Ademir — Pacheco — Ipojuca e Chico.

De outra parte, os dirigentes do "America" local declararam que sua equipe formaria com: Landeros; — Ayala e Gutierrez; — Hector Ortiz — Ochoa e Hernandez; — Quesada — Cruz — Casarin — Iturralde e Arnuda.

Flamengo 5 x Fluminense 0
O JOGO NAO FOI DOS MAIS APRECIÁVEIS — OUTROS DETALHES

SALVADOR, 8 (Asapress) — Passada a onda que se formou nesta capital contra a realização do Fla-Flu, devido à reação do mundo esportivo local ante a lembrança do agitado "caso de Gringo", os dois tradicionais rivais do futebol carioca puderam finalmente preliar, num ambiente de vibração e interesse desse mesmo público, que, esquecendo-se do passado, aplaudiu calorosamente os seus preferidos. E a assistência foi numerosíssima, contrastando com as que temos registrado nos jogos do certame local.

O desenrolar do jogo não foi dos mais apreciáveis, tanto por ter se apresentado o Fluminense com algumas modificações, como por outras verificadas nos dois quadros, durante o prélio. A vitória do Flamengo pela elevada contagem de 5 x 0 foi entretanto nítida e merecida, porquanto o rubro-negro, ao contrário do que se verificou em Fortaleza, foi sempre mais conjunto e soube aproveitar-se magnificamente das oportunidades surgidas, principalmente por intermédio do novo ponteiro canhoto Hélio e de Gringo, que disputou uma partida soberba, como talvez não o tenha feito ainda no Rio.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Durval, aos 28 ms. e Hélio aos 45, terminando o primeiro tempo com 2 x 0 no placard. Orlando chutou uma penalidade máxima nas mãos de Dolf e Hélio teve mais um tento anulado por impedimento.

Na fase complementar, Hélio aos 11 ms., Gringo aos 26 1/2 de penalti rigorosamente marcado, de Bigode, e Durval aos 39 ms. completaram o marcador. Santo Cristo foi expulso aos 40 ms. Os quadros estiveram compostos pelos seguintes elementos:

FLAMENGO: Dolf; Nilton e Norival; Bigode (Miguel), Bria e Jaime (Beto); Luizinho, Durval, Gringo, Jair (Moacir) e Hélio.

FLUMINENSE: Castilho; Pinheiro (Pé de Valsa) e Hélio; Índio, Pé de Valsa (Bigode) e Bigode (Mário); 109 (Isen) (Emílio), Emílio (Rubinho), Simões, Orlando e Santo Cristo.

FLAMENGO: Dolf; Nilton e Norival; Bigode (Miguel), Bria e Jaime (Beto); Luizinho, Durval, Gringo, Jair (Moacir) e Hélio.

FLUMINENSE: Castilho; Pinheiro (Pé de Valsa) e Hélio; Índio, Pé de Valsa (Bigode) e Bigode (Mário); 109 (Isen) (Emílio), Emílio (Rubinho), Simões, Orlando e Santo Cristo.

HOJE
PLATA
HISTÓRIA
OLÍMPIA
STARR
RITMOS
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE

TARZAN NAS SÉRIAS
JOHN WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
LINDA CHRISTIAN

ÚLTIMO DIA

200 340 5.20
700 8.40 e 10.20

IRMAOS BELTRAME

JOALHEIROS E RELOJOEIROS
Rua México 148-B — Tel. 22-6964

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHACAVEL

PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS, FARÓIS, LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

PRAÇA DOS ARCOS, 46 — TEL. 22-5269

Américo Brasilico

ADVOGADO
Quitanda, 59 3.º — Sala 21
— 22 0009 — 23 4578
(DIARIAMEN'E)

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS 40

De 15 às 18 horas

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO

DE MOLAS DE AÇO

VENTILADO

so'

AMERICANO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153

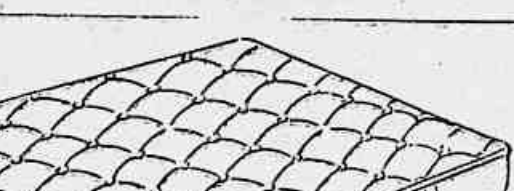
28-9249 — GERÊNCIA

48-7388 — ESCRITÓRIO

O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO

VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO

DE GARANTIA DE 10 ANOS



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Afonso de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Equitativa dos Estados Un.
do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Equitativa é a única que pre-
siona sorteios trimestrais em
favor aos seus segurados

Diário Carioca

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1949

N.º 6.300

DETERMINADA PELO CHEFE DE POLICIA A DESINTERDIÇÃO DO RESTAURANTE DA UME

Aprovadas Pelo Ministro da Educação as Medidas Policiais

PEDEM OS ESTUDANTES UDENISTAS RA- PIDEZ NA CESSAÇÃO DAS RESTRICÇÕES AO FUNCIONAMENTO DA UNE — OS PRESOS

O chefe de Polícia entregou ontem ao ministro da Justiça o relatório sobre os acontecimentos do dia 6 do corrente na sede da União Nacional dos Estudantes e ordenou a desinterdição do restaurante que funciona no edifício da praça do Flamengo. O relatório do general Lima Camara conclui sobre a culpabilidade da agitação comunista na orientação da campanha contra o aumento de tarifas, dando a esta caráter de simples exploração política subversiva.

APROVAÇÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, após conferência com o seu substituto eventual, sr. Eduardo Rios Filho, que lhe relatou detalhadamente os fatos ocorridos na UNE deu sua inteira aprovação às medidas policiais adotadas, elogiando as repetidas vezes, haviam sido os estudantes adversários sobre o perigo de deixarem engodar por elementos comunistas, infiltrados na classe.

FUNCIONAMENTO DO RESTAURANTE

Determinou o ministro Clemente Mariani ao sr. Eduardo Rios Filho que providenciasse no sentido de serem os estudantes que habitualmente frequentam suas refeições na UNE atendidos pelos restaurantes da Faculdade Nacional de Medicina e outros, até que cesse efetivamente a interdição policial.

PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES UDENISTAS

O Departamento Estudantil da União Democrática Nacional, distribuiu ontem a seguinte nota:

"O Conselho de Representantes do Departamento Estudantil Nacional da UDN sobre as últimas ocorrências verificadas na sede da União Nacional dos Estudantes lamenta tais acontecimentos e, ao protestar contra possíveis violências praticadas, reprovando, entretanto, de maneira incisiva, movimentos como o do dia 6 do corrente, conduzidos por elementos reconhecidamente comunistas que se serviram da condição de estudantes para perturbar a ordem, chegando à prática da depredação de veículos que servem à coletividade, afinal, por isto prejudicados.

Acha o Conselho de Representantes do DEN que todos os estudantes devem combater as excessivas pretensões de aumento pela Light das passagens de bondes, mas que não será com espírito de violência revelado o meio de solucionar complexos problemas, como o que deu motivo à campanha levada a efeito.

Por outro lado, os estudantes udenistas vêm com antipatia a interdição da sede de sua entidade máxima, o que verbera, apelando para as autoridades públicas, junto às quais enviarão todos os esforços, como já têm feito os líderes do partido, na defesa das liberdades públicas e só com este espírito, no sentido de, solucionando o

Reunião Amanhã do Secretariado Mu- nicipal

Sob a presidência do general Mendes de Moraes, o Secretariado da Prefeitura se reuniu amanhã, às 10 horas, no Palácio Guanabara para tratar de assuntos relativos à administração municipal.

MATOU O LEITEIRO COM UM TIRO DE FUZIL UMA PRAÇA DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIA- ÇÃO, O CRIMINOSO

S. PAULO, (do correspondente) — Verificou-se nas proximidades da Escola Técnica de Aviação, uma estúpida cena de sangue, na qual perdeu a vida o leiteiro Valdomiro Mantelo, de 35 anos de idade, casado, domiciliado à rua Jabara, 46, assassinado que foi a tiros de fuzil por um militar.

O CRIME

Segundo apurou a reportagem, o leiteiro encontrava-se cortando capim num terreno de propriedade de seu genitor, localizado nos fundos da Escola de Aviação quando em dado momento foi baleado pelas costas — pois em seu peito um enorme buraco dava a impressão de que a bala saíra por ali — perdendo a vida quase que instantaneamente.

Praticado o delito, o militar abandonou o local, indo homiar-se no interior do Quartel, onde declarou aos seus superiores que estava de sentinela no posto n.º 3 quando viu um homem pular o muro e entrar nos terrenos do Parque de Aeronáutica. Fazendo sinais para o desconhecido voltar e não sendo atendido fora obrigado a atirar.

REMOVEDO O CORPO

Tomando conhecimento do fato, as autoridades compareceram ao local e após as formalidades de praxe, fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baixa de Preço da Ba- tata no Interior Paulista

S. PAULO, 8 (Assapress) — Divulga-se que houve uma queda de 30 cruzeiros no preço do saco de batata no interior do Estado. Entrementes, as cotações do arroz e do milho continuam em ascensão. Também a situação do café no setor de Ribeirão Preto é considerada ótima.

Mãos Criminosas Atearam Fogo Aos Pinhais de Lagoa Vermelha IMPOSSIVEL DEBELAR AS CHAMAS — ES- PETACULO DANTESCO

PORTO ALEGRE, 8 — (Do correspondente) — Um grande incêndio está se alastrando no município de Lagoa Vermelha e segundo notícias enviadas pelo tenente Pitanga da Brigada Militar, ao coronel Valter Perachi Barcelos "mãos criminosas atearam fogo a um engenho de madeira interditado de propriedade de do sr. Laudelino Souza e a

um plantal do mesmo comerciante, onde oito mil pinheiros ardem há mais de dois dias, sem que as chamas possam ser domadas".

Segundo outras informações o fogo está atingindo aos pinhais dos bueiros de Cacique Doble e às matas oferecendo um espetáculo verdadeiramente danteresco.

TERIA SIDO REBATE FALSO O CASO DO BANHISTA A ESQUADRA ABANDONOU AS PESQUISAS — NEM DE AVIÃO FOI VISTO

A Marinha, os Bombeiros e a Polícia Marítima suspenderam as pesquisas que vinham fazendo para localizar no mar o banhista que, segundo se propalou ontem, estaria boiando agarrado a um salva-vidas, bem distante da praia, nas imediações de Ipanema.

ESTRANHAVEL

As buscas só foram abandonadas depois de muitas horas de árduo trabalho no qual estiveram empenhados o contratorpedeiro "Bertioga", o caça-submarinos "Grauna", o navio

Irregularidades Fis- cais Em Campos

CAMPOS, 8 — (Assapress) — Chegou a esta cidade a comissão de funcionários federais incumbidos de apurar as irregularidades denunciadas contra a fiscalização do imposto de Consumo. A comissão é chefiada pelo sr. Ailton Marques de Araújo alto funcionário do Ministério da Fazenda, e que já iniciou o inquérito, na Associação Comercial.

Caiu Um Avião Mi- tar Americano Perto de S. Luiz

BELEM, 8 (Assapress) — O avião militar norte-americano 1.273, procedente de São Luiz realizou uma aterrissagem forçada no campo de Curucamba, na cidade de Cametá, em virtude de um defeito no aparelho telegráfico.

Em outro avião que partiu desta capital, chegaram o piloto Newton Barreira e o sr. Joaquim Vives, o único passageiro daquele aparelho.

O piloto voltou a Curucamba, a fim de reparar o rádio e proceder a derrubada das árvores existentes no local, para que o avião possa decolar.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O ônibus, chapa 8-05-09, linha 36, dirigido pelo motorista Angelo Gomes do Nascimento, preto, de 25 anos, solteiro, residente à Avenida da Penha, 26, quando trafegava pela Avenida Passos, em frente ao prédio n.º 92, atropelou a monsenhor Lourenza Torrentes, espanhola, viúva, de 91 anos de idade de residência ignorada.

O motorista conduziu a vítima para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internada em estado de choque.

O comissário de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial, registrou o fato.

MORTO POR TREM

Quando tentava atravessar o leito da via férrea, na passagem de nível de Benfica, foi atropelado por um trem da Leopoldina, o operário Sebastião Eugênio Isaias, de 21 anos de idade, solteiro, residente à

Avenida João Ribeiro n.º 111, fundos.

O comissário de serviço na delegacia do 20.º Distrito Policial, identificado do ocorrido, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 16.º Distrito Policial, queixou-se o negociante Albino Otero Alonso, estabelecido com restaurante à rua Ricardo Machado n.º 96, de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em seu estabelecimento, arrombaram o cofre e retiraram do interior do mesmo a importância de Cr\$ 3.000,00.

Foi feito exame pericial no local.

ADEMAR OLIVEIRA, morador à rua Lavradio, 75, que, xou-se ao comissário de serviço na delegacia do 6.º Distrito Po-

licial, de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos do seu uso pessoal, avaliados em Cr\$ 3.000,00.

FREDERICO PIRES, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial de que, tendo deixado ancorado na Praia das Virtudes o seu barco "Flavia" furtaram o motor do mesmo, avaliada em Cr\$ 3.500,00.

JOSE MARIA PINO capião tenente da Armada, residente à Avenida Santa de Setembro n.º 88, em Marechal Hermes, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial de que sua filha quando viajava em trem elétrico, daquela estação para a gare D. Pedro, foi furtada na sua pulseira de ouro com pedras preciosas.

O queixoso avaliou o seu prejuízo em Cr\$ 4.500,00.

O CRIME O Direito de Critica TIMBAUBA

A Constituição, estabelecendo no § 5.º do art. 141 que "é livre a manifestação do pensamento", firmou o direito de critica, tornou legal a análise dos atos públicos, justificou a intervenção da imprensa em todos os assuntos que dizem de perto com a administração do país, aceitou a colaboração de quem, analisando e criticando com elevação, procura curar as irregularidades, impedir as injustiças, pôr termo aos atentados à lei, salvar finalmente o ambiente envenenado por atos que atentam contra os princípios humanos e contra as garantias individuais.

É indubitavelmente, a mais alta missão jornalística criticar com serenidade, analisar com independência, examinar com sobriedade, sem pelas de interesses, sem conveniências pessoais, sem vanglória.

Infelizmente, porém, nem todos compreendem esta alta missão da critica. Para eles criticar é difamar, é desmoralizar.

Para eles, dizer a verdade, apontar os erros, assinalar as irregularidades, indicar os desrespeitos às determinações legais, mostrar as inconveniências de certas providências, criticar as atitudes dúbias e suspeitas, revelar as deficiências do aparelho administrativo ou judiciário, assinalar a inocuidade de medidas que atentam contra os direitos individuais, para eles tudo isto é injúria, é ofensa, é insulto, é desmoralização.

E por isto vemos tribunais e júris que se aborrecem com a critica imparcial, autoridades que se abespinham com a análise de seus atos, servidores que se enfurecem com o noticiário imparcial. Ninguém quer ser criticado. Todos se julgam intangíveis.

Felizmente, para nós, que temos o encargo de criticar um dos órgãos mais importantes da administração pública, há uma exceção, há um bem honroso e que, por isto mesmo, merece um destaque especial para servir de exemplo. Queremos nos referir ao general Lima Camara.

O chefe de Polícia, que sempre militou na nobre profissão que abraçou e na qual tem prestado ao país serviços de alta relevância, acaba de dar um testemunho do respeito, da admiração, de muito que lhe merece a critica elevada.

São suas as seguintes palavras constantes do telegrama que nos acaba de enviar: "Tenho satisfação expressa

meus agradecimentos seu sincero e imparcial comentário atividades D. F. S. P. 1948 no DIÁRIO CARIOCA de ontem, e aproveito ensejo formular melhores votos de felicidades no ano novo continuando critica elevada e construtiva que muito auxilia oferece ao administrador difícil tarefa preservação e manutenção ordem pública".

O general Lima Camara acaba de dar uma grande prova de elevação, de revelar alto sentimento democrático e grande acatamento à imprensa sincera. Que seu exemplo seja seguido não os nossos ardentes votos.

Que o direito de critica seja acatado por todos.

Segue Para a Baía Amanhã, o Sr. Eu- valdo Lodi

Em avião da Panair, segue amanhã para a Baía o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que vai especialmente em visita à Federação das Indústrias e ao SENAI e SESI.

Da Baía, com o mesmo objetivo, o sr. Euvaldo Lodi irá a Sergipe.

Medicamentos de
EFICIENCIA
GARANTIDA

FRACOS
CONVALESCENTES
ESGOTADOS
Tomem

FORMITONICUM

PERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA

Tosses
Gripes e
Resfriados
TOMEM

CAPILINA

NAS FARM. e DROG. e COLABOR. e FARM.
SINJOS
RUA DO MATOS, 33-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO
PARA O ENDEREÇO ACIMA

CINE SÃO CARLOS

TLL. — 42-3525
Rua Alcindo Guanabara n.º 17/23.
AR RENOVADO. SOM PERFEITO.

Em nova fase apresenta na

2.ª SEMANA DE GRANDE EXITO

a maravilhosa criação do tenor internacional
BENIAMINO GIGLI

Canção Materna

(MUTTERLIED)

toda falada e cantada em alemão

Um maravilhoso espetáculo lírico. Trechos de Operas. — Melistophe, Demier e Baile de Mascaras. No programa: Sinfonia do adeus e Paisagens do Brasil. — Não percam este maravilhoso programa. Distribuição da BRASIL FILME DISTRIBUIDORA LTD.

COMPRAR POR MENOS E HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

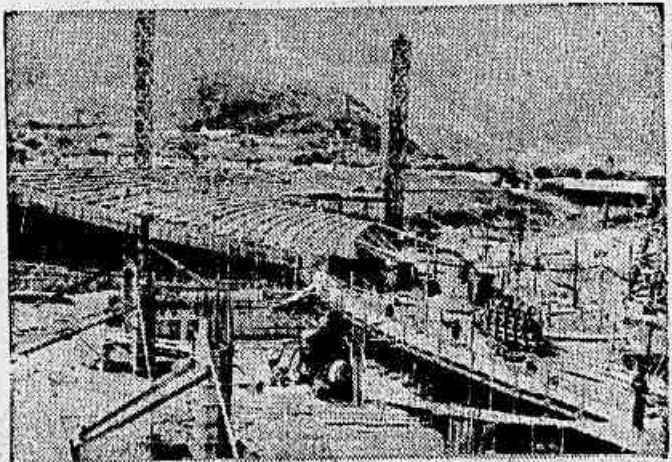
O "MATCH" DO ESTADIO



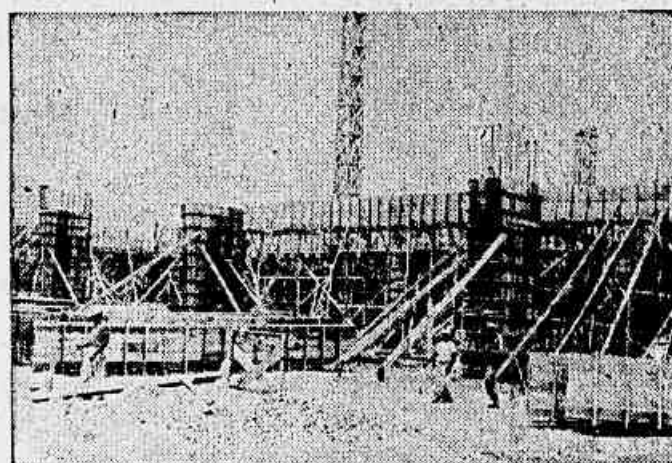
Nesse match travado para a construção do Estádio Municipal houve de tudo. Até mesmo uma preliminar ruidosa, iniciada quando o prefeito Mendes de Moraes e João Lira Filho decidiram levar a ideia. O clichê acima mostra um aspecto da primeira reunião realizada, na Secretaria de Finanças. Felizmente tudo correu bem e apesar de algumas pequenas desinteligências, a ideia foi avançada.



Depois de preparado o Derby, começaram a chegar as sacas de cimento. Movimento febril de caminhões e mais caminhões que chegavam pela Avenida Maracanã e desembarcavam sua preciosa carga nos grandes terrenos até então desaproveitados.



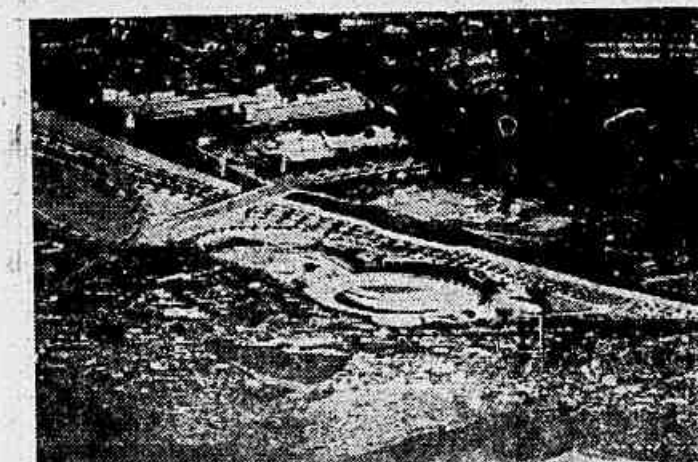
E pouco a pouco a construção foi indo. Altas torres de aço, vigas e mais vigas, movimento constante de operários na faina de preparar um estádio de construir a mais perfeita praça de esportes da América do Sul.



Correção a aparecer: o desenho das arquibancadas, as torres foram subindo. E todos aqueles céticos, aqueles descrentes foram se rendendo à evidência dos fatos, foram entregando os pontos. O estádio tornava-se uma realidade.



Não se deve esquecer no entanto neste match sensacional pela construção de uma praça de esportes para o mais esportivo dos públicos, o nome do coronel Herculano Gomes que aparece ao lado de Vargas Neto. E' incansável, está diariamente acompanhando a obra olhando cada bordo de cimento que se junta à obra formidável.



E é assim os leitores o que será o Estádio depois de pronto. Não custará muito, mais alguns meses apenas. E trará os cariocas uma praça de esportes magnífica, fruto de um match sensacional em que houve até mesmo golpes baixos.

AMANHÃ, A ESCOLHA DOS "CRACKS" PARA A SELEÇÃO

Serão Indicados 36 Jogadores Pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Serão conhecidos, amanhã, finalmente, os nomes dos jogadores que, iniciando a preparação da seleção brasileira para o Sul-americano de Futebol, serão indicados, pela C. B. D.

A reunião do Conselho Técnico, da entidade presidida pelo dr. Rivedavia Correia Meier, está marcada para às 17.30 horas, sob a orientação do veterano esportista José Maria Castelo Branco.

Incluir alguns jogadores paulistas.

Assim, o dr. Castelo Branco, seguindo as instruções recebidas, indicará, amanhã, com a aprovação do órgão que preside, os 33 ou 36 nomes.

Apurou a nossa reportagem que haverá surpresas. Esperemos, pois.

AUMENTADO O NUMERO DE INDICAÇÕES

Era pensamento selecionar, preliminarmente, 33 jogadores, mas, acredita-se que haverá 36 indicações.

Somente São Paulo apresentou 21 nomes para escolha e Minas Gerais e Rio Grande do Sul também, indicaram muitos elementos aproveitáveis, isto sem contar com os cariocas.

HAVERÁ SURPRESAS

O treinador Flávio Costa, antes de seguir com o Vasco para o México entregou uma relação de jogadores cariocas e ordem para o Conselho Técnico.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordion. O prof. Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. À venda em todas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso. Postal — Cr\$ 50,00.



Flávio Costa

O BANGU DESTE ANO SERÁ UM SÉRIO RIVAL PARA OS GRANDES

PROGRAMA DE REALIZAÇÕES — VALORES QUE FICARÃO — RAFANELI A PRIMEIRA CONQUISTA — OUTRAS VIRÃO

O Bangu A. C. está com um grande programa para este ano. Tanto assim que já suplantou 93 mandatos de todos os torcedores com a primeira transferência do ano por um preço que poderia parecer impossível para um clube tão pequeno.

RAFANELI

Rafanelli, o zagueiro cruz-maltino que se achava inconvertível no Vasco da Gama, transferiu-se para o Bangu.

Cr\$ 250.000 foram dispensados em tal transferência. 15 mil para o Vasco e o restante de luvas a Rafanelli.

OUTRAS

No entanto o Bangu não ficará apenas em Rafanelli. Outras aquisições serão feitas.

Podemos adiantar que está sendo sondado em São Paulo um grande arqueiro, um hal-

to de dois jogadores todos eles elementos do grande Bangu.

Por outro lado daqui do Rio já se vê como quasi certa a ida de Lima para o Alvirrubro e já também nas negociações dos mentores banguenses um outro nome de um grande jogador carioca.

OS QUE FICARÃO

Em palestra que mantivemos com Afron Moura o competente coach banguense nos adiantou que não haverá a dispensa em massa que alguns jornais anunciaram.

— Temos valores novos no clube, disse-nos Afron. Alguns apresentando ainda deficiências porém defeitos perfeitos sanáveis. Desta forma os corações serão pequenos.

— Mas pode anunciar pelo seu jornal, concluiu, que o Bangu de 1949 será um perigoso concorrente para os grandes clubes da cidade.

Homenagem Aos Camerões Sul Americanos de Box

A Confederação Brasileira de Pugilismo homenageará hoje em São Paulo, com um almoço ao qual comparecerão várias autoridades, os pugilistas brasileiros que se destacaram no último Pan-Americano de Box Amador, realizado em Santiago do Chile.

A esse almoço foi convidado o Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, compareceram de ao mesmo como dr. D. I. E. o nosso companheiro Paulo Medeiros, membro de Grands Conelhos.

A PARTIDA

O emborço dos jornalistas e das autoridades que compareceram ao almoço oferecido aos pugilistas, em São Paulo, se dará hoje pela manhã no aeroporto Santos Dumont, devendo o regresso dar-se amanhã.

Osvaldo Será Botafoguense Até 1950 Renovou Contrato ó Arqueiro Campeão

Conforme está se verificando, o Botafogo não terá problemas este ano, com a renovação de seus "cracks" campeões.

Primeiro foi Paragualo: o eficiente ponteiro alvi-negro apesar de instantaneamente assediado por vários clubes do Rio e São Paulo, conseguiu permanecer mesmo no campeão e desta vez Osvaldo o keepe menos vasado do campeonato renovou sua maliciosa fidelidade. Assim é que o goleiro assinou novo contrato, na seguinte base:

45 mil cruzeiros de luvas, e 1.200 cruzeiros mensais.



Osvaldo renovou contrato por mais um ano ao contrário do que fora propagado, sua saída do Botafogo.

Diário Carioca

ESPORTIVO

ANO XXII — Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1949 — Número 6300

Estréia o Vasco no México CONTRA O AMÉRICA O PRIMEIRO JOGO — "TEAMS" MAIS PROVÁVEIS

O Estádio Olímpico do México, receberá hoje, a visita do Vasco da Gama, que estreando naquele país, enfrentará o quadro local do América.

APRONTADO

Ante-ontem, o quadro carioca realizou um ensaio contra um combinado de reservas dos clubes mexicanos, impressionando por seu estilo e rapidez. Em quarenta minutos, os vascaínos conseguiram fazer três tentos.

Considerando que o treino do Vasco, atraiu, além dos cronistas esportivos, milhares de pessoas para assistir, o jogo desta tarde deverá ser presenciado por mais de sessenta mil torcedores, ou mesmo por retenta e cinco mil que é o máximo que o estádio mexicano comporta.

O VASCO

A equipe vascaína, de acordo com as informações de Flávio Costa, seu orientador técnico, deverá jogar com a seguinte constituição:

Barboza, Augusto e Wilton; Eli, Danilo e Jorge; Friaça



Ademir, Pacheco, Ipojuca e Chico.

O AMÉRICA

O quadro do América, a quem caberá o primeiro jogo contra o Vasco, será apresentado com reforços e em um de outros clubes mexicanos. Assim é que o arqueiro, será do Tampico, o médio-direito, o Marte, o centro-avante, do Espana e o meia-esquerda, do Asturias. A organização da equipe local, é a seguinte:

Cauderos Ayala e Gutierrez; Hector Ortiz, Ochoa e Hernandez; Quenda Cruz, Casaril, Irujalde e Aranda.

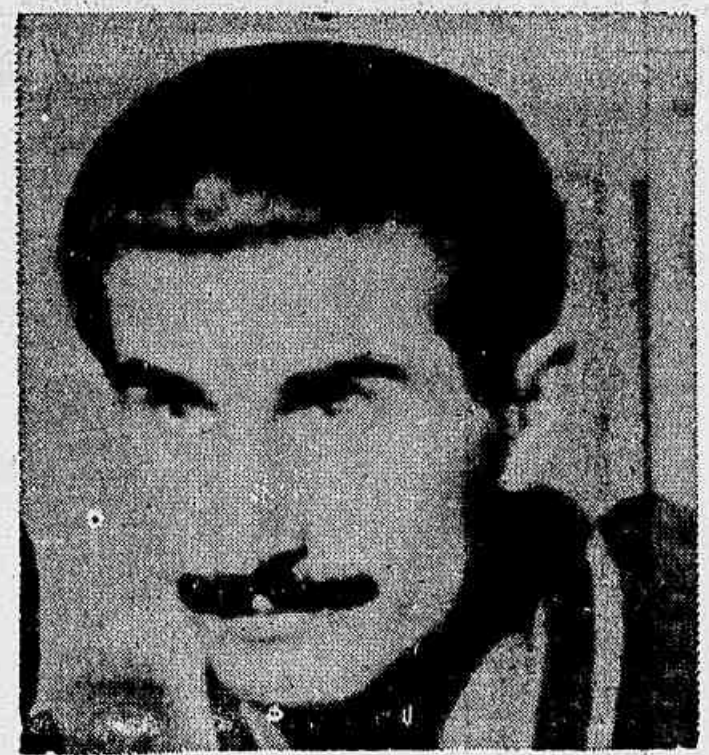
Campeonato Carioca de Xadrez

Promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez, terá início na próxima segunda-feira dia 10, o Campeonato Carioca de Xadrez de 1949, que teve sua realização retardada em virtude do Campeonato Brasileiro.

As inscrições acham-se abertas na sede da Federação à rua Alvaro Alvim, 21, 1º andar, sendo que os representantes dos clubes filiados têm sua participação assegurada por força do regulamento.

A Federação Peruana de Atletismo acaba de enviar à CBD uma fotografia, com diversos esclarecimentos, da pista onde será realizado o próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que tem 400 metros.

A Federação Paulista de Futebol comunicou à CBD que o Santos F. C. se interessa pela renovação dos contratos de seus profissionais Hythco Barbuy Junior, Francisco de Paula Alves, Artur da Silva Filho, Bruno Telesca Filho, Arminde Pereira Castanheira e Caelido de Oliveira Peixoto.



Rafanelli, o primeiro reforço

POMPEU DE SOUZA ESCRIVE SOBRE FUTEBOL:

DAI AO TECNICO O QUE É DO TECNICO



Isso que se está fazendo, entretanto, é que não.

Além de não lhe dar os plenos poderes de que precisa para sua função, a entidade pratica atos que se impõem sejam da alçada exclusiva do técnico na formação do "scratch" que deve representar o país no Campeonato Sul-Americano que vem.

Essa de convocar os jogadores para os treinos de seleção e preparação, por exemplo. Se que é da alçada da entidade, do seu chamado conselho, ou departamento, ou sei lá, técnico. Mas esta é uma daquelas atribuições que, como disse ontem, nesta crônica, devem ser delegadas pela entidade ao técnico que ela escolheu, para que ele, tendo plenos poderes, possa ter plena responsabilidade.

Por que, afinal de contas, do que se trata? Trata-se de escolher os possíveis participantes do "scratch" para, dentre estes, escolher, por sua vez, o próprio "scratch". Escolhe-os segundo o princípio clássico do "scratch": pelo critério dos "donos" da posição, o melhor jogador do país em cada posição. (Já que não espero que se adote o princípio, que propunho e propugno, do "team"-núcleo encaixado: o jogador estrangeiro apenas para as posições mal cobertas do "team"-núcleo).

Que, por definição, deverá decidir, entretanto, quais os "donos" das diversas posições, de "keeper" a ponta esquerda, entre todos os de todo o país, Estado por Estado, "team" por "team"? Claro que o técnico. E apenas o técnico. Sem influências perturbadoras, conselhos,

indicações, palpites, — de quem quer que seja. Ainda mesmo porque essa coisa de melhor ou de pior não é assunto para se decidir feito concurso de "melhor dos cracks": no voto, cada envelope de remédio para dor de cabeça um voto, cada cabeça cada sentença, isto é, cada escolha.

Essa estória de o melhor, implicando num juízo de valor, importa num julgamento individual, numa escolha individual. E, nesse caso, de quem deve ser a escolha, se não do técnico, do homem a quem incumbir lidar com os valores a escolher, preparar esses valores, somá-los, dar-lhes um mínimo de unidade de "team" e pô-los dentro de um campo para jogar futebol, para representarem o Brasil, o nome do Brasil, o futebol do Brasil, em compromissos internacionais, nos compromissos pela supremacia do futebol continental?

Entretanto quem vai convocar os jogadores é a entidade, o tal conselho, ou departamento, ou sei lá, técnico da entidade. O técnico escolhido pelo próprio conselho, ou departamento, ou sei lá, por sinal que está ausente do país, não se sabendo quando volta, não se sabendo se volta para o lugar de técnico do "scratch". Havendo mesmo quem afirme, quem noticie, de fonte merecedora de crédito, que não volta mesmo, terá de ser substituído, ninguém sabe quando, talvez na véspera do primeiro jogo, na hora de entrar em campo: "este é o "scratch" brasileiro, você é o técnico, ponha-os em campo, diga-lhes que o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever, e nós também esperamos que você cumpra o seu".

Mas essa já é outra estória. Tão outra como esse critério das indicações dos jogadores dos Estados.

Outras histórias que ficam para outra crônica. Outra ou outras.

40 ANOS A SERVIÇO DO ESPORTE

A partir de hoje, em nosso suplemento esportivo, daremos todos os domingos uma nova seção. "O que eles foram" mostrará ao público esportivo o que foram na vida esportiva do país, os nossos heróis. Escolhemos para iniciar a série o nome de Mario Polo, uma das figuras mais representativas do nosso esporte, vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Poucos são os que têm lutado como Mario Polo, pelo engrandecimento do esporte no Brasil. "Sportsman" renomado, e dedicado batalhador Mario Polo, foi focalizado ontem pela nossa reportagem para narrar algo de sua vida esportiva.

Fomos encontrá-lo em seu escritório. Muito gentil, Mario Polo, informado do nosso objetivo, convidou-nos à sentar-nos e colocou-se à nossa disposição para a entrevista que se segue:

INICIOU-SE NO FLUMINENSE EM 1908 — REMADOR DO FLAMENGO

— Em 1908, começou o nosso intercâmbio, alistei-me como sócio do Fluminense, entretanto somente em 1910 e a convite de Afonso de Castro (Castrinho), aceitei a tarefa de representar o clube na Liga Metropolitana de Futebol.

Logo depois, quando o Flamengo, vislumbrava a conquista do campeonato de rano, Oswaldo Gomes, então responsável pela direção daquele setor, convidou para defender as cores rubro-negras, como remador.

— Chegou a vencer muitos campeonatos?

— Não, respondeu — Mario Polo. Foi, sim, vice-campeão várias vezes.

— Até quando permaneceu no Flamengo?

— Até a época da crise, isto é, em 1911, ocasião também, em que liderei o movimento para a permanência do Flamengo na primeira divisão, pois estava ameaçado de passar para a segunda.

SUA LUTA NO ESPORTE — CARCOS QUE OCUPOU

Mario Polo passou então a descrever os cargos que teve ocupado até os nossos dias, no esporte brasileiro.

— Foi fundador da Associação dos Cronistas Esportivos —

secretário e vice-presidente da Liga Metropolitana de Futebol — Um dos representantes desta Liga, na fundação da Federação Brasileira de Desportos, (hoje Confederação) aliás, adiantou aquele desportista, (fiz parte também da comissão responsável pelos estatutos desta nova Federação).

O TORNEIO INITIUM — PRIMEIRO CRONOMETRISTA

Outro fato interessante e talvez desconhecido por parte de grande número de aficionados do esporte bretão, é que o Torneio Initium, foi criação deste grande desportista.

Interessante, é que, com a criação deste torneio, Mario Polo fez funcionar também, o primeiro cronometrista, em campos de futebol.

O JUÍZ MARIO POLO — A SORTE DO BOTAFOGO

Como se não bastassem as inúmeras tarefas que tinha no seu encargo, Mario Polo ainda achou tempo para tornar-se juiz de futebol.

— Foi juiz por quanto tempo?

— Por cinco anos.

— Lembra de algum fato curioso desta fase?

— Sim. Lembro-me perfeitamente de que nos grandes jogos que dirigi na A. M. E. A., o Botafogo nunca perdeu, e faziam "blatante" Mario Polo sorriu e exclamou:

— Srite! Pura sorte! Minha imparcialidade era absoluta.

DE REMADOR NO FLAMENGO A PRESIDENTE DO FLUMINENSE — A CARREIRA DE MARIO POLO — PRIMEIRO CRONOMETRISTA — JUÍZ DE FUTEBOL E VICE-PRESIDENTE DA C. B. D. ★★

Reportagem de Mariano Jr.



Mario Polo falando ao DIÁRIO CARIOCA

OUTROS CASOS

Nessa altura a nossa palestra girou sobre o comportamento dos jogadores naquela época.

— Sem dúvida, o amadorismo, tinha suas vantagens. Ha-

ja visto, a compreensão existente, entre juizes e jogadores.

— Pode citar algum caso?

— Certo dia, começou Mario Polo, fui designado para dirigir um jogo entre o Fla-

mingo e o Vasco. Durante o prélio, assinei um "foul-penalty" contra o Vasco, em virtude, de Bolão, ter segurado a bola. Aquele mesmo jogador, tentou reclamar e dirigindo-se a mim: "Ninguém botou a mão na bola 'seu' Mário. Ao ouvir tal afirmativa, perguntei então:

— Como você sabe que eu marquei tal falta?

Em vista disso, os próprios companheiros, daquele jogador, acharam graça, e disseram:

— Não adianta, Bolão, foi "penalty" mesmo.

A REPARAÇÃO DE UM ENGANO — O CAVALHEIRISMO DE PINDARO

— Acho, que um árbitro, nunca deve voltar atrás de sua decisão. Salvo num jogo amistoso, e em que o próprio jogador faltoso resolvesse acusar-se.

— Este outro fato aconteceu num jogo entre São Cristóvão e América. Neste dia, estava assistindo de arquibancada, mas como faltava juiz, "pescaram-me" e lá fui eu dirigir o encontro.

Logo no início, em virtude de encontrar-me longe do lance, apitei um impedimento inexistente do atacante americano Arlindo.

Imediatamente a torcida começou a clássica vaia.

CONQUISTADO PELO BOTAFOGO O "BASTÃO DE REVESAMENTO"

Regulamento Desse Troféu Instituído Pela FMF

O "Bastão de Revesamento de Campeão", instituído pelo Fluminense e aprovado pela Assembleia Geral, da Federação Metropolitana de Futebol, está em nossas mãos para as mãos do Botafogo, que o receberá do Vasco, campeão de 1947.

Damos a seguir, o regulamento do "Bastão de Revesamento de Campeão":

1) — Fica instituído, por iniciativa do Fluminense Futebol Clube, o "Bastão de Revesamento de Campeão de Futebol Profissional da Cidade do Rio de Janeiro";

2) — O referido "Bastão de Revesamento" ficará de posse transitória da Associação vencedora no ano anterior de Campeonato da Divisão Extra de Profissionais, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol;

3) — A Associação Campeã

se responsabilizará pela guarda e conservação do "Bastão de Revesamento", enquanto de posse do mesmo.

4) — Finda cada temporada a Federação Metropolitana de Futebol mandará gravar no "Bastão de Revesamento", o ano e o nome da Associação campeã e o revesamento do mesmo será feito na primeira partida oficial que se realizar entre a nova e a antiga detentora do título;

5) — Quando se tratar de campeonatos consecutivos vencidos por uma mesma associação, os anos correspondentes serão gravados a seguir, e quando não for este o caso será feita nova inscrição com o nome e o ano da outra associação vencedora, de forma: "por bem definida a sequência da passagem do "Bastão de Revesamento".

6) — O "Bastão de Revesamento" ficará de posse definitiva da Associação que vencer cinco Campeonatos consecutivos ou dez intercalados, entrando neste câlculo os Campeonatos desde 1937, ano em que foi feita a pacificação.

7) — Quando não mais for possível se fazer no Bastão qualquer inscrição por falta de espaço e a sua posse não tiver sido ainda decidida, a Federação instituirá outro Bastão em substituição a aquele que ficará em sua guarda até que seja cumprido o disposto no item 6, quando o vencedor ficará de posse definitiva dos bastões.

8) — Caberá ao Campeão de cada ano, a partir da posse transitória do "Bastão de Revesamento", uma miniatura do troféu oferecida pela Federação Metropolitana de Futebol.

— Corri então, até onde estava Arlindo, e fiz-lhe ver o meu engano.

O jogador, então numa atitude muito cavalheiresca fez um sinal qualquer, dando a impressão de que eu tinha acertado no lance, e isto deu motivo, à que o público presente voltasse a ficar sereno.

UM "GOAL" QUE NÃO FOI "GOAL"

De outra feita, escalado para dirigir um jogo no campo do Bangu, entre o "team" local e o Fluminense, marquei um "goal" contra os tricolores, que de fato não havia ultrapassado a meta. Isto porém só verificou, depois que me aproximei do guarda-linha, pois este ainda, tinha a bola no mesmo lugar que a defendera.

Porém não voltei atrás. Fiziente aos jogadores do meu clube a minha decisão, e procurei incentivá-los à vitória.

Pode citar outros juizes da sua época?

— Pois não. Entre outros posso apontar: Carlito Rocha, Afonso de Castro, Alberto Borghet, Flávio Ramos e Lals.

SUA VIDA ESPORTIVA NO FLUMINENSE

Aqui, Mário Polo inicia o capítulo mais empolgante de sua vida esportiva, que está ligada diretamente ao Fluminense. É onde Mário Polo, tem vivido as maiores emoções e glórias, de sua carreira esportiva. Pelo Fluminense Mario Polo dedicou-se inteiramente, e por ocasião da sua passagem pela presidência do clube, pôde, o ilustre desportista demonstrar toda a sua competência administrativa, introduzindo no clube das Laranjeiras, grandes melhoramentos como sejam:

Reformas na administração; a criação das bandeiras; a reconstrução do teatro, e a grande obra da remodelação do Natal da Criança Pobre.

SUA MAIOR DECEPÇÃO NO FLUMINENSE — MAIOR EMOÇÃO

Qual a sua maior decepção, no Fluminense?

— Minha maior decepção no Fluminense, confessou-nos Mário Polo, foi a frustrada fusão do Fluminense F. C. e o Fluminense Iate Clube, atualmente Iate Clube do Rio de Janeiro.

E qual sua maior emoção?

— Minha maior emoção, foi receber o título de grande benemérito do Fluminense. Tal homenagem muito me comoveu, sobretudo porque somente Castrinho, no clube possui título idêntico.

MINHA MAIOR GLÓRIA ESPORTIVA

Qual a sua maior glória esportiva?

— Minha maior glória esportiva, declarou Mário Polo, foi no Campeonato Sul-Americano de 1919, realizado no Brasil.

— Nesta ocasião havia sido designado presidente da comissão de organização dos quadros do preparo da equipe nacional.

E, auxiliado por Castrinho e Ferreira Viana, conseguiu obter o título de campeão.

Aliás, no Sul-Americano daquele ano, o Brasil lutava com dificuldades para conseguir um "back" que jogasse ao lado de Blanchi, e eu apesar da campanha da imprensa contra Pindaro, alcancei o meu objetivo que era o título máximo, lançando aquele jogador.

A VIDA ATUAL DE MARIO POLO

Finalmente, entramos no capítulo de despedida, e procuramos saber como Mário Polo divide, atualmente, suas horas de trabalho.

— Sou vice-presidente da C. B. D., pertencço ao quadro de taquígrafos do Senado, cuido de negócios particulares no escritório e sou torcedor do Fluminense, concluiu Mário Polo.



O troféu final do Botafogo, base para a formação do scratch, pois foi o que menor número de bolas deixou passar

Dos Estados foram indicados vários elementos. Mauro Cavaleiro, de S. Paulo; Lúcio, de Minas; Nena e Juca, do Rio Grande do Sul.

Desses elementos poderá sair alvez uma zaga mais sólida, melhor, bem como os nomes de Augusto e Wilson podem ser acrescentados à lista dos

preváveis do Rio de Janeiro.

Assim o problema está de pé. Desta feita sem Domingos, Newton e outros que tinham seu lugar praticamente assegurado em todo selecionado que se fizesse, o técnico, seja ele Flavio ou Zezé Moreira, terá um grande problema para resolver.

PROBLEMAS DO "SCRATCH":

A DEFESA — PROBLEMA DOS MAIS SERIOS



Oberdan, uma surpresa

Enquanto Flavio Costa estará o Campeonato Sul Americano no México com o time carioca em março, aqui no Rio de Vasco da Gama, começou a ser debatido os principais problemas para a formação da seleção brasileira que disputará o Campeonato Sul Americano em março, aqui no Rio de Janeiro.

Problema dos mais sérios é o da formação da defesa do time.

GOLEIROS

Até agora não sendo ainda

LUIZ, BARBOSA E OSVALDO — A MELHOR DO RIO — OS PAULISTAS — OBERDAN, OSVALDO E ALDO — A ZAGA

conhecida a convocação dos cariocas que tomarão parte no selecionado, temos apenas os paulistas, gaúchos, e mineiros indicados pelas federações estaduais.

O caso de São Paulo é curioso pois quem abre a lista e Oberdan. O mesmo Oberdan que há tantos anos vem atuando nas seleções e que, segundo informações da fonte merecedora de todo "redito não se acha atualmente em grande forma.

Osvaldo, Elino e Aldo são os três outros goleiros indicados pela Federação Paulista. Tal vez que um deles seja realmente um grande valor, mas quanto a Oberdan, temos a impressão que deveria ser posto de lado "in imine".

Quanto às federações mineira e gaúcha, não indicaram nenhum goleiro. Foram mais sobrias.

NO RIO

No Rio, apesar de não haver ainda sido escolhidos os nomes dos jogadores convocados, há três goleiros com possibilidades de alcançar a seleção.

São eles: Barbosa, Osvaldo e Luiz.

OSVALDO

O goleiro campeão tem contra sua inclusão no scratch apenas a pouca prática, a não ser a cancha em jogos internacionais.

Dotado de grandes recursos de uma calma verdadeiramente excepcional, conseguiu num campeonato como o de 1948 ser o goleiro menos vasado.

LUIZ

Luiz, dos três prováveis, é o mais fraco. Suas últimas atuações em seleções nacionais de campeonatos. Muito nervoso, apesar de ter sempre ficado destacado no campeonato da cidade, ao ser colocado no arco

selecionado que disputará o sul-americano de 1948.

A ZAGA

Não raro no entanto o problema ainda é mais complexo, apresenta ainda maiores dificuldades.

O ideal seria que se apanhasse o melhor quadro, o Botafogo por exemplo que teve, ano passado uma campanha das mais meritorias e se encaixasse um ou outro elemento para reforçar o quadro.

Assim teríamos ao lado de Barbosa, Gerson e Santos, a zaga ali-negra que sem ser muito velha, tem durante todo o certame de 48, com o máximo de entusiasmo.



Luiz Barraena

Escritórios - Esplanada do Castelo

Para pronta entrega vendemos no Edifício Debret, à rua Debret, n. 23, ótimos conjuntos, com uma área de 53,75 metros quadrados, a partir de Cr\$ 291.000,00, com grande financiamento a longo prazo, pela Tabela "Price", contendo saleta, duas salas e instalação sanitária.

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O INCORPORADOR E PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 50 — TELEFONE 123-1325

MOTOCICLETA

(FRANCIS BARNETT)

VENDE-SE UMA EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO — MUITO ECONOMICA — PREÇO DE OCASIAO — VER E TRATAR COM O SR. JORGE A RUA DA QUITANDA 21 (Loja). TEL. DAS 12 AS 18 HORAS — 22-2796.

ARAUJO, MONTEIRO & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n. 44-1.º and., S/4 — Tel.: 22-5788

End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Pains de seda, Lã de barriguda, Cacaú em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinhas, Farinha de trigo, etc.

A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO NO GUANABARA

Quando Uma Suspensão de Três Jogos Representa Oito Meses de Inatividade

Maurício Naslauský

O artigo 143 do Regulamento da Federação Metropolitana de Basketball reza o seguinte:

"O jogador que estiver cumprindo suspensão imposta pelo F. M. B. ou pela Entidade Máxima Nacional ficará impedido de participar de jogos amistosos".

Vamos ao Código de Penalidades da F. M. B. e ao art. 7.º, item:

"As suspensões por 'jogo' são feitas cotidianas nos jogos de Campeonato ou torneios superintendidos pela F. M. B. em que participar o jogador que estiver sob suspensão. A suspensão de três jogos equivale a oito meses de inatividade".

Art. 8.º:

"As suspensões por 'praxe' são feitas cotidianas dentro da temporada anual, estendendo-se a três jogos se não houver sido cumprida a suspensão de três jogos".

A lei é clara e evidente, não permitindo nenhuma interpretação. Tudo muito bem. E para isso é errada, dizem nos:

— Errada, por quê? perguntará um interessado.

— Pelo simples fato de punir um jogador de forma tão severa por uma falta de caráter que não seja o suficiente para punir o jogador que cometer a falta.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, etc. — Avenida Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, a tarde. Tel.: 32-3368

AS PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS — HORÁRIO—AUTORIDADES E PATRONOS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na piscina do Guanabara, o "VIII Concurso Oficial", da F. M. N., dentro do qual se desenvolverá a "III Competição de Infância-Juvenil".

AUTORIDADES ESCALADAS E PATRONOS

O Conselho Técnico de Natação da F. M. N. escalou, para o controle técnico do VIII Concurso Oficial, as seguintes autoridades:

Arbitro — Dr. Aarão Cordeiro

Juiz de partida — Manoel da Rocha Vilar

Auxiliar — Lincoln da Silva Barra

Juizes de chegada e cronometristas:

Do 1.º lugar — Luiz A. de Barros, José Rocha Lemos e Antonio Rodrigues Coutinho

Do 2.º lugar — Dr. Henrique Diniz Filho

Do 3.º lugar — Carlos Aurélio Abrahão

Do 5.º lugar — José Luiz Veloso

Do 6.º lugar — Jorge B. Vieira

Do 7.º lugar — Newton Ribeiro de Oliveira

Desempatador (Do 2.º ao 7.º lugar) — José Natividade

Juizes de raia: — Carlos Finheiro, Nelson Maumont, Roberto Filho e José Maria Feijó Bittencourt.

Anotador — Carlos Edmundo de Xavier de Oliveira

Anunciador — Alfredo Colombo.

São patronos das provas:

1.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — nado livre — Patrono, Alberto Quaresma

2.ª Prova — 50 metros — Petizes — nado de peito — Patrono, Dario Melo Pinto

3.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado livre — Patrono, Fadel Fadel

4.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre — Patrono, Edgard Filipe Drummond

5.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas — Patrono, Gastão da Silva Parreira

6.ª Prova — (Honra) — 50 metros — Meninas Petizes — nado de peito — Patrono, Cel. Orsini Coriolano

7.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado livre — Patrono, Mangel Vaz Junior

8.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — nado de costas — Patrono, José Moreira Bastos

9.ª Prova — 20 metros — Aspirantes — nado de peito — Patrono, Reinaldo Carneiro Bastos

10.ª Prova — 50 metros — Petizes — nado livre — Patrono, José Alves de Moraes

11.ª Prova — 50 metros — Infantis — nado de costas — Patrono, Antonio Moreira Leite

12.ª Prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado de peito — Patrono, José Quaresma

13.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre — Patrono, Zolachio Diniz

14.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado de costas — Patrono, João Eugênio Grenier

15.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado de peito — Patrono, José Alencar de Oliveira

16.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — nado livre — Patrono, Orlando Villella

17.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas — Patrono, Aquamaster Santos Corrêa

18.ª Prova — (Honra) — 50 metros — Petizes — nado de peito — Patrono, Dario Melo Pinto

19.ª Prova — 50 metros — Infantis — nado livre — Patrono, Fadel Fadel

20.ª Prova — 50 metros — Juvenis Junior — nado de costas — Patrono, Francisco Abreu

21.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas — Patrono, Gastão da Silva Parreira

UM MUNDO DE VIOLENCIA EM "PORTO DA TENTACÃO"



Simone Simon numa cena do filme "Porto da Tentação", amanhã, no Pathé

Nunca se reuniu tanta violência em um filme francês nem americano. E' inglês. Mas como já nos diziam: nunca se reuniu em um filme tanta violência. O diretor Lance Comfort fez questão de destacar nos cenários as cenas brutais da história de Georges Simenon, dando a Robert Newton e William Hartnell, os dois principais intérpretes masculinos do filme, momentos da grande intensidade dramática, intensidade que chega ao auge na luta da casa abandonada.

Simone Simon também faz um papel violento, daqueles papéis que ela está acostumada a interpretar. Todo o exotismo e toda a beleza plástica da atriz estão aproveitados, na película que será apresentada ao público carioca pela Europa Sul America Filmes, a partir de amanhã.

Nunca se reuniu tanta violência em um filme francês nem americano. E' inglês. Mas como já nos diziam: nunca se reuniu em um filme tanta violência. O diretor Lance Comfort fez questão de destacar nos cenários as cenas brutais da história de Georges Simenon, dando a Robert Newton e William Hartnell, os dois principais intérpretes masculinos do filme, momentos da grande intensidade dramática, intensidade que chega ao auge na luta da casa abandonada.

Simone Simon também faz um papel violento, daqueles papéis que ela está acostumada a interpretar. Todo o exotismo e toda a beleza plástica da atriz estão aproveitados, na película que será apresentada ao público carioca pela Europa Sul America Filmes, a partir de amanhã.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Ararjô Porto Alegre, 74-9º and.
TELEFONE: 22-5330

LOJAS

Para pronta entrega vendem-se no Edifício Normad, à Avenida Mem de Sá, 1, incluindo sub-solo, com área útil de 162 metros quadrados por Cr\$ 700.000,00, com grande financiamento, a longo prazo, Tabela "Price".

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O INCORPORADOR E PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — TELEFONE: 23-1825

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o organismo d'instinto, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

EDIFICIO BARÃO DE LAGUNA

Vendemos neste edifício à Avenida Rui Barbosa, 100, (Flamengo) situado no 12.º pavimento do Bloco-A, para entrega dentro de 30 dias, luxuoso apartamento contendo hall de entrada, sala, sala de jantar, sala de estar com um terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, rouparia, copa-cozinha, área de serviço, dois quartos, "W.C." de empregada e garagem. Preço Cr\$ 880.000,00, com financiamento de 70% a 18 anos, pela Tabela "Price".

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O INCORPORADOR E PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — TELEFONE: 23-1825

JÁ PASSA DE

2

BILHÕES DE CRUZEIROS

O MONTANTE DOS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS EFETUADOS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Será instalado no Distrito Federal um Curso Técnico de Indústria Têxtil, destinado a prestar relevantes serviços na esfera de nossas atividades educacionais. O Curso funcionará na Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxteis, no Rio, mantido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

O Senai possui 15 Escolas no Estado de São Paulo, além de outras 6 que funcionam sob regime de isenção. Até a presente data receberam cartas de ofício, naquela capital, 761 aprendizes, sendo também distribuídos 6.000 certificados de habilitação.

O número de ofícios ensinados nas Escolas do Senai, em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima e Sabará elevou-se a 22 no ano de 1947.

De acordo com o plano do Departamento Regional do Senai, em Minas, serão construídas Escolas de aprendizagem em Itajubá, S. João del Rei, Caçapuzes e Uberaba. A Escola de Uberaba já está praticamente instalada no prédio do antigo Liceu de Artes e Ofícios, e a de Itajubá já possui o necessário terreno para a construção.

A fim de preparar pessoal especializado para a indústria, o Senai instalou em São Paulo, no bairro da Mooca, dois cursos de confecção de calçados.

As Escolas mantidas pelo Senai, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, adquirem 8.900 alunos.

O Senai tem em vista instalar na cidade de Anápolis, Goiás, uma Escola de Aprendizagem Industrial, com capacidade inicial para 150 alunos do sexo masculino. A construção do estabelecimento, com o respectivo internato, está orçada em Cr\$ 1.400.000,00.

Cento e cinquenta oficiais da Escola do Estado Maior do Exército, acompanhados pelo general Alencar Araripe, visitaram recentemente as organi-

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 20 de Janeiro de 1945, na conformidade do Decreto-Lei 4.393 de 20 de Fevereiro de 1944

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 20 de Janeiro de 1945, na conformidade do Decreto-Lei 4.395 de 20 de Fevereiro de 1944

396: EXTRAÇÃO **CR\$ 2.000.000,00** **PLANO 0**

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde, vermelho e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE JANEIRO DE 1949, às 14 horas.

S.113 PREMIOS

**GRUZEIRO
CACHOEIRA**

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 34, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H; E DAS 13 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
 A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTAR OS DILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE DILHETES.
 NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO CONTRÁRIO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

396^a Extracção

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

MURANO VENCEU DE GALOPE, DESARMADO POR J. P. ARTIGAS

TINHA MUITAS SOBRAS O FILHO DE CONGREVE — COMO SE DEU A CORRIDA

MONTEVIDEU, 6 — (enviado especial) — O "Grande Premio José P. Ramirez" teve o seguinte desenrolar: Partida rápida, saindo decididamente na frente Desplante, para tomar um corpo de vantagem sobre Beau Parleur e Carrasco, porém, Quetzalcoatl, toreando, passa a ocupar a segunda colocação, ficando Beau Parleur no terceiro posto, em quarto Orison, seguido por Schubert, Carrasco, Murano, Montrachet, Callejas, Majestic e por último a equa Nogoyá.

Nesta formação, passam a primeira vez pelo disco. Ao fazerem a curva, o ponteiro Desplante leva um corpo e meio de vantagem sobre Quetzalcoatl, correndo emparelhado no terceiro posto. Beau Parleur e Orison, seguidos por Schubert, Carrasco, Murano, enquanto que Majestic e Nogoyá ocupam os últimos postos.

NA RETA OPOSTA

Ao entrarem os competidores na reta oposta, Desplante continua mantendo a mesma vantagem sobre seu tenaz adversário, Quetzalcoatl.

No terceiro posto vem Orison, seguido de perto por Beau Parleur. Nesta altura da carreira, o favorito Murano ocupa a quarta colocação, muito distante de Carrasco, que corre em sexto lugar. Também Nogoyá vem melhorando sensivelmente, deixando para Majestic o último posto. Na altura dos

1.200 metros, Murano ataca sensivelmente por fora e vai colocar-se em terceiro lugar, deixando para trás Beau Parleur e Orison, enquanto Nogoyá continua melhorando, passando para a sexta colocação. E desta forma, os competidores preparam-se para o tiro final, onde Murano, mais apurado, passa para o segundo lugar. Com Desplante ainda na ponta, seguido por Murano, que deixa Quetzalcoatl em terceiro muito atrasado, os competidores entram na reta final.

Murano, atacando decisivamente, domina Desplante que desce para a segunda colocação seguido de perto por Quetzalcoatl.

Investe agora Nogoyá, que desconta terreno visivelmente.

Também Carrasco ataca perigosamente, porém de maneira a não comprometer a posição do ponteiro Murano que

cruza o disco final com dois corpos de vantagem.

Em segundo se manteve Quetzalcoatl, seguido de perto por Nogoyá, em quarto Desplante.

A impressão que deixou Murano é que seu joquei podia ter vencido com o filho de Congreve com uma vantagem de mais de cinquenta metros, porém ao verificar que não tinha adversários perigosos dirigiui a marcha, para ganhar de galope por dois corpos de luz.

Quetzalcoatl surpreendeu fortemente a dupla. Nogoyá não obstante sua diferença de peso foi bom terceiro. Desplante não esteve à altura de seus antecedentes, Carrasco foi outro bom competidor.

Dos uruguaios que correram, o melhor foi Orison, Majestic foi penúltimo sentindo das mãos, e Montrachet foi último com péssima atuação.

O RESULTADO TÉCNICO

Foi o seguinte o resultado técnico de José V. Ramirez, com "poules" e "placés" vendidos:

1 MURANO 60, J. P. Artigas (4)	30906	10590
2 Quetzalcoatl 54, J. Luján (8)	560	243
3 Nogoyá 52/54, H. Palavecino (13)	4283	2725
4 Desplante 60, H. Padula (3)	1522	823
5 Carrasco 60, T. Albertini (2)	4011	1723
Orison 60, E. Gandini	3633	2336
Beau Parleur 53, J. F. Marchant (com Quetzalcoatl)	15271	4600
Callejas 54, G. Ribolira	5802	3155
Majestic 54, I. Leguizamón	14126	7120
Schubert 54, E. Cléro	1974	1276
U. Montrachet 54, S. di Tomaso	11666	4633

Rateios: de Murano, \$ 4.80 e 2.90; de Quetzalcoatl, y Beau Parleur, 4.—; de Nogoyá, 5.40. Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º, 2 corpos. Tempo: 3'7" 3/5.

O BONSUCESSO VENCEU O CAMPEÃO CAPIXABA POR 5 X3

MARIANO FEZ 4 TENTOS — UM SERIO ADVERSARIO O DE AMANHÃ

VITÓRIA, 8 (Asapress) — Inaugurando hoje a tarde a sua temporada relampago de 2 jogos, nesta capital, o Bonsucesso F. C., 7.º colocado no campeonato metropolitano de 48, abateu o A. A. Vale do Rio Doce, campeão espíritasense invicta, por 5 x 3.

Construíram o placard do vencedor, o atleico "colored" Mariano, com 4 tentos e Fausto.

Para os locais, marcaram, Don Miguez e Aguilalido.

Destacaram-se entre os rubro-ans, Mariano, o "scorer" da tarde, que fez alarde de impetuosidade e oportunismo, Miguel e Fausto.

A renda foi apenas regular, não tendo sido fornecida oficialmente.

Calculamos em 15 mil cruzeiros.

Agradou a atuação do árbitro, José Adolfo Maia, da F. M. P., que acompanha a delegação visitante.

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

BONSUCESSO: — Jair; — Rubens e Miguez; — Augusto — Vitor e Gato — (Flavio); — Fausto — Mariano — João Pinto — Engulça e Tampinha.

VALE DO RIO DOCE: —

Minerlino; — Clodoaldo e Genesio; — Edleno — Veraldo e Paulo; — Dou Miguez — Aguilalido — Carrinho (Palmeira) — (Ormanilino) e Gessy.

O prelo de amanhã, contra o Rio Branco F. C., que é o clube mais popular do Espírito Santo, está despertando extraordinário interesse, pois quase sempre, os seus defensores se agitam contra os clubes de fora.

Argila Em Macapá

MACAPÁ, 8 (Asapress) — Existe nas proximidades desta capital um depósito de argila, que pelas suas características despertou a atenção dos técnicos.

Pelos exames de laboratório realizados, verificou-se que essa argila pode ser empregada como substituto do barro de Espanha, de procedência estrangeira, na clarificação de bebidas e vinagres.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Sal: 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio

O maior chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, (P. In. P. Rio) souzita, por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados, naquela Pagadoria, a fim de receberem os aluguéis de casa ou dividas, relativas ao mês de dezembro, nos dias 12 e 13, das 11 às 16 horas bem assim o comparecimento dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados:

Asilo de Invalidos da Pátria; Associação Auxiliadora dos Funcionários;

Banco Brasileiro de Comércio S. A.;

Associação Militar do Brasil; Associação Beneficente Independente dos Func. Públicos; Brasil Social;

Caixa dos Funcionários Públicos;

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro;

Casa dos Sargentos;

Centro Beneficente Civil e Militar;

Círculo dos Funcionários; Crédito Social;

Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda — D. F.;

Farmácia Central do Exército;

Independência dos Funcionários;

Monte Geral de Economias dos Servidores do Estado;

União Beneficente dos Funcionários Federais;

União dos Servidores do Estado;

União Social de Beneficência.

Iniciadas as Atividades do "Centro de Estudos" do Hospital Dos Servidores do Estado

Com a presença do sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, realizou-se solenemente, às 10 horas de ontem, a sessão inaugural, deste ano, do "Centro de Estudos" do Hospital dos Servidores do Estado. A cerimônia comandaram os Drs. Raimundo de Brito, diretor daquele nosocomio, Lelio Gomes, Luiz Torres Barbosa e Genoviano Amado, que compuseram a mesa diretora dos trabalhos, além de outros médicos e funcionários.

Antes a sessão que lhe fez o Dr. Luiz Torres Barbosa, presidente do "Centro de Estudos", falou o sr. Alcides Carneiro sobre a importância de que se reveste a criação de um centro de estudos para servir, particularmente, à classe do funcionalismo.

Dr. Alcides Carneiro, foi conferido, pelo diretor Raimundo de Brito, o emblema simbólico da Banca de Serviço, como reconhecimento ao primeiro doado desse relevante serviço do IPASE.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos, cardíacos, reinos X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares: dra. Arlete Bruttinmuller Medeiros, dr. Felipe Abrunham e dr. Helio Cunha. Rua dos Andradas, 15-1.º, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo do São Francisco.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Sal: 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

CARNAVAL

OS AUTORES DO PASSO DA GIRAFÁ E ARACY DE ALMEIDA VISITAM O ZOO

É Mesmo Devagar e Sempre o Passo do Bichô, Diz Haroldo Lobo — Os Sucessos Para o Carnaval dá Trincá Famosa — A Letra da Marcha

Estivemos anteontem, na Quinta da Boa Vista no Parque Zoológico, em visita a duas girafas recentemente chegadas da África do Sul.

Lá encontramos a trincá que já venceu varias vezes no Carnaval, com sucessos formidáveis que os apontam como dos mais sérios candidatos aos festejos de Momo deste ano.

O CIRCO

De Haroldo Lobo e Carvalho, Aracy de Almeida gravou também, "O circo vem aí", um grande sucesso que certamente será muito cantado no Carnaval como vem sendo nas festas pré carnavalescas e nas emissoras cariocas.

Outro sucesso de Milton e Haroldo é o samba também gravado por Aracy de Almeida.

"Cala a boca" uma das músicas mais tocadas nos programas radiofônicos.

"O PASSO DA GIRAFÁ"

Mas a grande bomba da trincá é sem dúvida alguma "O passo da girafa". Depois de "Kanguru", e do "Ganso", voltaram-se os autores para o animal que mais deu que falar em 1948 e ainda continua ocupando colunas em nossos jornais. As mais do que famosas girafas.

Pois Aracy, Haroldo e Milton se achavam anteontem em frente à casa dos dois bichos vindos da África do S., admirando-os.

DEVAGAR E SEMPRE

Depois de um bate-papo ligeiro, Haroldo apontando para um dos animais que caminhava em roda da casa, disse:

— Mas o andar é assim mesmo: devagar e sempre, devagar e sempre, devagar e sempre...

F Aracy de Almeida, pegando a deixa continuou:

— ...devagar e sempre é melhor,

devagar e sempre

devagar e sempre

é só por isso que a girafa é a maior.

O PASSO

Para que os leitores possam acompanhar o novo passo zoológico, eis aí a letra do sucesso da trincá que promete abafar no Carnaval de 1949.

Tudo bichô tem seu passo é gato, é rato,

é urubú.

Mas o passo da girafa abafa até o velho kanguru.

Com dois metros de peçoço desengonçada,

anda prá chuchu.

Devagar e sempre

Devaga e sempre

Devagar e sempre é melhor.

Devagar e sempre

Devagar e sempre

é só por isso que a girafa é a maior.

Inspecção de Saúde Para Militares da Reserva Remunerada e Reformados

A fim de dar cumprimento ao parágrafo unico do artigo 2.º da Lei n.º 21, de 7 de outubro de 1938, o ministro da Marinha, em aviso de ontem, resolveu atribuir à Junta Central de Saúde a comprovação de doenças dos militares da reserva remunerada e reformados que os impeça de continuar na função que estiverem exercendo.

Exposição de Produtos da Indústria Em São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — A Associação Comercial de Lisboa vai organizar na capital, em seus salões, uma exposição de produtos da indústria brasileira. A revelação foi feita na reunião semanal da diretoria da Federação das Indústrias do Estado, através de um ofício da entidade portuguesa, agradecendo a colaboração prestada à Missão Econômica Portuguesa que visitou recentemente o Brasil. O sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, diz que os lisboenses muito apreciariam um contato mais íntimo com a Federação e o Centro das Indústrias de S. Paulo, no sentido de fomentar as transações entre os dois países e promover uma maior aproximação econômica entre os mesmos.

Mandado de Segurança Contrá a Sorocabana

S. PAULO, 8 (Asapress) — Será impetrado mandado de segurança contra a Estrada de Ferro Sorocabana por falta de pagamento à Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários. O débito da estrada é de Cr\$ 126.106.913,90, sendo o mandado requerido pela própria Caixa, que alega estar em situação que não lhe permite assistir nem mesmo aos acidentados em serviço.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI)

DIVISÃO DE HABITAÇÃO

A partir de segunda-feira, dia 10 do corrente, estará tranqueado à visita pública, na esquina da Avenida Graça Aranha com a rua Santa Luzia, um dos tipos de casa pré-fabricada, com que o SESI vai colaborar no combate à crise da habitação popular.

INFORMAÇÕES — no local e na DIVISÃO DE HABITAÇÃO, à rua Santa Luzia, 735 — 6.º andar, das 13 às 17 horas.

CLINICAS DR. BREA

Hospital Estomatológico

Sob a direção do:

DR. ROBERTO BREA

Médico Dentista

RUA CONDE DE BONFIM, 716

AMBULATORIOS 38-5222

SECRETARIA 38-5913

TIJUCA

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATORIO A DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da boca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e distúrbios funcionais de origem focal.

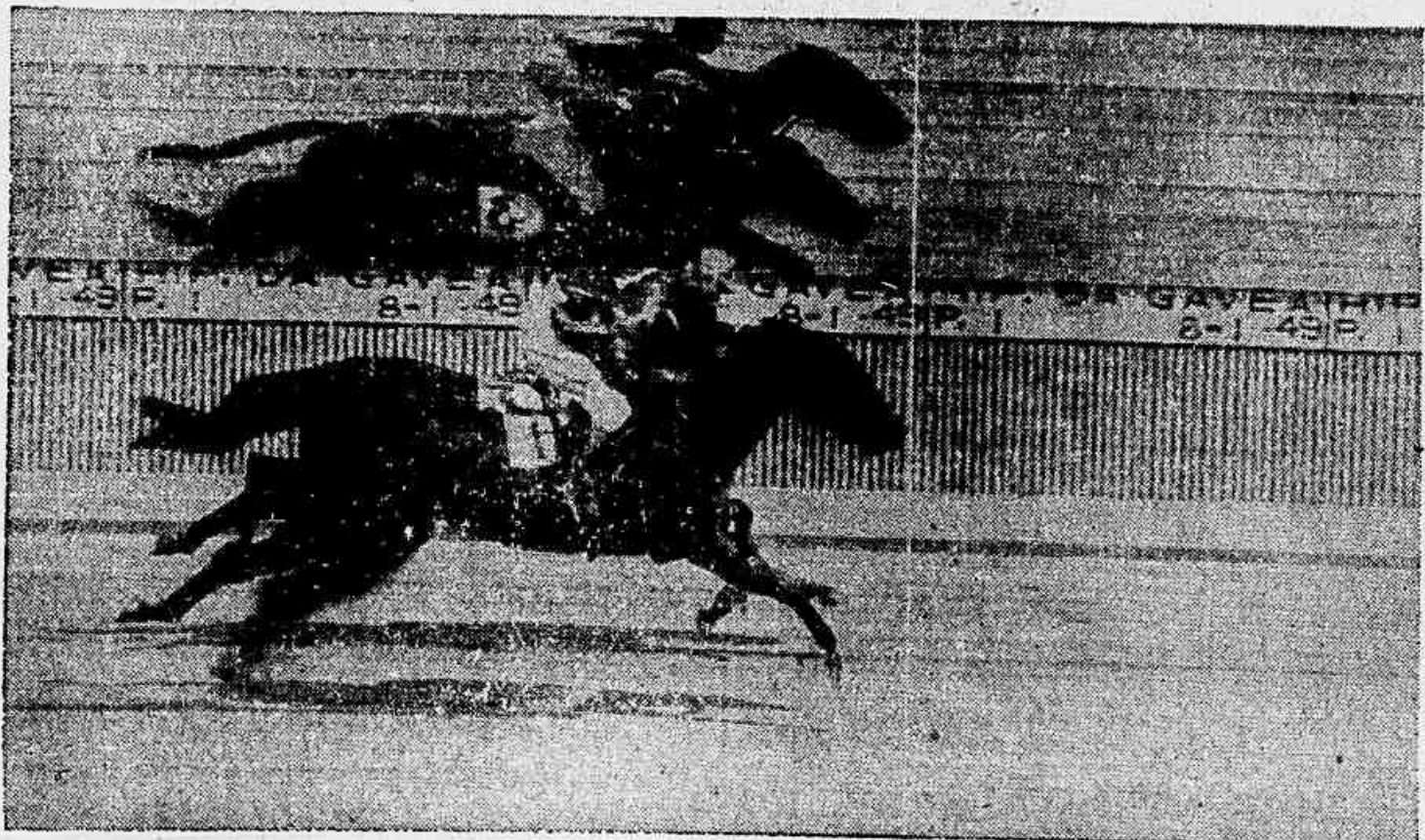
SERVIÇO MÉDICO DENTARIO PERMANENTE

Raios X (ambulatorio e residência). — Análises clínicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras nebulização-carbogênio).

PROTESE MAXILO BUCO-FACIAL

Socorros de Urgência em Residência

NO "PHOTOCHART"



Logo no 1.º páreo o "photochart" entrou em ação. Eram apenas 3 os concorrentes e Jaci ganhou fácil. Mas o 2.º foi o que acima se vê: uma dureza para os aprendizes P. Tavares e O. M. Fernandes, pilotos de Camacho e Bolão Dourado. A dupla visão do "photochart" acusa vantagem de meia-ca beça a favor de Camacho, que 6 o de fora

ANO NOVO EM CASA NOVA



SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangu) — Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS A CR\$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL, EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgoto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas. Procurar diariamente no escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU

No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branco n.º 120, S/308 — Rio

RADIOS!

DE
TODAS
AS
MARCAS



ARISTIDES
Silva

À vista e a prazo
sem fiador

RUA LUIZ DE CAMÕES, 5

LUEZOW, A "BARBADA" DE HOJE!

SEGUNDA MORALIDADE

PEDRO DANTAS



Confesse que acertamos, professor!

O prof. Roberto Lira, que há muito se vem destacando — e não apenas no Brasil — como verdadeiro mestre de direito penal, certamente nunca terá pensado em corridas de cavalos senão como um simples divertimento que não é, aliás, o da sua preferência. O prof. Roberto Lira não é de corridas. Frequentou-as, na adolescência, sem regularidade, e levado por motivos tão diferentes... É possível que o então acadêmico de direito nunca tenha "visto", mesmo, uma corrida.

Portanto, muito longe estaria o prof. Roberto Lira de supor que, com a entrevista há dias concedida ao DIÁRIO CARIOCA sobre causas da criminalidade, estivesse prestando todo o prestígio da sua autoridade de penalista ao que vem sustentando, em relação à criminalidade específica do turfe, seu amigo comentarista, não tanto de corridas, mas dos fatos sociais e humanos que com as corridas se relacionam.

Lembrando a tese que sempre tem sido a sua, diz-nos ainda uma vez o prof. Roberto Lira: "A verdadeira prevenção da criminalidade é a justa e efetiva distribuição do trabalho, da cultura, da saúde e a participação de todos nos bens da sociedade, é a Justiça Social". Adiante, a propósito da "onda de criminalidade" resultante das perturbações agudas trazidas pela guerra, esclarece que elas determinam uma "segunda natureza" e uma "segunda moralidade". No mesmo sentido e neste mesmo inquérito se havia pronunciado o prof. Mira y Lopez.

O caso do turfe não é o de uma crise aguda, nem de uma consequência da guerra. É um mal crônico, é uma epidemia, e não uma epidemia. O que temos procurado mostrar, entretanto, é que o mal não se combate eficazmente pela maior severidade na repressão. É preciso prevenir-lhe as causas. E estas se encontram nos fenômenos de instabilidade e desajustamento econômico-social que, no turfe são permanentes e, portanto, tendem a fixar a "segunda natureza" e a "segunda moralidade" de que nos fala tão lucidamente o prof. Roberto Lira.

Inovações no Calendário Clássico de 1949, na Gavea

Melhores Dotações e Novo Critério Para Potros e Potrancas — "Comparação", "Inaugural" e "Criação Nacional"

A Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro já confeccionou e distribuiu, ontem, à imprensa, o projeto da temporada clássica de 1949.

O calendário, agora organizado sob a direção do sr. Carlos Novis, apresenta novidades curiosas, em relação ao programa clássico dos anos anteriores. Percebe-se, por exemplo, que o número de provas cresceu, de 49, na temporada passada, para 52; os prêmios a distribuir superam agora a soma dos 11 milhões de cruzetões.

NOVIDADES TÉCNICAS
Quanto às provas em si, sob o ponto de vista técnico, também sofreram alterações. As carreiras que constituem a temporada internacional, por exemplo,

são agora a peso por idade, independentemente da nacionalidade. O "Paul Mavris" outrora "Initium" da geração foi agora convertida em carreira exclusivamente para potros, estando a sua realização marcada para 24 horas antes do "Perfuma Lima", no qual só entram potrancas estreantes. E os representantes das alas masculina e feminina não se misturam antes do Grande Prêmio "Linha de Paula Machado". Mesmo assim, favorecidas que foram as potrancas, terão elas mais uma prova, idêntica tecnicamente, àquela carreira, à qual se chamou de "Alfredo Santos". O pareo que tinha essa denominação foi transformado em Grande Prêmio "Comparação".

As duas outras carreiras criadas foram os pareos "Inaugural", em 1.300 metros, para potros de três anos, e o "Criação Nacional", na milha, com entrada para nacionais de 2 anos e mais, que está marcado para 12 de junho.

AS DOTAÇÕES

As grandes provas do nosso turfe suplantam agora em importância absoluta as do turfe argentino, no que diz respeito às dotações.

O Grande Prêmio "Brasil", com um milhão; o "Cruzeiro do Sul", com 500.000, e o "Jockey Club Brasileiro", com 400.000, são os mais bem cotados, mas em 300.000 cruzeiros o "Doutor Frontin", o "Distrito Federal", o "Jockey Club de Rio de Janeiro" o "Diana" e o "Linha de Paula Machado", com 250.000, o "16 de Julho" e o "Marcelino de Aguiar Moreira", e em 200.000, o "Outono", o "Frederico Lundgren", o "America do Sul" e o "Comparação" para não citar outros menores.

Os organizadores do projeto dividiram ainda as provas em quatro categorias, segundo a importância técnica: Prêmios Grandes Prêmios, Clássicos e Grandes Prêmios Clássicos.

NAO SINTA CALOR
RESTAURANTE
A MINHOTA
Ar condicionado
R. S. JOSE 72



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. 3. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and.
Tel. 23-2555

ATENÇÃO: RÁDIOS - FESTAS

Variado sortimento de artigos de fim de ano. Rádios de 6 válvulas, curtas e longas a Cr\$ 600,00; Rádios de 5 válvulas, longas e curtas c/ transf. a Cr\$ 1.200,00; Toca-discos simples completo a Cr\$ 300,00, T-D. automático com gravador a Cr\$ 2.000,00; outros, como "Thorens", "Collaro", "Paillard" e etc. Rádio "RCA" de 11 válvulas, 6 faixas c/ 2 alto-falantes, preço: 2. Acessórios de rádios em geral, etc.

Discos: nacionais e estrangeiros, de importação, últimas novidades, álbuns de discos, agulhas de pick-up, etc.

Rua do Nuncio, 46 - Tel. 43-6382 - JAYME

NERO, HELIADA, DEFIANT, INS OLITO, DON JOSÉ E CAXAMBU NO MELHOR PAREO DA TARDE — ARAKREON, COM 50 QUILOS, PODERÁ IMPEDIR A REPETIÇÃO DE VENCIMENTO — NEVER LOOSES EM CONDIÇÕES DE OB RIGAR ARROW A CORRER

Damos abaixo nossas apreciações individuais sobre os "atletas" alistados na reunião de hoje na Gavea, a ser realizada em pista de areia:

1.ª CARREIRA

DESCONFIADO — Cot. 27 — Anda bem. Não gosta do calor, mas é a força.

TRIMONTE — Cot. 35 — Levou um "fecho" na curva e vinha com boa ação no final, sábado. Perigoso. Bom para a dupla.

CARINHOSA — Cot. 60 — Condenada pelo retrospecto. Não acreditamos, "seu" Moacir, apesar das "fumaças".

COARI — Cot. 30 — Vai ter uma corrida a feição. Folgado na ponta, corram atrás! É "atrevida" nos 1.400 metros e já derrotou Segundo na grama (1.600). Depois, Segundo ganhou de Arrow! Séria competidora.

2.ª CARREIRA

RAIO — Cot. 22 — Força destacada. Cada vez melhor e costuma confirmar. Com o "muncheca de ago", tem de ser "acertado".

DESTEMOR — Cot. 35 — Para a dupla, uma excelente indicação. E o veterano Meszaros volta com "apetite".

REUNIDO — Cot. 60 — Multa uma "Avenida Armand do Rosa". É uma poule de 300...! Ninguém entende esse tordilho, que lá deixou atrás Ralo e Estrilo, na milha também.

BONGY — Cot. 35 — Há muita fé, agora. Corre muito com o Adão Ribas, que o dirigiu na noite de "Lombacham" vencendo uma corrida que o próprio Adão não sabia explicar... O "hi-ho" vinha uns cinquenta metros atrás do penúltimo e... quem sabe o resto é a "Vine Champagne".

TRAPARI — Cot. 35 — Desconfiou e volta em boas condições, com a supervisão de "mestre" Gonal. O melhor par da carreira.

Betting Daplo

4 Luetzow — 2 Ronda
3 Itaquatã — 5 Ibirapuera
2 Vencimento — 1 Champion

3.ª CARREIRA

ARROW — Cot. 22 — É "lamelo" na areia, onde já ganhou de Hastapura e Vavau. Será que tem "castigo" hoje?

VARGEM ALEGRE — Cot. 40 — Correndo em qualquer pista. Está ótima e bem que serve para uma dupla.

NEVER LOOSES — Cot. 30 — Trabalhou em condições de atrapalhar o Arrow. Meteu 102" para a milha! Levam na certa! E não se esqueçam que vem de um terceiro clássico, para Marshall e Lucifer, deixando Scarrouche e outros "papeis" apinhando boné...

ICARO — Cot. 50 — Só para a dupla. Está lindo, mas a companhia...

IRIDIO — Cot. 60 — Um quarto lugar para Segundo e Vargem Alegre e no dia seguinte aquele "flasco" no Clássico vencido pelo Marshall... E tem os pneumáticos "remendados"! Azarão

4.ª CARREIRA

PETIBIRIBA — Cot. 27 — Se confirmar, dificilmente será derrotado. Chegou a cabeça do Boogie Woogie que arrastou o "record" dos 1.200 metros com seus 74" 4/5 na areia.

JEFFY — Cot. 35 — Quando dá uma cerca, perde até o jeito de correr! Se tenesse correr na ponta (não sendo "estourado", é claro...) talvez descerá a cabeça.

COME ON! — Cot. 35 — Com o A. Barbosa vai "explorar" a razão de seus últimos fracassos. Pode ganhar.

VERTEL — Cot. 60 — Correuro e estava muito falado. Azarão.

GRÃO PARA — Cot. 50 — Pareo duro. Como azar, não "manheirando".

5.ª CARREIRA

NERO — Cot. 25 — Leva uma, seis quilos do Defiant. É a "montante".

DEFIANT — Cot. 27 — Com 43 quilos, vai dar o que fazer para Nero.

los, mas os adversários que se "mexam" cedo...

INSOLITO — Cot. 60 — Vai "topar uma parada" muito dura... Difícil.

DON JOSE — Cot. 23 — Este sim! Falso, jóquei, distância, pista, tudo a favor. Sua última "performance" foi um quarto lugar para Saravan, Apuio e Defiant na milha e meia, dispensando dois quilos ao Defiant. Um dos prováveis.

CAXAMBU — Cot. 70 — Pareo duro. Não acreditamos.

Betting Simples

1 Luetzow
3 Itaquatã
2 Vencimento

6.ª CARREIRA

DON FRADIQUE — Cot. 40 — Como azar, serve. Foi o penúltimo outro dia, mas chegou perto.

DONA INES — Cot. 40 — Ligeirinha. Não gostamos. Ronda — Cot. 35 — Há muita fé e continua ótima. Pode figurar.

JEQUITINHONHA — Cot. 40 — Turma "atrevida". Para uma dupla, serve.

LUEZOW — Cot. 18 — Continua sendo a força e "mete pata" de verdade! Confirmando o exercício, estará em perigo o "record" do percurso.

HAZY — Cot. 35 — Volta em boas condições. Candidata ao segundo lugar.

ALABARCAS — Cot. 40 — Outro que pode escalar o favorito. Melhorou.

7.ª CARREIRA

CARINHO — Cot. 35 — Está gordo e mesmo assim não figura mal Bom azar.

CHERIE — Cot. 80 — Pelo retrospecto, não nos agrada.

ITAQUATIA — Cot. 30 — Continua no último furo. Séria competidora.

ESCATIN — Cot. 60 — Deu um "ar de sua graça" outro dia na reta... No placê, não é mal jogado.

IBIRAPUERA — Cot. 27 — "Tirando". No final estará com os da frente.

DARLING — Cot. 60 — Turma atrevida. Não nos agrada.

BRASILEIA — Cot. 50 — Voltou a trabalhar bem. Quando confirmar vai dar poule.

BATFUX — Cot. 35 — Lucrou com a corrida e está firme e tenido "baleado". Uma das forças.

TEMA — Cot. 35 — Na pista, vai dar impressão. Anda bem.

8.ª CARREIRA

CHAMPION — Cot. 50 — Faz um "train" violentíssimo. Prefere-se por ser muito certo.

REL AMI — Cot. 35 — Não pode andar melhor. Gosta mais de uma pista seca.

DE SÃO PAULO

São as seguintes as principais para hoje, domingo, em São Paulo:

1.ª PAREO — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 40.000,00 — 1.400 METROS:

1 Ampero, R. Urbina .. 55
2 Bug-Ugo, O. Rosa .. 55
3 Faustos, J. Carvalho .. 55
4 Artella, L. Lobo .. 55
5 Deriva, R. Zamudio .. 55

2.ª PAREO — A'S 14.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.400 METROS:

1 Aral, R. Zamudio .. 55
2 Cadete Eugenio, A. Altran .. 55
3 Coracá, R. Urbina .. 55
4 Al-Arussa, L. Lobo .. 55
5 Isca, L. Gonzalez .. 55
6 Perobinha, Noé Monteiro .. 55

3.ª PAREO — A'S 15.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.300 METROS:

1 Despotina, R. Zamudio .. 55
2 Maria K., L. Lobo .. 55
3 Justificada, O. Reichel .. 55
4 Pacará, V. Cunha .. 55
5 Pobre Nena, R. Urbina .. 55
6 J. Favourite, O. Rosa .. 55

4.ª PAREO — A'S 16.10 HORAS — CR\$ 20.000,00 — 1.300 METROS:

1 Goletto, J. Carvalho .. 55
2 Argelino, A. Nobrega .. 55
3 Calouro, R. Zamudio .. 55
4 K. Lavina, A. Altran .. 55
5 Kelly, O. Rosa .. 55
6 Protela, E. Vieira .. 55

5.ª PAREO — A'S 16.10 HORAS — CR\$ 20.000,00 — 1.300 METROS:

1 Strong, J. Carvalho .. 55
2 Pampa Mia, O. Rosa .. 55

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Desconfiado — Coari — Carinhosa
Raio Izarari — Destemor
Arrow — Vargem Alegre — Iridio
Petibiriba — Jeffy — Come On!
Defiant — Nero — Heliada
Luetzow — Ronda — Alabarcas
Itaquatã — Ibirapuera — Carinho
Vencimento — Champion — Don Carmelo
NESTOR COSTA PEREIRA.

Coari — Desconfiado — Trimonte
Raio — Bongy — Izarari
Arrow — Never Looses — Vargem Alegre
Come On! — Petibiriba — Jeffy
Don José — Defiant — Heliada
Luetzow — Ronda — Don Fradique
Bayeux — Ibirapuera — Itaquatã
Arakreon — Vencimento — Tauá
"OUT SIDER."

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1949 — Número 6300

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13.30 HORAS:

1 Desconfiado, A. Barbosa .. 55
2 Trimonte, A. C. Ribas .. 55
3 Carinhosa, V. Andrade .. 55
4 Coari, D. Ferreira .. 55
5 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14.20 HORAS:

1-1 Raio, A. Barbosa .. 55
2-2 Destemor, L. Meszaros .. 55
3-3 Reunido, O. Tomaz .. 55
4-4 Bongy, A. Ribas .. 55
5-5 Izarari, L. Rigoni .. 55
6-6 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14.30 HORAS:

1-1 Arrow, L. Rigoni .. 55
2-2 Vargem Alegre, A. Ribas .. 55
3-3 Never Looses, P. Coelho .. 55
4-4 Icaro, N. C. .. 55
5-5 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15.20 HORAS:

1-1 Petibiriba, J. Mesquita .. 55
2-2 Jeffy, A. Ribas .. 55
3-3 Come On!, A. Barbosa .. 55
4-4 Vergel, L. Rigoni .. 55
5-5 Grão Pará, P. Coelho .. 55
6-6 Veludo, N. C. .. 55

7.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 15.55 HORAS — HAN-DICAP — CR\$ 40.000,00:

1-1 Nero, D. Ferreira .. 54
2-2 Heliada, N. Mota .. 48
3-3 Defiant, A. Barbosa .. 60
4-4 Insolito, N. C. .. 50
5-5 D. José, L. Rigoni .. 54
6-6 Caxambu, A. C. Ribas .. 52

8.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.609 METROS:

1 Taylor, M. Carvalho (x) .. 58
2 Jacul, E. Silva .. 50
3 Denodado, O. Rosa .. 52
4 Janda, F. Sobrinho .. 48
5 Galgar, R. Pacheco .. 52
6 Velho Rico, A. Tuillo .. 52
7 Boa Noite, R. Zamudio .. 52
8 Ilustre, N. Monteiro .. 48

9.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.609 METROS:

1 Camerino, R. Zamudio .. 55
2 Coran, G. Grene .. 56
3 Epilogo, J. Nascimento .. 56
4 Gongue, L. Gonzalez .. 56
5 Igapó, J. Carvalho .. 56
6 Kent, O. Rosa .. 56
7 Jacrau, A. Altran .. 52

10.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.609 METROS:

1 Taylor, M. Carvalho (x) .. 58
2 Jacul, E. Silva .. 50
3 Denodado, O. Rosa .. 52
4 Janda, F. Sobrinho .. 48
5 Galgar, R. Pacheco .. 52
6 Velho Rico, A. Tuillo .. 52
7 Boa Noite, R. Zamudio .. 52
8 Ilustre, N. Monteiro .. 48

11.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.609 METROS:

1 Taylor, M. Carvalho (x) .. 58
2 Jacul, E. Silva .. 50
3 Denodado, O. Rosa .. 52
4 Janda, F. Sobrinho .. 48
5 Galgar, R. Pacheco .. 52
6 Velho Rico, A. Tuillo .. 52
7 Boa Noite, R. Zamudio .. 52
8 Ilustre, N. Monteiro .. 48

12.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.609 METROS:

1 Taylor, M. Carvalho (x) .. 58
2 Jacul, E. Silva .. 50
3 Denodado, O. Rosa .. 52
4 Janda, F. Sobrinho .. 48
5 Galgar, R. Pacheco .. 52
6 Velho Rico, A. Tuillo .. 52
7 Boa Noite, R. Zamudio .. 52
8 Ilustre, N. Monteiro .. 48

13.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.609 METROS:

1 Taylor, M. Carvalho (x) .. 58
2 Jacul, E. Silva .. 50
3 Denodado, O. Rosa .. 52
4 Janda, F. Sobrinho .. 48
5 Galgar, R. Pacheco .. 52
6 Velho Rico, A. Tuillo .. 52
7 Boa Noite, R. Zamudio .. 52
8 Ilustre, N. Monteiro .. 48

14.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00 — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.609 METROS:

1 Taylor, M. Carvalho (x) .. 58
2 Jacul, E. Silva .. 50
3 Denodado, O. Rosa .. 52
4 Janda, F. Sobrinho .. 48
5 Galgar, R. Pacheco .. 52
6 Velho Rico, A. Tuillo .. 52
7 Boa Noite, R. Zamudio .. 52
8 Ilustre, N. Monteiro .. 48

Artigos finos para homens
Nelson
• OUVIDOR 173 • ESQ. DE URUGUAIANA •

No Jockey Club de Juiz de Fora A REUNIAO DE HOJE

JUIZ DE FORA, 6 (Do correspondente) — Mais uma atraente reunião turística provida pelo Jockey Club de Juiz de Fora, será levada a efeito na tarde de domingo próximo, no belo hipódromo de Francisco Bernardino, sendo o seguinte o programa organizado:

1.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Linda, S. Mazala .. 55
2 Biscate, J. Martins .. 55
3 Gaúcho, XX .. 57
4 Jequititã, A. Neves .. 59

2.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Gilda, F. Madalena .. 59
2 Gury, E. Loredo .. 57
3 Gravata, S. Mazala .. 50

3.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Guapo, XX .. 54

4.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 D. José, J. Ribeiro .. 55
2 Valencia, S. Mazala .. 50
3 Senhorita, A. Neves .. 48
4 Tupyru, E. Loredo .. 56

5.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Bauxita, F. Madalena .. 58
2 Charbel, S. Assis .. 54
3 Tuaty, A. Neves .. 53
4 Caxton, S. Mazala .. 55

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Ester Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons pregos. Preço especial para depósitos e revendedores.

COPACABANA

Vendem-se entre os postos 3 e 4, à Avenida Copacabana, 651, Edifício Emboaba, pequenos apartamentos em construção bastante adiantada, contendo sala, dois quartos, banheiro e cozinha americana, por Cr\$ 280.000,00, com grande financiamento a longo prazo pela Tabela "Price".

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O INCORPORADOR E PROPRIETÁRIO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — TELEFONE: 23-1825

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FABRICA DE CORTES
LIMPOS PADRÃO
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

VIAGEM AOS BASTIDORES

I -- Gente de Teatro

Graça Melo

UM artista é, geralmente, um epicurista. E também um sofredor, pela mesma razão. Este fascinante paradoxo é o ponto de partida para a criação de um mundo fantástico, que começa onde o cenário acaba. Os bastidores são o portal de um país de estranhas concepções e hábitos. Um ambiente a tal ponto construído sobre a fantasia, que não é possível distinguí-la da realidade. Há sempre um tom de sublimação em tudo que se faz e diz. Exercita-se a emoção continuamente, do mesmo modo que um atleta mantém em forma os músculos. De cada acontecimento se faz uma tragédia, de cada amor paixão desordenada, de cada alegria um sucesso. Ali a ambição é moeda corrente e a validade não sofre restrições. O teatro tem suas leis especiais, seu senso próprio da virtude, e tem sua religião também. "O pano tem que abrir-se", é uma das leis. Seja como for, a gente tem o direito de descompor-se mutuamente, fora de cena, e até pegar-se aos bofetões. Mas, ao abrir-se o pano, devemos beijar apaixonadamente aquela mesma megera que acabamos de mandar às urtigas. No máximo se pode mastigar um dente de alho, e receber em troca uma dentada, mas nem por isto a cena deverá ser menos languida e sentimental. Também não é permitido ficar doente, excetuando-se o "estrela" da Companhia. No Brasil o teatro ainda não atingiu a evolução que permita a manutenção de um "understudy" (artista substituto) em cada conjunto. Quando adoece a primeira atriz, aproveita-se para fazer da sua indisposição uma fonte de publicidade. As famosas crises de dor de estômago são, geralmente, a causa de tais ferimentos "an porém imprescindíveis". E o único momento em que se pode tranquilamente falar do próximo, o que é lícito, desce o que o próximo pertença a outra Companhia. Também é perfeitamente normal achar que se faria melhor o papel distribuído ao colega, do que ele próprio está fazendo. As atrizes de segunda categoria têm pleno direito de considerar a "estrela", escandalosamente protegida pelo empresário. Isto, entretanto, não as impede de aceitar a mesma proteção, se esta lhes for oferecida. Há também as leis do "caco", da "deixa" e da "marcação". A proibição do "caco" costuma vir expressa no contrato, e refere-se à intercalação de palavras não consignadas no texto escrito pelo autor da peça. Infelizmente esta lei tem sempre inúmeros infratores, tanto maior quanto mais mammebo é a Companhia. A "deixa" é a moeda central do espetáculo, e a sua verdadeira esmola dorsal. Todo o conjunto de artistas, contra-regras, maquinistas, eletricitas e outros que constituem o exército que opera por trás dos bastidores, movimentam-se orientado pela "deixa". Assim se chama uma palavra qualquer do texto da peça

que serve de guia para as ações no teatro. Cada artista, por exemplo, decora o seu papel e mais as "deixas" dos que com ele contracenam. Isto é, a última palavra de cada trecho do papel dos outros que lhe indica ser sua a vez de falar. É tolerável que se tenha um lapso de memória durante a representação. Quando a peça está bem ensaiada isto é de somenos importância porque automaticamente o artista dirá uma coisa semelhante ao que tinha de dizer. A "deixa" porém é sagrada, a última palavra de cada trecho, palavra que o interlocutor, em cena, está esperando ouvir, para responder. A repetição dos espetáculos provoca mecanização de movimentos em toda a "caixa" do teatro, absolutamente orientada pelas "deixas". Ao ouvir certa palavra cuidadosamente escolhida no ensaio geral o eletricitista prepara-se para desligar ou modificar luzes, o contra-regista vai pondo na cabeça uma poltrona para colocar em cena, um artista se coloca atrás da porta que vai ser aberta, o maquinista pega na corda para fazer descer o pano, etc. A "marcação" é um detalhe importantíssimo da representação e de competência do Diretor. Assim se denomina a movimentação dos personagens dentro dos limites formados pelos cenários, móveis e pertences. Se isto não fosse cuidadosamente ensaiado, nos menores detalhes, a impressão do público seria a pior possível e os desastres inevitáveis. Uma boa "marcação" dá leveza e vida à representação. O Diretor geralmente leva em conta não só o estilo imprimeiro à representação, mas também o aspecto em conjunto das figuras e as imposições do texto. Um sujeito que ameaça meter a mão na cara do vilão, forçosamente tem que "avancar em sua direção", enquanto grita — "cretino!" O vilão, por sua vez, se ficar firme no lugar, vai apalpar, mas na peça ele deve ser covarde, e então ele recua implorando: — "Não me batas, Fagundes!" — Do mesmo modo, a "ingenua" não pode virar as costas ao galã e caminhar ao extremo oposto, dizendo aflita: — "Não me deixes Adroaldo". Tampouco o herói podia sentar-se e acender calmamente um cigarro, gritando ao mesmo tempo: "Fuiamos Henriqueta!" Al está no meio das marcações tem sempre como base as exatidões do texto. Há antiga controvérsia entre a emoção e a técnica no teatro. Deve o artista verdadeiramente emocionar-se ou apenas fingir? O que é fora de dúvida é que deve "vencer" ao público estar realmente sentindo as emoções. O importante não é a capacidade emocional do artista, é sim a de revelação, da exteriorização de sentimentos, sinceros ou não. A não ser assim, cairíamos no caso do papagaio vindo ao português, que não falava nada.

(conclui na 2ª Página)



"RECANTO" — Um original de Osvaldo Goeldi, especial para o DIÁRIO CARIOCA

PERSPECTIVAS

SEMELHANÇA, CORRESPONDÊNCIA, INTELIGIBILIDADE

Pedro Dantas

O COMPROMISSO e o próprio conceito de semelhança nascem dos atos de imitação. Ato nitidamente anteriores à linguagem e que se encontram nas origens desta. Anteriormente, tanto assim que neles existem alguns animais — os símios, por exemplo, cujos imitadores de gestos; o papagaio e o xerú, imitadores da sons. A linguagem, porém, composta dessas duas partes, gesto e som, som que ainda é gesto — o gesto especial das cordas vocais e de todo o instrumento de sopro que é o nosso aparelho fonador — a linguagem, na sua evolução, tenderia ao abandono da imitação, que seria progressivamente reduzida até ao simples sinal de abreviatura, este mesmo, depois, transposto em símbolo, com perda do que lhe restasse de conteúdo imitativo.

(conclui na 2ª página)

imitação, com seu compromisso de semelhança, era um imposto natural, resultante da necessidade de aliviar os mais possíveis de conteúdo concreto pois, para se fazerem palavra, eles careciam de imponderabilidade. O compromisso de semelhança não viria a ressurgir novamente no seu caminho sendo mais tarde, já sob outra forma e em outro grau, depois que a palavra passasse do seu sentido primeiro, que era o imperativo, para o indicativo, por um processo de que já tratamos anteriormente e não cabe agora recapitular.

Ressurgiria na ruminação e repetição das ações, transpostas para o plano verbal ou pré-verbal dos gestos-sinais indicativos. Perceber, rumar, rever, representar ações já praticadas, já lá ocorridos, mesmo simbolicamente, é, de algum modo, reproduzir esses fatos, imitando-os, criando uma ordenação de gestos que em alguma coisa se lhes assemelha. Entre a ação real, vivida, e a que revive no plano verbal, há então praticada por um sujeito de oração, há um indispensável compromisso de semelhança, que é assegurado por umas tantas correspondências.

O sujeito da oração correspondente ao do ato; o verbo ao ato; o objeto ao objeto; a ordem da sucessão, no plano verbal, à ordem de sucessão dos fatos na realidade — tudo, de modo a que se tenha, no plano verbal, um esquema, um retrato, dos acontecimentos. A observância de tal compromisso é condição de inteligibilidade, que é a contrapartida e a execução da ordem implícita no gestosinal indicativo, ordem que não é só de atender, mas também de entender.

Suponhamos que o acontecimento a reproduzir seja o seguinte: o lobo matou e comu o cordeiro, o que foi visto, de longe, pelo evocador do fato. Para que os outros indivíduos do grupo tenham conhecimento do que quer indicar, através dos seus gestos-sinais evocativos, terá o falante que atender ao compromisso de semelhança pela correspondência entre o acontecido e o esquema que seja formulado, de modo a que os outros, partindo do esquema, pos-

CRÔNICA

O CANOEIRO

Rubem Braga

NÃO, tu não serás jamais um homem de navio. Passagheiro de terceira ou passageiro de primeira, tu, que não enjas, que amas o mar, sobre todas as coisas tu nunca terás alma de passageiro.

Na terceira classe funciona uma sanfona. Um velho alemão faz gemer e sanfona. Tem os bigodes brancos e ruivos enormes. A cara é triste, magra e parada, cara de velho duende. Dança-se. Quem dança? É um homem de 43 anos; uma mulher de 35. Gordas, rosadas, usadas. Dançam. A dança é barba. É fidalga e alegre. Mas o homem e a mulher são apenas imigrantes que emigram. Riem-se de si mesmos, visivelmente. Outra mulher velhota canta. Também é gorda, mas sua voz é fina.

No salão da primeira ouvimos piano, violino e bateria. Tocam fox e marchas. Dança-se. O navio é lento. A noite é suja. Não há estrelas nem um belo vento forte noturno, um sudoeste raivoso que fizesse a noite escura gemer.

As luzes do navio vão iluminando as águas. Mas as luzes de bordo chegam fracas dentro da água, a água mal ilumina nada pela luz elétrica é feita. Tu serás sempre um canoeiro, um canoeiro, sem remédio, sem lampadas elétricas.

Uns enjoam, outros dormem. Há quem toque e quem dance — e tu não danças nem tocas, nem dormes nem enjoas. Tu apenas reparas que a água do mar, a coisa mais linda, arreia feia e triste sob a luz elétrica de bordo.

Na terceira do Lloyd Brasileiro os homens dormem no porão. Os beliches estreitos são alinhados em dois andares e encham de mais o porão.

O ar tenta entrar por cima e pelas vigas. Mas não consegue penetrar neste ar de dentro, pesado, sujo, quente, hu-

mido, com um cheiro sufocante de suor, de merdarias, de porão.

Há homens de mais nos beliches, homens dormindo ao lado de homens, entre homens, sobre homens. Uns suam, outros rezam antes de dormir, outros dormindo dizem palavras feias em dialetos que ninguém entende. Uns dormem completamente vestidos, outros completamente nus, outros não dormem. Ficam no beliche e olham olhando a fraca lampada elétrica acesa perto de sua cabeça, vendo os corpos dos outros homens se mexendo nos outros beliches. As mulheres estão em outros compartimentos do porão. Muitos se julgam pessoalmente instalados em suas camas em um porão tão cheio. É engano deles. É necessário não esquecer que sobrou gente lá para cima, junto da proa, onde o navio joga demais e o vento é irritantíssimo quando chove.

Cheio meia hora conversando com um tuberculoso suíço. Conta mistérios a respeito de certas mulheres que vão a bordo. Ah, certas mulheres já bem maduras da classe intermediária... Ele viu alguma coisa. Em sua opinião o leite das vacas suíças é excelente e a vida não presta. Tu nada entendes a respeito de vacas, e pouco a respeito de vida.

O baile da primeira classe acabou, os passageiros vão para os camarotes. Quatro frades fumam cachimbos, conversam em alemão e gergalhão em alemão. Deixamos abertas as vigas do camarote. Permite-nos que o companheiro ronque. Fechamos o livro, a luz, os olmos. Amanhã cedo será Vitória. Hoje o sol morreu em Cabo Frio, atrás do rochedo tão alto. O mar estava belo, havia um nordeste embora fraco. O sol se espalhou em sangue no mar. Vieram tubarões. Tubarões,

(conclui na 2ª Página)

TEATRO

Uma "Senhora" Com Boas Qualidades

Roberto Brandão

INICIALMENTE, cumpre elogiar a sra. Bibi Ferreira pela honestidade artística do esforço teatral que representa este começo de temporada de sua nova companhia.

Cercando-se de atores e atrizes dos melhores de que poderia dispor para a composição de um elenco (pela, apenas, que não tenha, neste campo, feito o principal, que seria contratar um diretor à altura) não se arreou de despesas e dificuldades que representam a montagem de uma peça de época, com todas as despesas próprias à reconstituição de um tempo, de uma gente e uns costumes e de cor e roupas de um tempo.

E a verdade é que o fez com uma propriedade e lisura artísticas que não deve ter sido pouco encorajadora aos recursos materiais de uma jovem companhia, apenas nascendo para atividade teatral e já realizando, neste particular, sem subvenções, o que outras, mais antigas e sólidas e com subvenção, não se abalçam a fazer.

Diga-se, mais, que, além da lisura e propriedade de seu trabalho, nesse campo da reconstituição da época, da descuidada e dispndiosa época do romance alienígena, deve-se destacar igualmente o gosto artístico de que revestiu essa reconstituição, sabendo valer-se, com acerto e exatidão, dos melhores elementos para isso.

Acentua-se, em primeiro lugar, nesse trabalho, a excepcional

contribuição que constituíram os figurinos, de autoria da sra. Sofia Magno de Carvalho, que aliá à competência de especialista das mais abalizadas em matéria de indumentária histórica, engenhoso e arte criadoras dos mais assinalados e gratos ao gosto das composições plásticas neste campo tão difícil e capta: das artes do teatro. Daí, aqueles figurinos deliciosos de autenticidade e beleza, tão essenciais à reconstituição imposta pela peça, à qual deu o maior dos relevos.

Manda a justiça que, em plano aproximado, se assinalem igualmente o bom gosto e o acerto dos cenários, devidos ao sr. Paul Elkins, assim como a adaptação do estrado rotativo ao exiguo palco do Regina, que deu uma graça e um ritmo deliciosos à apresentação da fragil trama do original.

Foi, essa adaptação, alguma coisa de realmente muito apreciável, que funcionou mais a contento do que o próprio palco giratório do teatro de Quitandinha, apesar de sua estranha, surpreendente inundação provocada pelo tempo da noite da estreia. E que emprestou ao pequenino palco do teatro da rua Alindo Guanabara recursos insuspeitáveis.

Nesse capítulo da apresentação — cabe ainda um elogio à mise-en-scène, capitada pela sra. Bibi Ferreira, perfeitamente con-

(conclui na 2ª página)

(conclui na 2ª página)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Batista da Costa

Saldanha Coelho



Batista da Costa

Ao lado da esplêndida exposição de quadros, entre os quais se inclui "Repouso", que lhe deu, em 1894, o prêmio de viagem à França instituído pelo extinto Conselho Nacional de Belas Artes, encontramos nessa obra de bom gosto uma biografia pormenorizada, em que o escritor Carlos Rubens relata a vida e o trabalho de Batista da Costa, analisando-a desde sua fase inicial, até o momento que a glória lhe sorriu para sempre dando-lhe um dos lugares de maior relevo no mundo brasileiro da arte e da inteligência.

Do prefácio escrito por Henrique Salvo, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, para "Vida e Glória de Batista da Costa", extraímos este trecho: "A reunião, em livro, dessa preciosa coleção, significa, de certo modo, restabelecer sua unidade, tornando possível uma visão de conjunto necessária a um exame eficiente e amplo. Em verdade, não se pode julgar um pintor por alguns poucos de seus quadros. Cumpre sentir sua obra em toda a largura, para que dela a personalidade do autor pouco a pouco se destaque, revelando-se afinal com nitidez".

Notas

REVISTA — Luiz do Maranhão tem agora sua revista de novos, cujo primeiro número vem de aparecer com o nome de "Saci" e sob a direção de Lago Burnett. "Mas o Saci não é mau. Ele quer apenas se divertir" — dizia revista no seu artigo de apresentação. Em seu número quarto, está circulando "Kriterion", revista da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais referente ao trimestre abril-maio-junho. No Rio há outra revista de novos, dirigida por Silva de Leon Chulre, intitulada "Esfera". Com uma bela capa de Santa Rosa e colaboração variada, "Esfera", traz, ainda, ilustrações de Aldo Bonadei, Quirino Campofiorito, Renina Katz e outros. Apareceu "Orfeu" número cinco, incluindo poemas de Paulo Amador, Darcy Damasceno, Fred Pinheiro, Fernando Ferreira de Luanda, Wilson Figueiredo, Marcos Konder Reis. De Portugal, chega-nos o n. 97 da revista "Viagem", da qual se destacam um conto de Guedes Amorim e um poema de Rabelo de Bastenocourt. O número 4 de "Presença", revista de jovens pernambucanos, traz poemas assinados por Alcyrio Almeida Wanderley, Silvino Lopes, Julio Lyra, João Vasconcelos, Otávio Pinto e Paulino de Andrade. Com um bom artigo de Hector Moniz, "O existencialismo católico de Gabriel Marcel", recebemos o n. 3 da revista "Guanabara", editada nesta capital sob a direção de Eliário da Costa Dourado.

MONOGRAFIA — Estão abertas, no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, as inscrições para um concurso de monografias que a Administração do Instituto, presidida pelo sr. Alcides Carneiro, instituiu com o objetivo de estimular entre os seus segurados a compreensão e a prevenção social relacionados com o IPASE. As bases desse concurso, que constará da apresentação de estudos originais sobre "Seguro Social" — O mais eficiente regime de previdência da família do funcionário — poderão ser obtidas diretamente no 12.º andar da Rua Augusta, à rua Pedro Lessa, 27 — Serviço de Publicidade.

THOMAS HARDY — Num excelente tradução do romancista Otávio de Faria, a Editora A Noite lançou "Judas, o Oscuro", romance de Thomas Hardy. "Judas, o Oscuro" é um "livro-convite", isto é, um livro que abre as portas para um mundo literário e humano até então desconhecido, que informa e resume as mais ricas e generosas qualidades de um escritor de gênio, que nos dá a exata medida de sua arte. Dispensa este romance e reflete a referência aos grandes críticos que a ele atribuíram.

em termos altamente elogiosos; as milhares edições saídas em língua inglesa e em todos os idiomas do mundo ocidental; aos milhões de leitores que se entusiasmaram e se comoveram diante de suas páginas. Escolhido para "Livro do Mês" de Dezembro de 1948, este livro se inclui entre os mais importantes sucessos editoriais brasileiros.

PREMIO GRAÇA ARANHA — Por decisão dos membros que compõem a Comissão Juizadora da Fundação Graça Aranha, foram concedidos os seus prêmios literários, relativos a 1948 e 1949, a Antônio R. Bonadei, com seu livro "Poemas", e a Léo Ivo, com o romance "As Alfanças", respectivamente. Essa laurea, conferida a melhor estréia do ano, já distinguia, entre outros, Jorge Amado, Murilo Mendes, Raquel de Queiroz, Erico Veríssimo e Breno Acioly. Os dois novos detentores do Prêmio Graça Aranha, pertencem à nova geração literária brasileira, sendo o primeiro pernambucano e o segundo alagoano.

AUTOBIOGRAFIA — Para a campanha de alfabetização que o Departamento Nacional de Educação vem desenvolvendo em todo o País, o escritor Raymundo de Souza Dantas foi convidado a escrever um livro autobiográfico, em que relate sua vida, até os vinte e cinco anos, e, sobretudo, os processos de que se utilizou para sua formação intelectual; pois como se sabe, esse escritor sergipano chegou ao Rio completamente analfabeto e, à força de uma vontade incomum, aprendeu sozinho a ler e a escrever. Autor do romance "Sete Palmos de Terra", Raymundo de Souza Dantas, que em tão boa hora servirá de exemplo a milhares de brasileiros, tem pronta uma novela "Vilônia da Noite", que será editada pela "Revista Branca", ainda este ano.

POESIA — "Vida e outros poemas", é o título do livro da poetisa Ana Osório, com ilustrações de J. Moraes. Essa escritora mineira, autora de "Voz do silêncio", publicado em 1939, reúne em "Vida e outros poemas" uma série de composições poéticas de fina sensibilidade, revelando-se, por isso mesmo, uma das vozes mais expressivas da nova geração de poetas brasileiros.

LIVROS NOVOS — A Editora Globo acaba de publicar três livros que estão a merecer a atenção de quantos se

A Arte de Ser Bela

(Conclusão da 4.ª pag.)

ção do corpo, a linha reta do pescoço, e do queixo, a respiração ao compasso do movimento, o jogo das pernas, leve e acertado como se fossem providas de molas.

Se a Senhora tem que passar uma roupa, por falta de empregada, aproveite a ocasião para fiscalizar sua coluna vertebral, que deve ficar bem esticada, e os movimentos dos seus braços cuja coordenação é imprescindível. Está claro que, para isso, a mesa ou a tábua sobre a qual a roupa fica estendida deve ter uma altura conveniente à sua.

A Senhora trabalha num escritório ou faz em casa trabalhos manuais em posição sentada? Ao sentar-se, não se deixe cair na cadeira como um saco; dobre os joelhos devagar, ficando em equilíbrio instável, até sentar-se, apertando bem os músculos do abdômen e das costas. Durante o trabalho, quando tiver um momento de folga, estique as pernas e os pés para frente, levantando-as duas ou três vezes seguidas por alguns segundos e abanhe-as novamente. O resultado: fique com o busto bem ereto, respirando e deixe em seguida cair o busto para a frente, evitando relaxar completamente toda a tensão muscular. Faça também este exercício duas ou três vezes seguidas, e volte ao trabalho.

Não é só isso: em toda atividade doméstica procure o hábito de "esticar" usando sua própria inspiração e sua habilidade do sistema muscular para tornar qualquer tarefa doméstica um exercício de cultura física, aumentando sua beleza, fortalecendo a saúde.

RELENA

ROA MESA

(Conclusão da 4.ª pag.)

qualquer) debaixo da toalha, cabeça para baixo, deixando a água correr bastante tempo para tirar todo vestígio de terra ou areia, separando para este fim as folhas com os dedos, para a água penetrar no interior. A haste entre-se com uma faca, antes de lavar. Em seguida, coloque a água a ferver numa panela de barro; quando estiver fervendo, coloque as folhas, deixando-as ferver por dez minutos, com as portas fechadas, sempre com os dedos tapando as folhas grandes e mexendo com os dedos para não ficar com o gosto amargo da fava. Antes de servir, é bom esfregar levemente as folhas com um pano limpo, pois o molho adquire melhor as folhas secas e a água estraga o gosto da fava. Agora os temperos: para preparar o molho, use-se outro alambique, no qual se colocam e ferver todas as especiarias (a essa composição acrescentar sal, pimenta, etc., de acordo com as folhas).

As folhas, preparadas como explicado acima, botam-se dentro do molho, retirando bem com uma colher de pau, de vidro ou de plástico. Dize-se na França que a fava é a única planta de que uma boa dona de casa serve antes de serem servidos os hóspedes, pois o que está no fundo da saladeira é mais gostoso por ser melhor temperado; é claro que é muito agradável quando bem temperado, a saladeira fica misturada com o molho. Os temperos podem variar; damos aqui apenas algumas ideias para saladas.

O CANOEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

acaso o sangue do sel moribundo vos assanhou? De todos os senhores do sel, sangue de sel, não assanhou o tubarão, pois é apenas sangue de luz. Fecha o livro as vigas, a luz os olhos, fecha. E's um canoero, nada além de um canoero.

Interessam pelos estudos sociológicos, pelos assuntos relacionados com a construção de estradas ou de moradias, dentro de planos estritamente econômicos: "Introdução à Sociologia", de Amaral Fontoura; "A Casa Popular", de Ruy H. Baccellari; e "Caderneta de Campo", de Lelis Espartel e João Luderitz.

PUBLICAÇÕES — Para a remessa de livros e publicações literárias, Rua Magalhães Castro, 239 — Rio, Saldanha Coelho.

UMA "SENHORA" COM BOAS QUALIDADES

(Conclusão da 1.ª página)

dicente, em adequação e gosto, com os elementos antes destacados.

Por tudo isso, portanto, a Bibi Ferreira todo aplauso, na sua dupla qualidade de empresária e diretora.

Quanto à peça, não caberão, infelizmente, os mesmos elogios. Falta-lhe a estrutura a solidez desejável, assim como a falta de uma melhor realização literária, na tarefa de transplantação da criação alencarina, fragil amenidade do romantismo urbano de então, em termos de composição cênica.

Não se mantém a linguagem no mesmo ritmo e sobretudo no mesmo plano, sentindo-se quase sempre a mudança de nível entre as passagens em que o adaptador se limitou a simples e pura reprodução dos diálogos ocorrentes no texto do romance e aquelas outras em que se aventurou à composição dialogal por conta própria, nos trechos em que teve de pôr em diálogo a ação narrada indiretamente pelos processos próprios da novela. Há que assinalar, neste particular, a ênfase excessiva; não a ênfase romântica, mas uma ênfase de pior qualidade literária, ainda mais se tratando de linguagem teatral; a ênfase retórica, quase oratória, tribunicia.

Esse elemento, aliás, absolutamente indesejável na peça, creio que seja de fácil remoção, uma vez que nada apresenta de essencial na narrativa cênica. Bastará um desbastamento do mesmo no texto, uma enérgica limpeza de enxárdia no original, mais fácil ainda porque este, na estréia, me pareceu demasiado longo. Muito desejável que o autor, o adaptador, aliás, faça isso com urgência, pois só terá a lucrar o original, ganhando em qualidade literária, dramática e em ritmo cênico.

Porque a verdade é que, tirantes as fragilidades próprias da inexperiência — o sr. Helio Ribeiro da Silva revela uma razoável habilidade de adaptador, sem grandes vícios, mas de uma mediocridade veraz, honesta e amena.

Na interpretação, destacam-se a sra. Bibi Ferreira e o sr. Rodolfo Arena. Prejudicados, embora, pelo tom retórico de muitas de suas falas e pela frouxidão da direção (de que se encarregou a própria sra. Bibi Ferreira) — frouxidão que lhes determinou uma representação frequentemente monodica e sem nuances, notadamente nas falas mais longas de um ou de outro (mais nas da protagonista) — ainda assim, nos deram, esta e o galã, uma composição muito apreciável de seus respectivos papéis, onde as qualidades de comandante da sra. Bibi Ferreira ressaltam com excelente nitidez, especialmente a versatilidade com que maneja os elementos de graça ou de drama.

O sr. Delorjós Caminha fez bem em trocar os papéis de galã pelos de centro, mais ainda de ator característico. Não se emende, porém, da indignidade profissional do "caco", do mau "caco", trocadilhos, de mau gosto e aviltante. E' pena que não emende e não se submeta à disciplina de uma direção responsável — porque que ator natural muito bom que ele é!

A sra. Belmira de Almeida tem um papel curto, prejudicado por uma das longas falas retóricas do texto, dita aliás por ela bastante mal, ressaltando com ênfase de declamação a ênfase da composição. Sem-se-então, porém, a instantes, a excelente e experiente atriz que nela existe e resiste.

O sr. Jardel Jericó Filho e a sra. Antonia Marzulo fazem com propriedade pequenos papéis sem maiores oportunidades. A sra. Nair Regina, creio que escanteie, discretamente promete.

I - Gente de Teatro

(Conclusão da 1.ª pag.)

mas pensava muito! Não importa, pois, qual tenha sido a preocupação interior do artista, se emocional ou técnico, desde que o resultado final, revele claramente, seja pela voz a máscara ou o gesto, qual a sua reação. Eis porque existe esta coisa tão impropriamente chamada de "naturalidade". E' comum ouvir-se até de pessoas entendidas em assuntos de teatro — "Fulano é ótimo artista, e muito natural..." — Foi quanto mais "natural" o ator, maior "sensibilidade" será. Quanto mais for o próprio, menos será o personagem que interpretar. Tudo em teatro é convencional, ou técnico, desde o cenário até a interpretação. Tudo deve ser meticulosamente ensaiado, o que, por sua vez, afasta inteiramente a referida "naturalidade". Já vimos que as "marcacoes", ou seja, a disposição em cena e movimentação das figuras, são determinadas pelo Diretor do espetáculo. Um espectador leigo forçosamente ficará assombrado se passar a assistir ao espetáculo de dentro do palco, ao verificar em que tom de voz se representa. Será "natural" que "grã" pessegue um "eu te amo" nos braços da "ingenua", em tom de tropel quando "junta" boi? Evidentemente o "natural" seria dizer a coisa com voz acurada, no biquinho da orelha da pequena. Mrs. neste caso, a declaração só seria ouvida pelo "barbaças" da primeira fila. E, auser da gente saber que a última fila parcialmente só tem "carona", a verdade é que toa a platéia deve ouvir o que se diz em cena.

Esta "impressão de naturalidade", que é exatamente o que se deve louvar, apresenta o valor de um artista, porque significa que seus esforços técnicos ou emocionais não foram percebidos e suas reações deram perfeita impressão de espontaneidade, de verdade. O assunto, aliás, é atraente, e provoca a digressão do nosso tema. Sobre ele muito se escreveu e ainda pode ser escrito, desde DIDEROT, com o seu "PARADOXO ACERCA DO COMEDIANTE".

Por mais técnico que seja o artista, a verdade é que nunca se livra inteiramente da emoção. Para convencer o público das suas reacções, começa por convencer a si próprio. Tal como os grandes mentirosos que acabam acreditando, eles mesmos, nas próprias mentiras que espalham. Ora, aqui voltamos ao objetivo destas crônicas: a

A Inútil Espera

Dulce Rodrigues

Maria esperava, esperava pelas horas dos dias em que estaria com Sérgio. Nessas horas de encontros passados, ela vestia o melhor vestido, e cuidava para que o cabelo caísse com naturalidade cuidada... re os ombros.

Agora Maria espera, meses, muitos meses, anotando cada segundo que passa, um a menos que a separa de Sérgio. Ela lembra os dias idos, as conversas em comum, os gestos de carinho recíprocos. Os passeios com mãos dadas, sem caminho certo, em ruas silenciosas que agora sem Sérgio, parecem gritar na sua solidão.

Maria olha na janela, as ruas, os arranha-céus imensos, as montanhas que tentam separar o seu amor do amor de Sérgio. E sente uma pena grande dos homens que trabalham quando ao sol, a construírem blocos de cimentos como se pudessem separar o coração dos homens.

Maria espera pela carta que não vem. Todos os dias desce ao quintal e procura na caixa do correio, um envelope que não encontra. Volta à janela e corre os olhos pela rua com a esperança de ver chegar o carteiro, com um telegrama que seja. Sente o coração bater forte quando vê um rapazola com o uniforme comum dos carteiros, equilibrando-se na bicicleta. Esperança que se logo, porque as palavras nunca vieram nem em forma de letra de mão, nem transmitidas pelo telégrafo.

Maria conta, há três meses não vê Sérgio. Não viveu esses noventa dias, esperou sempre pela morte de todas essas horas que tentavam maquinalmente como um ponteiro de relógio, marcar a distância e a separação.

O que se passava ao seu redor, os gritos dos irmãos mais novos, as maldicações das criadas, as contas a dever, não chegaram aos sentidos de Maria. Era uma sonâmbula dentro de casa, um ser aparte, que os irmãos chamavam de "enjoada", por não os querer levar ao cinema e a mãe repreendia por viver de um sonho impossível. Impossível para Maria era viver todas estas horas sem Sérgio falando, sem os olhares trocados, os lábios de Sérgio procurando os seus lábios. Tivera medo, um medo horrível de esquecer, com o passar das horas frias da separação, frias como a mão de um morto.

Maria justificava sem argumentos certos o silêncio de Sérgio. Procurava a culpa no correio, na vontade que Sérgio teria de prolongar a separação, para que sentissem ainda maior a felicidade quando estivessem juntos.

Maria acordou diferente. Estava, de uma felicidade que crescia nos agradecimentos de seus irmãos pequenos, na vontade inesperada de ajudar a criada Josefina, na cozinha, na docilidade com que atendeu a mãe para limpar as sujeiras do cachorro, gesto que serviu durante dias a comentários entre os irmãos mais velhos.

Ninguém entendeu a transformação de Maria. Talvez um novo caso, disse Pedro, o caçula da casa.

Não havia novo amor. Maria tinha subido por um conhecido de Sérgio, de sua volta na semana seguinte.

Maria viveu feliz uma semana de sua vida. Muitos terão visto Maria andar sorrindo pelas ruas da cidade, procurando um presente que desse alegria a Sérgio. Maria sentia amigos os estranhos que lhe esbarravam a passagem e se os homens e mulheres apressados se detivessem um instante, teriam talvez ouvido uma palavra amiga.

Foi num domingo de manhã que Maria sentiu o inesperado sentimento da presença de Sérgio. Ainda faltavam dois dias

SEMELHANÇA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sam recriar, por sua vez, a realidade, num retrato subjetivo suficientemente parecido com o que se passou. Assim, o lobo, o cordeiro, o ato de matar e o de comer, a pessoa do evocador, a circunstância do fato: ter passado à sua vista, há de encontrar, no esquema, cada qual seu gesto-sinal correspondente. Não fosse observado esse compromisso de semelhança, onde um entendesse "o lobo mato" o cordeiro "outro poderia entender a árvore grande caiu sobre o rio". Não haveria ordem de entender, nem obediência possível, isto é, os gestos-sinais seriam desprovidos de conteúdo transmitido e não teriam conduzido a coisa alguma a inteligência humana.

para a chegada de Sérgio, mas Maria teve a certeza de que ele já havia voltado. Com a mão trêmula, vai deslizando o fone, o coração batendo descompassado. Iria falar com Sérgio, ouvir a voz de Sérgio, imaginar as naturais nuances de seu rosto, os gestos que ela fazia. Sentia uma felicidade comovida, quase tímida.

— Alô? Maria quis falar, mas a voz não veio. E Sérgio, a mesma voz de Sérgio, pensou.

— Quem... fala?

— Sou eu... isto é, 37-8895.

Maria respira fundo. Ele não me reconheceu, não me reconheceu.

— Não me conhece mais? Fala Maria.

— Infelizmente não advinho. Todas as palavras morrem nos lábios de Maria.

— Eu, Maria.

— Oh, Maria. Como vai? Está boa?

— Eu... estou mais ou menos. Com muitas saudades.

— O que é que há?

— O que é que há, três longos meses para ouvir o que é que há.

— Então, o que é que você quer?

Maria se sente sem forças. Não responde.

— Bem, eu estou com muita pressa. Depois eu telefono. Até logo.

— Até... até logo.

Maria desliga o fone. As lágrimas caem serenas nela, face emagrecida de Maria. Nunca mais precisaria esperar com o coração ofegante as cartas que não viriam, os gestos que não se realizariam, as palavras que não seriam ditas. Nem esperaria pelas horas, nem marcaria iguais os dias e as noites.

Olhou o vestido novo que mandara fazer para se encontrar com Sérgio. Três meses se conservou o vestido no armário, esperando por um momento que não chegaria. O telefone toca e Maria atende.

— Alô?

— Aquel é Carlos, Maria. Ainda se lembra de mim?

— Maria sorri triste.

— Como não? Você está bem?

— Eu... queria convidá-la para ir ao Músic pal assistir a um concerto. A minha irmã vai.

Maria sente vontade de desligar o fone. Contrariando a sua vontade, diz numa voz sumida.

— Eu vou.

Maria veste o vestido novo. Sente de repente vontade de que g'assem, c'assem aos seus ouvidos palavras amáveis. Sabia que Carlos acharia o vestido lindo e seria a alguma satisfação. De qualquer forma não poderia ficar parado, pelas horas que jamais vivera.

A Criança Manda

(Conclusão da 4.ª pag.)

semo'har, peço-lhe que vá orneiramente ao médico. Se este negar qualquer influência física depois de cuidadosos exames, você entra novamente a trabalhar, e eis os nossos estímulos:

1.º — Veja que tudo esteja facilitado para que a criança possa "despachar-se" comodamente: vaso ao seu alcance, roupa fácil a desabotoar.

2.º — Divida o dia em períodos "molhados" e períodos "secos", dando no primeiro — que vai do amanhecer até às 4 horas da tarde — a maior parte de líquidos que a criança deve tomar durante o dia, e das 4 horas até à hora de deitar-se os alimentos mais sólidos, milquês, etc..

3.º — Evite os líquidos ao deitar-se.

4.º — Procure fazer que a criança durma de lado e não de costas.

5.º — Não cobrir com cobertores pesados demais.

6.º — Procurar saber a hora em que a criança se move (em geral entre 10 e 11 e mais uma vez antes de acordar). Acordar o bebê minutos antes desta hora, pô-lo no vaso e deitá-lo novamente.

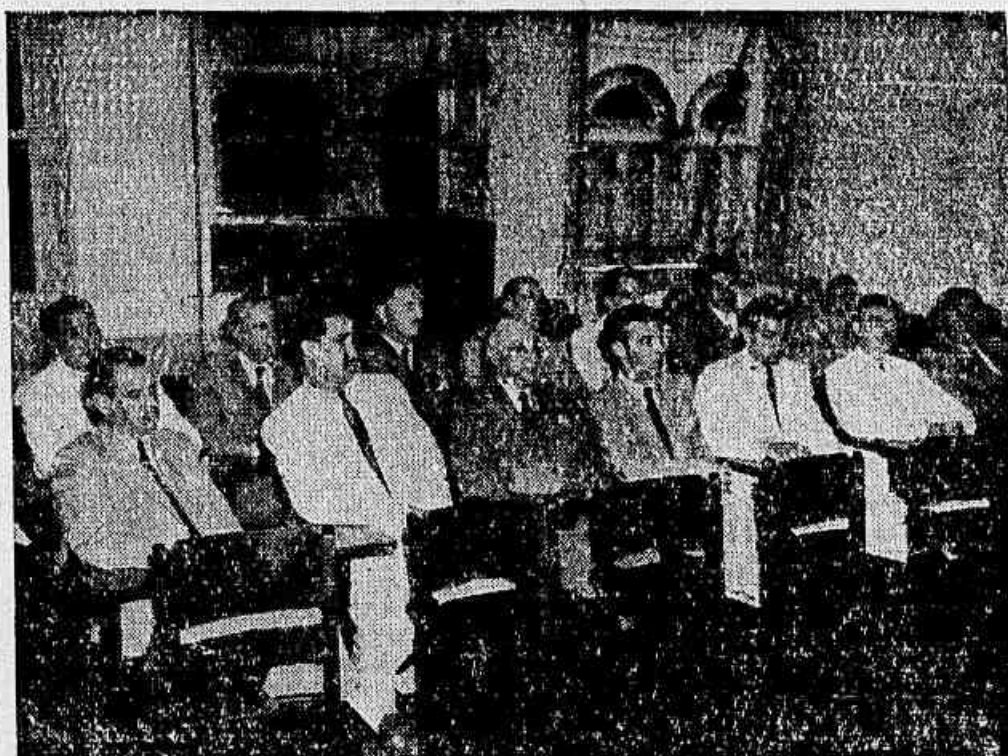
Psicologicamente aconselhamos: uma atmosfera calma e poucas conversas, jogos, brincadeiras e leituras de contos em voz alta entre a hora do jantar e a de dormir. A excitação nervosa pode atrapalhar o controle que a criança aprende a exercer sobre si mesma. Não percha também "o caso" em relevo diante da família, e se você quiser falar com o "delinqüente", com tom mais de encorajamento do que de crítica, embrando-lhe as glórias das "boies seras", em vez de convergê-lo com a "obsessão das molhadas". MAGALI.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

As comemorações realizadas durante a já tradicional jornada da solidariedade



1 — Na gravura acima vemos o Sr. Odilon Beauclair, Gerente Geral da Sul América Terrestres, quando pronunciava seu discurso de saudação aos vencedores do Concurso da Carteira de Acidentes Pessoais.



3 — O tesoureiro Gomes de Pinho, o mais amigo dos colaboradores da Companhia ao receber das mãos do Sr. Larragol Junior, Diretor-Superintendente da Sul América Terrestres, o distintivo de trinta anos de serviços.



4 — O programa de encerramento das atividades de 1948, promovido pela Sul América Terrestres, culminou com os festejos de Natal. A gravura acima fixa a distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários da Companhia, no Instituto de Resseguros.



2 — Os vencedores do Concurso da Carteira de Acidentes Pessoais quando, na cerimônia de entrega da taça, aguardavam a distribuição de prêmios e gratificações especiais.



5 — Durante alguns instantes a imaginação das crianças foi desviada de Papai Noel. Aspecto da sessão de cinema infantil que precedeu a distribuição de brinquedos.

Há já alguns anos que a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes realiza, durante o mês de Dezembro, uma série de reuniões e festejos nos quais congrega seus funcionários e colaboradores. Intimamente ligadas às comemorações de Natal, tais festas visam unir a grande família de funcionários da Companhia, fazendo-os sentir que trabalham para uma causa comum, em que há muito de serviço prestado à coletividade, ao mesmo tempo que os estimulam a um trabalho cada vez mais eficiente e produtivo.

Dedicados aos colaboradores da SATMA, os festejos de Dezembro têm um aspecto particularmente simpático, que é congrega as famílias dos funcionários, havendo reuniões especialmente dedicadas a seus filhos, com sessão de cinema e distribuição de brinquedos.

A Sul América Terrestres

preocupar-se em manter de seus funcionários se a assiduidade ao trabalho, sempre muito elevado o empenha com verdade e entusiasmo. E cercado de se entusiasmo fecundo, a SATMA, com a presença de chefes e administradores, realizou este ano mais uma vez a distribuição de prêmios pela fidelidade e

de seus funcionários se a assiduidade ao trabalho, sempre muito elevado o empenha com verdade e entusiasmo. E cercado de se entusiasmo fecundo, a SATMA, com a presença de chefes e administradores, realizou este ano mais uma vez a distribuição de prêmios pela fidelidade e

As comemorações de Dezembro, na SATMA, consistiram de diferentes celebrações, culminando com os festejos de Natal.

CARTA DE LONDRES

ROSE ROLLAND

(Copyright do BNS especial para DIÁRIO CARIOCA)

LONDRES — Os costureiros londrinos não prestam atenção uniforme ao uso das blusas, algumas vezes expondo mostruários nos quais as blusas aparecem em destaque, e outras relegando-as totalmente ao olvido. Segundo os compradores das grandes lojas em toda a Grã-Bretanha, a procura de blusas varia muito raramente. Ultimamente, registrou-se uma tendência favorável a um tipo de blusa leve, muito apreciada no primeiro decênio deste século, mas embora os laços e enfeites sejam atraentes para algumas mulheres, a blusa comum bem ajustada continua a ter a preferência geral. A despeito de não variarem muito, essas blusas estão agora

surgindo com algumas alterações, sendo uma das mais recentes a de mangas compridas e pequena gola, por sobre a qual podem ser usados colares. Outros tipos são de meia manga, sem gola, mas permitindo o uso de colar. Todas elas constituem no entanto, boas escolhas para jovens que trabalham ou para compor vestimentas ligeiras e graciosas para o campo, em vista da sua comodidade. Com tais blusas, pode-se dizer que vai bem qualquer saia, mas um cunho individual deve ter esse complemento para que a elegância e o bom gosto não fiquem prejudicados. Uma saia franzida pode combinar bem, como igualmente as saias estreitas e menos folgadas.



A Arte de Ser Bela

Para adquirir um bom porte e uma silhueta bem equilibrada não basta — e até mesmo nem sempre será preciso — seguir aulas de cultura física; existem na nossa vida cotidiana tantas tarefas que, se forem bem executadas, podem servir de exercício para "ficar em forma"... mas quase sempre, em vez de apreciá-las, nós as desprezamos e vamos queixando-nos da obrigatoriedade de tal gesto, do cansaço que nos causa tal outro — cansaço este, aliás, devido a uma posição inadequada, respiração natural riada, etc.. Exemplos.

A arrumadeira puxou os chinelo abaixo da cama. A senhora se lamenta: outra vez será preciso buscar uma vasoura para tirá-los daí com o cabo... nada disso. Ajoelhe-se, apóie as palmas das mãos no chão, incline a cabeça, e, depois de localizado o objeto procurado, apanhe-o com a mão — não é isto um ótimo exercício para afinar a cintura e fortalecer os músculos da barriga e das costas?

Supomos que a Senhora mora no primeiro ou no segundo andar de um edifício que tem mais vinte andares do seu. Por que temia em usar o elevador para a subida e para a descida, mesmo quando não esaa carregando embrulhos? Se subir uma escada cansa qualquer um nos dias de calor, desce-la a a coisa mais fácil do mundo, além de ser um excelente exercício, variando-se a posi-

(Conclui na 2ª pág.)



MÃOS DE FADA

Possuindo-se um jardim ou uma varanda, possui-se um tesouro. Pois nada mais agradável durante os meses de verão que estão se aproximando, do que jantar fora, e mesmo receber um ou mais amigos para um "bate-papo", depois das seis, regado de um refresco, coquetel de frutas ou whiskey. Mas o grave problema nas pequenas moradias de hoje são as cadeiras. Ninguém está disposto a atulhar seu modesto espaço vital com um exército de cadeiras e poltronas. E, por outro lado, também repelimos como sendo antipático o uso de convidar as pessoas e deixá-las de pé, como acontece na maioria dos coquetéis, o que torna a conversa inconsistente e fastidiosa. Resolva o seu problema comprando seis ou oito banquinhos, simples banquinhos de cozinha, que poderão ser guardados como estavam na loja de onde vieram, empilhados um por cima do outro, três a três ou quatro a quatro, ocupando assim pouco espaço. É natural que, para passar da cozinha, clima para o qual tinha sido criado, à elegância de uma varanda ou de um canto de jardim em dia de festa, o banquinho terá que ser devidamente camuflado. E um trabalho que, feito em série, poderá tomar-lhe uma semana no máximo, contanto que a senhora não trabalhe oito horas por dia. Mande fazer em primeiro

lugar tantas almofadas redondas e altas na medida dos tempos, cheias de crina vegetal, quantos bancos terá comprado. Compre lona azul, lona vermelha e uma franja de dez centímetros de altura, do mesmo tom que a lona vermelha. Não vamos dar exatamente a metragem necessária, pois depende do tamanho dos bancos que encontrará no comércio, e também da quantidade que pretende cobrir. O tempo será azul e previamente acolchoado, sobre uma camada de algodão em ramo. Prepare também os cordões recobertos de azul (parte mais delicada e morosa do trabalho), antes de juntar o tempo azul à tira lateral vermelha. O "galote" com pequenos machos, apenas mordidos de vinte em vinte centímetros, será de lona azul, e deverá ser muito bem alinhavado, juntamente ao segundo cordão, e à beira inferior da tira lateral, para poder ser pespontado à máquina, com ponto grande e linha de carretel forte. Quanto à franja, não há dificuldade na pregiação da mesma com um posponto. Estes banquinhos, acrescentados à mobília habitual da sua varanda ou do seu jardim, darão à casa um ar festivo e alegre, além de prestarem relevantes serviços.

MELISANDA

SALAS PARA ESCRITORIOS

Alugue-se grupos de salas em Edifício de recente construção, perto da Praça Mauá, local de fácil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de automóveis. Av. Venezuela n. 131.

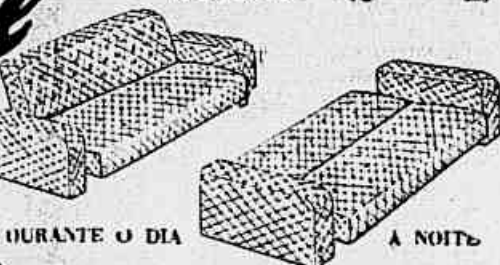
Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 96, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas.

COLCHÃO

Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICÓRNO DE MOLAS ENSAÇADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

SOFA-CAMA



DURANTE O DIA

A NOITE

TRAVESSIEIROS VENTILADOS

Miami

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

USA-se no RIO

Usa-se no Rio muita fitinha de veludo enfiada em blusas e vestidos de organdi, fustão e cambraia branca, para meninas, mocinhas e senhoras.

Usa-se no Rio, na hora de jantar, blusas de renda branca, com manga comprida, decote rente ao pescoço, fitinha de veludo preto amarrada na pequena gola em pé, com saia godet de "faillie" preta.

Usa-se no Rio, também na hora do jantar, blusinhas de organdi preto, com enfeites de renda valenciennesses, preta também, manguinhas balão, pequena gola rente ao pescoço, com saia de "faillie" preto, reta e comprida.

Usa-se no Rio, novamente, a saia reta com o "tailleur" de linho. Sendo ainda bastante comprida — acaba a meio caminho entre o joelho e o tornozelo, — tem que ser fendida para facilitar a marcha. A novidade é a saia reta, fendida de um lado, nas costas, até a altura do joelho.

Usa-se no Rio "tailleurs" de linho cujos casacos têm bolsos de feltro original, como esta, descendo em engulo quase reto nas cadeiras, com bolsinho fendido acompanhando o movimento da beira.

M. T.

Domingo
Caricoca

DOMINGO, 9 de Janeiro de 1949

A CRIANÇA MANDA

Deixar de molhar a cama de noite é um hábito que se aprende e se aprende com se aprende a andar, a falar, a vestir e despir-se, etc.. Sem fazer esforços, ninguém aprende a mudar o passo. E' bom, portanto, saber que sem recaídas não se aprende a controlar estas outras necessidades físicas. Entre um e dois anos é o tempo normal que a criança, a qual se tenha procurado ensinar a controlar durante a noite só vem mais tarde. A mãe deve pôr o nenem no vaso desde que ele for capaz de sentar-se. Mas não cedere nas insistências, e menos ainda nas repreensões com a criança e barulho. Pois se a criança se pode atrasar e mesmo ser psicologicamente prejudicial. Entretanto: frio, cansaço emocional forte ou indisposição podem fazer recair no vício de molhar a criança mais bem ensinada do mundo. Também a vinda de um novo bebê na casa pode influenciar o garoto a "fazer pipi" na roupa ou na cama, mas é aí apenas habilitado a estratégia para chamar a atenção sobre si. E a melhor maneira a seguir, é não dar grande importância ao caso. Com dois anos e meio, uma criança já pode e talvez até deva dormir sua noite "seca". Mas, se a criança de seu esforço, continue a

(Conclui na 2ª pág.)

BOA MESA

Nestes dias de canícula, quando a gente senta à mesa sem vontade de comer, uma boa salada, rica em vitaminas, é parte importante da refeição. Ora, uma boa salada não começa no momento de temperá-la. É a própria escolha e limpeza das folhas que determinam a qualidade deste prato ou acompanhamento tão indispensável. Uma salada será sempre gostosa se for feita com vários tipos de verdura. Força: alho, alface, espinafre, agrião. Não somente o aspecto da salada será mais atraente pela variedade das cores. Para lavar, põe-se o pé de alface (ou de outra verdura

(Conclui na 2ª pág.)